O FUNCIONALISMO IRÁ HOJE A CÂMARA E AO SENADO

Uma Grande Perda Para a Humanidade Progressista

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 23 DE NOVEMBRO DE 1954

MORREU VISHINSKI ONTEM EM N. IORQUE

MOSCOU, 22 (I.P.) — Em comunicado hoje distribuido o Comité Central do Partido Comunista da União So-viética e o Conselho de Ministros da URSS comunicaram o repentino falecimento em Nova Iorque de Andrei Vishinki, destacado homem de Estado, membro do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, membro da Academia de Ciências da URSS, 1º vice-ministro das Relações Exte-riores, Chefe da Delegação Soviética na ONU e deputado ao Soviet Supremo da URSS.

Em outro comunicado, o Conselho de Ministros da URSS e o Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética designaram o Vice-Presidente do Conselho de Ministros Mihail Georgevitch Pervukin para presidir a comissão de funerals de Vishinski, Informa o comunicado que o corpo de Vishinski será trasladado para Moscou.



VYCHINSKI

TRACOS BIOGRÁFICOS

MA NOTICIA dolorosa surpreendeu ontem a opinião pública mundial. Em Nova Iorque faleceu Andrei Andréievitch Vishinski, 1º vice-ministro das Relações Exteriores da União Soviética e Chefe da Delegação Soviética na ONU.

O nome de A. A. Vishinski começou a ser conhecido no mundo ocidental por ocasião dos processos contra os espides e sabotadores trotsquistas-zinovievistas que estavam em entendimento com o Japão militarista e a Alemanha de Hitler, a fim de atraiçoar o povo soviético e entregá-lo de mãos atadas ao ataque das potências imperialistas que preparavam a guerra. No desempenho do elevado cargo de procurador-geral junto ao Tribunal Supremo da URSS, A. A. Vishinki funcionou no processo, que se desenrolou públicamente, com a presença da imprensa e dos diplomatas estrangeiros, e desmascarou tôda a trama inimiga. A quinta-coluna foi dizimada na União Soviética e quando as hordas de Hitler invadiram a Pátria do Socialismo, todo o pais como um só homem, sob o supremo comando do Grande Stálin, resistiu herolcamente e rechaçou os invasores, fazen-do-os morder o pó da der-

Como grande mestre do Direito Soviético que era, A. A. Vishinski foi designado posteriormente para atuar no campo diplomático. Durante longos anos foi ministro das Relações Exteriores da União Soviética, cargo em que substituiu a V. M. Molotov, terminada a

guerra. No pôsto de minis-tro do Exterior e de Chefe da Delegação Soviética na ONU, teve destacada atuação na obra de defesa da política de paz da União So-viética e da segurança dos povos. Seus discursos tornaram-se modelos da dialé-tica marxista. Depois da morte de I. V. Stálin, com a volta de V. M. Molotov para o pôsto de ministro das Relações Exteriores, A. A. Vishinski passou a ocupar o cargo de primeiro vice-ministro e de chefe da Dele-gação da União Soviética na ONU, onde o colheu a morte aos 70 anos de idade.

A. A. Vishinski, veterano bolchevique e eminente filho do povo soviético, disci-pulo de Lênin e Stálin, era membro do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, membro efetivo da Academia de Ciências da URSS e deputado ao Soviet Supremo da URSS. Geralmente considerado como o maior mestre do Direito Soviético em nos sos dias, deixa um grande número de obras jurídicas traduzidas para vários idiomas, entre os quais o inglês, o francês e o espanhol. Recentemente fora editado na Argentina, obtendo grande êxito, o seu livro clássico «Sobre o direito da

COMERCIAREMOS G A UNIÃO SOYIETICA

O Disco do

Repórter Esso

B. HORIZONTE, 22 (IP) - Os jornais desta capital estão desmentindo na primeira página a fantástica noticia trombeteada por to-do o Brasil pelo "Repórter Esso", segundo a qual teria caido na cidade de Caratinga, nêste Estado, um disco

Em consequência do boato, houve grande agitação nesta capital e a população de Caratinga ficou em polvorosa pela parte da manhã.

Desfeita a patranha do porta-voz da Standard Oil, comenta-se em tôda a cidade o susto provocado e o tato de familias inteiras terem saido às ruas. Relembra-se, a propósito do susto provocado pelo "Repórter Esso", o fato semelhante utilizado por uma emissora norte-americana, em Nova Iorque, ocasião em que Orson Welles anunciou a invasão da Terra por marcianos...

O presidente do Centro do Comércio do Café, sr. Marcelino Martins Júnior, fala-nos sôbre os entendimentos que se estão realizando - Negociações imediatas, independentes de acôrdo de govêrno - a govêrno — Café por trigo e petróleo -

"ESTAMOS em entendimentos para comerciar com a União Soviética. E' possível que as negociações venham a se realizar com êxito. Precisamos abrir mercados, não podemos fazer restrições à União Soviética. O bom resultado dêsses entendimentos traria muitas vantagens para o Brasil

Essas declarações nos foram prestadas pelo sr. Marcelino Martins, grande exportador e presidente do Centro do Comércio do Café.

CAFÉ POR PETROLEO E TRIGO

no Martins que venderiamos café e receberiamos, em troca, petróleo e trigo. De inicio, se pretendia fazer a troca de mercadorias brasileiras pelas mercadorias soviéticas em valor equivalente. Entretanto, para isso seria necessário um acórdo de pagamentos, o que ainda

Esclareceu o sr. Marcell-não foi possível diante des dificuldades impostas pelo nosso governo. Os entendi-mentos, por isso, estão sendo feitos para que o comércio se realize da maneira seguinte: um banco, por exemplo, abriria um crédito de 100.000 dólares para a União Soviética e ao mesmo tem-

firmas brasileiras também no valor de 100.000 dólares. Os créditos seriam cobertos por café do Brasil e por petróleo ou trigo, da parte da União Soviética.

> POSSIVEL A TRANSAÇÃO

O chefé da exportadora Marcelino Martins Filho & Cia, acrescentou:

mércio será mais simples poderá ser feita em qual-quer moeda, como o dólar, a libra ou o franco suiço. O bom resultado dos entendi-mentos que estão sendo rea-lizados no momento tem grande significação para o CONCLUI NA 2.º PAGINA



SUBIRAM A JATO ou em discovoador os preços dos brinquedos e dos artigos de Natal. Eis o preço de uma miniatura de automóvel. Quem poderá comprá-lo? De resto todos os brinquedos custam fortunas e sómente aqueles mais simples, na maior parte de matéria plástica, custam menos de 100 cruzeiros. Contudo a carestia não atingiu apênas os brinquedos pura o Natal de 1955 os minhos a contestincia info quedos. Para o Natal de 1954 os vinhos e comestiveis irdo às nuvens. (Texto na citava página).

INSTALADA, ONTEM, POMPOSAMENTE A CONFERÊNCIA INTERAMERICANA

Já ontem, nos discursos dos srs. Café e Gudin, surgiram os primeiros apelos do velho estilo de Correia e Castro: «Dê-nos a mão, se não quiser carregar-nos às costas»

REALIZOUSE, ontem, & instalação s ol e ne da Conferência Econômica de Quitandinha, com a presença do sr. Café Filho, presidente da República. CONCLUI NA 2.º PAGINA

Representantes das comissões de greve reuni-dos, à noite de ontem, na sede da A.M.D.F.



O sr. Café Filho, quando recebia, domingo último, os delegados à Conferência de

Esta Semana a Candidatura

Kubitschek

Nas RODAS politicas diretamente interessadas na sucessão presidencial correm insistentes boatos de que no dia 25 será oficialmente lancada a candidatura mineira, do Sr. Juscelino Kubitschek. Diz-se tambem, que a candidatura do atual governador de Minas, apoiada por uma coligação de partidos e dissidências de partidos, será lançada apesar da ameaça de um manifesto contrário, que seria lançado por um grupo de generais, chefiados por

Juarez Távora e Cordeiro

OS BARNABÉS PEDIRÃO URGÊNCIA PARA PECLASSIFICAÇÃO E ABONO

Concentração na Câmara, às 17,30 horas — Irão em passeata ao Senado solicitar a rejeição do veto do prefeito -Comparecimen -

to em massa -HOJE, às 17,30 horas, os funcionários públicos concentrar-se-ão nas escadarias da Câmara Federal, a fim de solicitar dos deputados urgência ao andamen-to do projeto de reclassifi-CONCLUI NA 2.º PAGINA



prova».

Preparação de faixas e cartazes, na sede da UNE, para a concentração de hoje.

REPELEM OS MEDICOS O DIVERSIONISMO DO GOVERNO

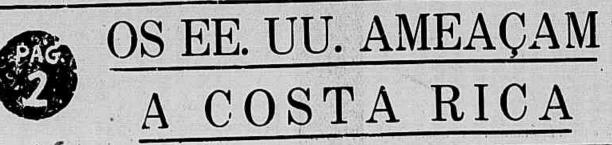


Promessa enganosa o padrão "O" no plano geral de reclassificação, diz a AMDF — O que interessa é a derrubada do veto ao 1.082

TOMANDO uma série de medidas de organização do movimento paredista pedo movimento paredista per la rejeição do veto presiden-cial ao projeto 1.082, reuni-ram-se ontem à noite, na se de da Associação Médica do Distrito Féderal, represen-tantes das Comissões de Gre ve já organizadas nos hospi-tais, ambulatóris outros lu-cais de trabalho dos médicos. tais, ambulatór os outros lu-cais de trabalho dos médicos. Os balanços apresentados pe-los delegados das comissões

indicam as francas possibili-dades de exito do movimen-to grevista a ser deflagrado.

MANOBRA DO GOVERNO A propósito das manobras A proposito das manotas do governo pretendendo re-laxar o espírito de luta dos médicos com promessas de resolver sua situação atra-vés do Plano de Reclassifica-ção do Funcionalismo, é significativa a palavra do dr CONCLUI NA 2º PAGINA



CONFERÊNCIA CONTRA A AMÉRICA LATINA

DESDE ONTEM, teve início em Qui-tandinha mais uma conferência interamericans. Os encontros désse tipo constituem uma cadeis de atos de agressão aos povos da América Latina, de conluios onde têm sido assen-tadas medidas atentatórias à independência, ao desenvolvimento democrático e ao progresso econômico dos países do hemisfério, segundo as exirências do imperialismo norte-americano. Basta recordar, a respeito, as últimas conferências onde se forjaram instrumentos colonizadores tais como a «Carta de Bogotá», a «Declaração de Defesa Continental», o «Tratado do Rio de Janeiro» e acordos nos quais sob a capa do anticomunismo, oficis-lizou-se a mais aberta direção norteamericana para todos os assuntos do continente. Não difere dos demais en-contros que a antecederam a atual Conferência dos Ministros da Fazenda, também articulada e dirigida pelos go-vernantes de Washington, senão em que, nela, pretendem os delegados ian-

ques apressar a organização da América Latina como um sistema de paí-ses fornecedores de matérias-primas, girando em tôrno de uma grande po-tência industrial, no caso os Estados Unidos da América. Plena liberdade para seus investimentos particulares, aumento da «coo-peração» técnica, maior monopólio só-bre o comércio do Brasil e dos outros países semicoloniais americanos, els o que pretendem, sobretudo, os aspiran-tes lanques à hegemonia mundial. A

presente Conferência se realiza num momento em que o maior dominio mo-nopolista dos Estados Unidos sôbre os paises latino-americanos desorgani-za suas economias, solapa a incipiente base industrial que alguns conseguiram erguer com grande esfórço, avilta os preços dos produtos de exportação e propicia lucros cada vez mais fabulosos aos multimilionários americanos e aos seus sócios, em nossa pátria e

nos demais países oprimidos. E a fi-nalidade da Conferência é, como não podia deixar de ser, precisamente a de agravar as causas básicas das dificuldades que assoberbam industriais, agri-cultores, comerciantes e milhões de consumidores No aumento dos lucros arrancados

ao Brasil e aos demais países latino-americanos, buscam os monopólios lanques solução para suas próprias difi-culdades, e não se dão mesmo ao tra-balho de esconder a rudeza de suas pretensões. Tudo exigem, sem nada pretensões. Tudo exigem, sem nada conceder. Recusam-se a quaisquer concessões mesmo àqueles setores que com eles colaboram, negando-se, por exemplo, a estabelecer os preços mínimos para os produtos de exportação do Brasil, do Chile, da Argentina e de outros países irmãos. Pelo contrário, seus políticos e diplomatas, como Kemper, fasem abertamente manobras baixistas comtra os interêsses brasileiros. Dêsse modo, os precos vis imros. Desse modo, os preços vis im-postos ao nosso café, ao salitre e ao cobre do Chile, ao estanho boliviano, à la argentina, e a tantos outros pro-

dutos deverão, segundo a vontade dos magnatas lanques, cair ainda mais acarretando maiores deficits nos balanços de pagamentos dos países sub-desenvolvidos dêste hemisfério. Ao mesmo tempo, os norte-americanos ini-ciam medidas extraordinárias para escoar seus excedentes de trigo, algodão e milho em detrimento dos produtos do

Brasil e de outros palses. Em tôdas essas manobras, o govêr no brasileiro se apresenta como o mais prestativo serviçal da administração norte americana. Eugênio Gudin continua a vergonhosa tradição de seus antecessores e surge como o princi-pal campeão de atos destinados a in-terromper o desenvolvimento indus-trial de nossa pátria, como o executor aberto de sua recolonização. Não tem outro sentido sua apregoada plataforma de «combate ao nacionalismo» e as dificuldades opostas pelo próprio govêrno à ampliação de nosso comércio com aqueles Estados que, sem exi-girem dólares, se dispõem a fornecer ao Brasil o equipamento indispensável ao seu desenvolvimento industrial

O espirito do Plano Abbink é o que preside à chamada delegação do Brasil, que não reflete o pensamento do povo,

nem o da maioria dos in-dustriais, comerciantes e agricultores, que necessitam agora, de maior união para uma luta intransi-gente pelo progresso de



(AFP) — Um grupo de Bancos desta cidade concedeu ao Banco do Brasil um empréstimo de duzentos milhões de dólares, contra o ouro depositado no Banco da Reserva Federal de Nova lorque.

Esse empréstimo é fei-

Eleições dos Marítimos Anuladas as

O SR. NAPOLEAO ALEN-CASTRO anulou, ontem, as eleições na Federação Na-cional dos Maritimos e no Sindicato dos Oficiais de Nautica, Dessa maneira deu um golpe nos trabalhadores do mar que haviam eleito para a presidência dessas duas entidades, respectiva-mente, os seus líderes Alvaro de Souza e Emilio Bon-

dez minutos de atraso. O challo do palácio do jôgo ostentava forte policiamen-

to. A expressão policiamen-

to não exprime bem o que se via na entrada do hotel.

Latagões da Policia do

entrada. fuzis-metralhado-

ras alem das submetralha-

tals aparates. Quitandinha

preparouse para repelir,

eom vantagem, um ataque militar, Sem exagero, esta-

SORRISO AMARELO

Foi entre alas de solda-

los que ostentavam concen-trada potência de fogo que

o sr. Café penetrou no ho-

satos de verniz maltrata-

vamilhe os pês. O presiden-te pisava mole. Acenando

e para a esquerda (muito

bula sorrisos amarelos.

Palmas formais no

menta, em português,

sala da instalação da con-ferência. O sr. Café cumpri-

rias pessoas desconhecidas.

os delegados. Senta-se. Um

atudante de ordens, oficial

INCIDENTE

ral Petxoto. Quando se di-

rigia à mesa, entretanto, foi

sarrado por autoridades he-

misféricas, do superestado

interamericano. Queríam

que o governador sentasse

na geral. O st. Amaral Pel-

xoto retirou-se da conferên-

cia, em sinal de protesto,

seguido de um bom nume-

A GERAL

Quem estava nessa geral que o governador repu-diou? Numerosos represen-

tentes diplomáticos do con-

tinente e de paises extra-

continentals que mandaram

observadores an conclave

Flourges brasileiros convi-

onde deverlam sentar sena-

dores e deputados, que, sal-

vo exceções, primaram pela

FALA CAFE

tógrafos, cinegrafistas e ho-

mens da televisão (no meio desses homens havia uma

mulher de «flash» em pu-

mesa, pulam barreiras, pro-

jetam sobre o encadeado orador possantes projetores

e começa um surdo tic-tac

de máquinas, fotografando,

filmando e televisionando.

È bom notar que a cobertu-

ra jornalistica da conferên-

cia excedeu as medidas. Há

particular interèsse da im-

prensa dos Estados Unidos.

GEOPOLITICA

São muito pausadas e

iusteras as palavras do es-

tadista improvisado a 24 de

agôsto. Já não é mais aquê-le dos discursos inflamados

da Câmara. A insinceridade

continua. A entonação mu-

Para o sr. Café, temos, no

hemisfério, uma origem co-

mum, na luta pela indepen-

dència e no «espírito de aventura». Descoberta sob

o signo da Renascença, diz

o orador, a América logrou

escapar à era do feudalis-mo. Depois dessa declara-

ção arrojada, o presidente

cal no terreno da geopoliti-

ca. Devido a disparidade de

clima, a acidentes do solo é

que constituimos uma fami-

lia de primos ricos e pri-

Mas vamos ao discurso.

dou multo.

nho) assaitam o local

O sr. Café começa a falar

umerosas brigadas de fo-

Placas designavam

ro de acompanhantes.

de Aeronautica, dá-lhe

m a cabeça para a direita

ais para a direita), distri-

Palmas formais na

Evidentemente, os sa-

va em pé de guerra.

oras jā tāo barateadas em

Exército empunhavam,

to por um período de cinco anos, ao juro de 2,75

por cento por ano. N. da R. — O presente empréstimo, que é destinado ao pagamento de empréstimo anterior no montante de 160 milhões de dólares, é mais uma das operações lesi-vas aos interêsses nacio-nais realizadas pelo atual govêrno. Com êle ficam penhorados 70% de nossa reserva de ouro, obrigando-se o nosso país ao pagamento anual de cêr-

ca de 1 bilhão de cruzeiros. E' pouco provável que o Brasil reuna recursos para satisfazer compromissos tão elevados, o que faz crer que novas operações semelhantes sejam exigidas no futuro, até a dilapidação total de nosso ouro. Por êsse pro-cesso os banqueiros de Wall Street asfixiam a economia brasileira e preparam o terreno para impor sua infame politica de colonização de nossa pátria.

Atraso na Entrega da **IMPRENSA POPULAR**

Assinantes da IMPRENSA POPULAR nesta capital, em Minas e diversos municiplos do Estado do Rio, nos têm encaminhado repetidas re-clamações contra irreguia-ridades na entrega dêsto jornal pelos Correlos, As sim, em cidades como Nova Friburgo e Juiz de Fora.

distantes poucas horas do R.o. é frequente a entrega da IMPRENSA POPULAR ser efetuada com 5, 8 g avo

Reunem-se hoje, As 16 horas, no Ministério do Tra-balho, dirigentes sindicais dos aeroviários do Rio e de São Paulo e representantes das empresas aeroviarias para tentarem chegar a um acordo sobre as reivindica-coes dessa categoria profis-sional que há mais de quatro meses esta pleiteando um reajustamento geral de 1.500 cruzeiros. Em seguida, às Estados. Encontram se no Rio, desde ontem, o presi-dente e o Secretário do Sin-

Repelem os Médicos...

18 horas, os aeroviários reu-nir-se-ão em assembléia, na sede de seu Sindicato. GERAL INDIGNAÇÃO Segundo os porta vozes das companhias, estas deci-

diram que na mesa-redonda

Afonso Cunha Melio, secre-tário geral da AMDF.

— De fato, o Plano de Re-classificação ou qualquer ou-tro plano ou projeto que mos concedesse o padrão "O" re-concedesse o padrão "O" re-

solveria nossa situação, se fôsse aprovado e sancona-do pelo governo imediata-mente. Por não acreditar-mos que tal suceda é que

mos due tal suceda e que estamos nos preparando para entrar em greve. Nossa solução imediata é a rejeição do veto do sr. Café Filho ao projeto 1 082. Se nos desviássemos dêste cambilho de servicios de

minho estariamos concordando com uma protelação in-justificavel e acima de tudo insuportável para nossa st-tuação financera, mais pre-

PROMESSAS ILUSÓRIAS
Ainda a respelto da insinuação do govêrno de que o
Plano de Reclassificação
atenderá aos médicos, merece ser transcrito o seguinte
trecho de uma nota oficial
da AMDF:
"O receto 1 082 leveu 4

"O projeto 1.082 levou 4 anos tramitando no Congres-

so. Como podemos acreditar que um projeto englobando todo o funcionalismo possa andar mais depressa? E quem

andar mais debressa? E quem nos afirma que haverá dinheiro para pagar um acté,cimo de vários bilhões de
cruzeiros se "não há", segundo as razões do veto presidencial, possibilidade de pagar 800 milhões resultantes
do 1082?"

Essa nota desmascara tam-

Essa nota desmascara tam-

bem as diversas medidas na-liativas recentemente toma-

das pelo govêrno, class fi-cando como um engôdo a modificação feita no decre-to 36 956, que proibia as acumulações, Usando de far-ta argumentação, a AMDE

demonstra que o método de

de burlar a lei oue proibe a acumulação), era e é adota-do pelo govêrno objetivando explorar multo mais o médi-

co, pagando salários baixos em dols cargos e preenchen-

do vagas de outros médicos que f cam som emprego. Com

o "eredenciamento", o gover-

no economizava pagamento

de salários e tenta arrefecer

parcialmente, o espírito de

ASSEMBLEIA, AMANHA

Amanhā, realizar-se-ā im-portante assembléia, convo-

cada pelo Sindicato dos Mé-

MALUNGO

LIVRO DE POEMAS

Waldemar das Chagas

A venda c/JAYDER

RUA GUSTAVO LACER DA n.º 19

caria que nunca.

Página 2

de hoje negarão qualquer solução para as reivindicações dos aeroviários, concluindo assim a série de protelações e desculpas com que vem iludindo aquêles trabalhadores, no que têm contado com a mais compato do ta colaboração e amazo do enviaram ao Sindicato, abaixo-assinados com 500 e 100 assinaturas, respectivamen-te, manifestando-se unidos e coesos aguardando a palavra de ordem do Sindicato, E aqui no Rio, principalmen-te, desenvolve-se intensa pro ta colaboração e amparo do Ministério do Trabalho. Tal noticia trouxe, como é natupaganda da assembléia que serà realizada hoje, às 18 horas, para decisão final soral, grande indignação entre os aeroviários, repercutindo imediatamente nos diverses bre o prosseguimento da campanha.

IMPRENSA POPULAR

Negar o Aumento aos Aeroviários

As 18 horas na sede do Sindicato, em grande assembléia, os trabalhadores decidirão sôbre o pros-

seguimento da campanha pelos 1.500 cruzeiros de aumento em face dos resultados que forem

conseguidos na mesa-redonda que à tarde será realizada no DNT — Falam à IMPRENSA POPULAR

os líderes dos aeroviários Moa cyr Palmeira e José Guimarães

dicato dos Aeroviários de São Paulo. Os aeroviários de

Belo Horizonte e Salvador

dicos do Rio de Janeiro para definir oficialmente sua po-sição diante das deliberações

de greve tomadas pela Asso-ciação Médica Brasileira. Hoje haverá também uma

importante reunião da Socie-

dade Brasileira de Medicina

e Cirurgia, em sua sede, à

Avenida Mem de Sá, 79.

Na sede da A.M.D.F., a partir de hoje, se realizarão diariamente reuniões das Comissões de Greve, já formadas. Hoje, às 15 horas, diariamente reuniões das Comissões de Greve, já formadas.

ali vão se reunir os médicos

do Centro Social do Minis-

ADIADO O CONGRESSO EM SINAL DE PROTESTO

Higiene, que deveria ter lugar em Belém do Para,

entre 5 e 11 de dezembro

vindouro, foi adiado pela So-ciedade Brasileira de Higiene

em sinal de protesto contra

o veto do sr. Café Filho ao

projeto 1.052. O Congresso foi adiado sine-die e só será realizado após uma eventual rejeição, pelo Con-gresso Nacional, do veto ao

referido projeto.

DEMISSÕES NO LA.P.B.

Enquanto isso, continuam

a se processar entusiàstica-

mente os pedidos de demis-

são de cargos de confiança entre os médicos. Ontem,

apresentaram unanimemente

pedidos de demissão os se-guintes facultativos do I.A.

P.B.: - Anibal de Gouveia.

diretor da Divisão de Assis-tência Hospitalar; Eli Bahia

de Almeida, diretor do Sa-

natório Cardoso Fontes: João Manso Pereira, chefe da Cli-

nica Médica; Felicio Faici,

chefe do Serviço de Cirur-gia; Paulo Filho, chefe do

Serviço de Oftalmologia: A.

Cintra do Amaral, chefe do

Servico de Pediatria: Alkin-

dar Soares, chefe do Serviço

de Obstetricia e Cirurgia;

Francisco de Sa Pires, chefe

do Serviço de Neuropsiquia-

tria; Aloisio Novis, chefe do

Serviço de Otorrinolaringolo-

gia: Augusto Fernandes Le-

mos, chefe do Serviço de

Urologia; Edi Fonseca, che-

fe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia; Nelson Bo-

telho Reis, chefe do Servi-

co de Cadiologia, e os mé-dicos anestesistas Carlos

Lombardi, Sebastião Souto

Maior e Milton A. Costa Ra-

mos Sharp.
NO I.A.P.I.
No Instituto dos Industriá-

rios verificaram-se, ontem, os pedidos de demissões dos se-

guintes médicos: - Arnaldo

Bonfim, Regina Chalfen, De-

métrio Periassu, L. H. Horta

Barbdsa, Roberto Rezende,

Armando Puig, Savino Gas-

parini Filho, Maria José Sal-gado Lages. Miguel Francis,

Benjamin G. Gomes, Nelson

V. de Abreu, José F. Soares,

Jacob Kleiman, Nilson Via-na, Francisco T. Monteiro da

Silva, Herval Bittencourt.

Basto de Armando, Pedro Nogueira, José G. Fernan-

des, Carlos Saboia, Carlos

Seixas, Valdemar Paixão, Abdon Lins, Paulo Perissé.

Pinto de Castro e Joviano

Rezende Filho. Todos esses

O Congresso Brasileiro de

tério de Educação.

(ESTAMOS UNIDOS)

A propósito da situação e das declarações do advogado patronal, dr. Eduardo Cossermelli, que afirmou não poderem as emprésas conce-der o aumento pleiteado pe-los aeroviários, ocasião em que investiu, furiosamente, contra os dirigentes do Sindicato dos Aeroviários, otivi-mos o dirigente aeroviário Moacir Palmeira, que nos

 As declarações do Dr. Eduardo Cossermelli com referência ao reajustamento que pleiteamos e de uma leviandade e inconsequência jamais vista nestes últimos jamais vista nestes utilmos tempos. O problema dos aeroviários não depende tão sômente de aumento de tarifas, porquanto os lucros das empresas aeroviárias e as suas realizações no ter-reno patrimonial não deixam sofismar a possibilidade de las concederem a nossa categoria um aumento justo e digno, como este que pleiteamos no momento. Estamos unidos e dispostos à luta consequentemente sem leviandades, sem intrigas, como pretendem levar-nos. Os aeroviários sabem o que querem e para onde vão e

não se deixarão iludir com as falações de quem quer

FALA JOSÉ GUIMARAES

assim se manifestou: Nos, que vemos as em-

23-11-1954

presas progredirem, sabe-mos sobejamente que clas estão capacitadas a conceder o aumento sem o recur-so da elevação desmesurada das tarifas. Entretanto, não nos compete, nem a nós in-teressa, tal problema, porque éle é tão somente do àmbito patronal. O que nos interessa é conseguir o reajustamento que estamos pleiteando por meios pacifi-cos, ao qual já fazemos jus de há muito.

Concluindo: - Lamentamos profundamente que os senhores empregadores não procurem reconhecer o esforço dos aeroviários que sempre labu-taram para a efetivação dés-te progresso, Não temos am-bições outras, nêm queremos, com o Sr. Cossermel-ll afirmou a «O Globo», reelegermo-nos no Sindicato, porquanto as eleições ainda estão muito distantes do atual movimento, que é justo, por uma melhoria sala-rial para os trabalhadores da aviação.

Aposentacionias e

Foi assinada, ontem, r auditório do Ministório Trabalho, a fusão das C xas de Aposentadora Pem les dos Ferrovial da eopoldina Railway Serviços Aéreos e Telebra nicações, dos Ferrovial da Central do Brasil, de l viços Públicos do Estado Rio, de Serviços Públicos Distrito Federal e de

to Federal. A nova entidade será d minada Caixa de Anos doria e Pensões dos Fe

Essa medida foi toma da, diz-se em Washington para impedir que uma

volução» do gênero daquel da Guatemala, derrube o go vêrno do presidente Figueres. Os Estados III

dos entendem assim de

dos a cumprir suas our

ções, de conformidade

o Tratado do Rio, nos

mos dos quais os paises ar

ricanos se comprometera a vir em socorro de qui

quer outro pais america

vitima de uma agressão Nos últimos tempos.

embaixador de Costa III

em Washington, sr. Anto-

Faco, havia perguntaco

americano

monstrar que estão de d

OS EE. UU. AMEAÇAM

semelhante ao que organizaram na Guatemala anuncia-se nos meios oficials de Washington. P.) - Seis caças à rea-

ção vão ser enviados para o Panamá, «para manter a ordem no caso de se produzir um movimento contra o presidente de Costa Rica».

O conhecido Ilder aerovia-OS EE. UU. Equilibram Seu Orcamento a Custa

INCISIVAS AFIRMAÇÕES DO SENADOR KERGI-NALDO CAVALCANTI NA SESSÃO NOTURNA

o projeto que aumenta o im-posto de renda, o senador Kerginaido Cavalcanti afirmou que o hipotético equili-brio orçamentario dos Estados Unidos era felto à bare da ingerência na vida econô-mica dos outros povos através das despesas bélicas. Com esta afirmação respondeu o representante potiguar a um

mentos salariais dos trabalhadores de quaisquer catego-

A Policia em Niterói Atirou Contra o Povo populac disparando suas ar-mas em direção a um ônibus, que estacionava próximo, lo-

NITEROI (Da Sucursal) -Numerosa comissão de populaces concentrou-se cerca das 18 horas na sede desta Sucursal, protestando contra a selvageria com que a policia de Amaral Peixoto acabava de atacar o povo na Praça Martin Afonso, em frente ao desembarcadouro da Frota Barreto, no momento em que falava o vereador Afonso

Celso. TIROTEADO O POVO Teanscorrendo o Dia de Ararigboia, a Liga de Defesa do Petróleo havia convocado o povo para um ato pú-blico de defesa da «Petrobras>. Havia uma torre simbólica instalada no centro da praça, bem em frente à estação de desembarque da Frota Barreto.

No momento preciso em que o verendo. Afonso Celso usava da palavra, malta de «tiras» irrompeu no meio do povo, forçando a dissolução do ato e destruindo brutalmente a torre e o cartaz. Diante dos protestos que se ergueram da masca ali concentrada, os policiais sacaram de suas urmas e fizceam vários disparos a esmo. Vozes se ergueram, denunciando o governo, que ali se revelava serviçal do imperialismo norte-americano è cujas ordens cumpre, tentando liquidar a «Petro»

brázo. Os tiras perseguiram um

tado, inclusive, com mulheres e crianças.
BALEADO UM POPULAR Dois jovens foram presos: Afonso Henriques e Osvaldo Loyola, sendo que este últi-mo foi arrastado sangrando abundantemente, atingido por um tiro de revolves. Os tiras que atacaram o povo eram chefiados pelo conheci-do integcalista Joaquim Metraiha, um dos mais ferozes espancadores da polícia de

Amaral Peixoto. Enquanto o povo se retira-va aos gritos de «polícia de bandidos», o vereador Afonso Celso denunciava a violência, responsabilizando o governo pelo brutal e covarde ataque perpetrado contra uma multi-dão indefesa, que exercia um direito constitucional, A POLICIA TENTA APAGAR AS MANCHAS DO CRIME

Imediatamente, após a evacuação da praça, a policia mandou lavar as ruas, procurando rapidamente apagar as manchas do crime praticado. Nas esquinas, porém. grupos de populares permanece-ram por bastante tempo, co-mentando as cenas de terroall desenroladas e acusando o governo de Amaral Peixoto como serviçal do imperialis-

Nas Ruas de Niterói a Luta Pelo Petróleo SAO GONÇALO - Na

Praça Sargento Siber, Ven-da da Cruz, em São Gonçalo, realizou-se, às 19 horas, domingo último, um ato público em defesa do petroleo. Foi colocado no local, por um grupo de patriotas, uma torre de petroleo encimada por uma bandeira brasileira e ostentando diversos carta zes alusivos à luta do povo brasileiro em defesa do petróleo. «O petróleo é nos-so». «O petróleo do Brasil jamais será dos americanos», «Defendamos a Pe-

REFORÇAR AS FILEIRAS DA LIGA

Os oradores concitaram o

do petróleo, alvo da cobica do imperialismo norte-americano. Mostraram a necessidade dos trabalhadores e de todo o povo brasileiro de reforçarem as fileiras da Liga de Emancipação Na-cional, entidade patriótica que vem liderando a luta em defesa do petróleo e da

VIOLENCIA POLICIAL Esse ato deveria ser realizado na Ponte do Paragual, tendo nesse sentido sido anunciado pelo serviço de alto-falantes local. Ende policiais nas cercanias. prontos para fazerem provocações, resolveram os promotores do ato realiza-rem-no em outro local Horas mais tarde, depois que a massa se dispersou, a policia compareceu ao local. ostentando aparato bélico para destruir à torre colò-

Pretendem as Emprêsas de Aviação PEDRO MOTTA LIMA Bedação e Administração: BUA GUSTAVO LACERDA n. 19-sob. -- Rio de Janeiro TEL: 11-4216 Reportagem 22-8515 VENDA AVULSA Número do dia ASSINATURAS EXTERIOR rio, José Vieira Guimarñes, SUCCESSAL EM SAO PAULO Rua des Estudantes e.º 11, sala 29 SUCURSAL EM NUTEROL Rua Visconde de Urugua) n.t 464-sob. sula 1803

Fusão das Caixas de

Penções do D.F.

viços Telefônicos do Di

A COSTA RICA

Preparam um complô contra o govêrno legal

WASHINGTON, 22 (A.F. aparelhos, que partirão de bases situadas no sul dos Estados Unidos, chegarão qualquer momento ao P

Dos Outros Povos

DE ONTEM Na sessão noturna de on- aparte do senador Oton Matem no Senado, ao combater

der que citou o exemplo dos EE.UU, so defender o gofoi alvo. Disse o senador Kerginaldo Cavaleanti que a inflação não decorre dos au-

estava pronto a observi esses compromissos. Efetivamente. Estados Unidos não se tentam com a Guatenta onde espalham o terror o ria e que o governo que aqui temos age com o machado assassinio em massa; qu rem transformar toda a Ar no pescoço do povo. rica Central numa feitor. só. O pretexto do Transio do Rio de Janeiro não passa de mais uma cinica man bra dos colonizadores.

FALTA DE PROTEÇÃO NA RODOVIA BARRA DO PIRAL, 20 (D.

Correspondente) — Acade de registrar-se mais um d sastre de automovel na ro-dovia Pirai-Barra do Poscujas consequências sido trágicas, não fosse o auxilio due receberario momento os passageiros do carro dirigido peto st. Ci. lon, conhecido profissiona do volante neste Municipi Quebrando-se a parra de d reção, o velculo precipitos se nas águas da represa da Light, no trecho do desvio Paraiba-Pirai, Salvaram-se os passageiros, tendo, perento perecido o inditoso mutorista.

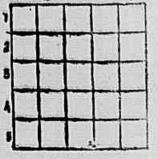
torista.

Esse desastre e um que muitos verificados nessa rodovia onde eviste trochos perigosiss mos con talla de um muro de evotecho nes estras que margiam a represa da Lagis. A como can imperialista, dona das obras de represamente do rio, na da casastra argare um num da custatria erguer um muro de pedra ou cotocar calial de protecho pos musiquens mais perigosas. Não o fac-menos por medida de con-nomia do que pelo costumoro desesso que vota à segu-

(Para medios)

Problema n. 551

1 4 3 4 5



HORIZONTAIS E VERTICAIS

1 - Jå, nëste momenta 2 - Lançar de sl. . . . volver.
3 — Capela form the po-

4 - Aparellio de es 5 - Mentira, peta, t

SOLUÇÃO DO PROSTA

HORIZONTAIS E V. RTI CAIS — 1 Cara; 2 Arar 3

ser efetuada com b. 6 e are 8 dias de atraso. Sol eitamos, para o fato, s atenção dos funcionários, so-bretudo os mais responsá-veis, do DCT, a fim de que cessem tais irregularidades.

Conclusões 🛣

ques às primeiras suplicas

latino-americanas de Quitan-

dinha? O desenrolar da reu-

nião demonstrará se são

reals ou só aparentes os

conflitos de interesses no-

tados no continente». Há de

um lado, nas relações conti-

nentals, os americanos pilhan-

do sistemàticamente outros

povos, preparando guerras e

militarizando a sua economia

e a de seus satélites. Lo ou-

tro lado vemos os povos la-

tino americanos lutando con-

tra as reminiscências desse

feudalismo (que o sociologo

Café apaga, com uma espon-

ia, da história continental)

querendo industrializar-se e

chocando-se com os imperia-

listas que sabotam essa in-

dustrialização. Os innuves

não ignoram que a industria-

lização reforça a capacidade

de defesa dos povos latino-

americanos e cria condições

DESMENTIDO

O sr. Eugênio Gudin de-

clarou aos jornalistas, ontem

à tarde, em Quitandinha,

ser apócrifa uma entrevis-

ta que lhe foi atribuida.

transcrita em diversos ma-

tutinos e originária de uma

FRANQUISTA

O chefe da delegação chi-lena. Prat. junto com o em-

balxador em nosso pais, Raul

Bazan, fazem parte, no go-vêrno Ibañez, do grupo fran-quista que pressiona sobre

a instauração de uma dita-

dura tipo Falange, Esse grupo dizia-se antilanque até quando Franco «se arregiou»

com os Estados Unidos.

revista

pare o progresso social.

Instalada Ontem... quais a liderança política e econômica do mundo moderno trasladara-se para nosso continente. Pesada respon-sabilidade para os estadistas norte americanos, mas ao mesmo tempo uma oportunidade gloriosa, observa o orador. Os conflitos de interésses notados no continente são apenas aparentes, assegura o presidente substituto. Um sistema de colaboração entre os mais fortes e os mais fracos pode engrande-cer a todos. Em melo a tão singular exposição sôbre a história e a política do continente, o orador clams por major conteúdo econômico: no sistema interameri-

> são preparatória, o sr. Gudin, feito presidente da conferència (o vice-presidente è o chefe da delegação dos Estados Unidos), também falava em qualquer colsa relacionada com o «conteúdo econômico», lembrando que «a probreza de uns empobrece a todos e resulta em focos de inquietação, de instabilidade politica e de fermentação ideológica, cujos efeitos não se limitam às fronteiras dos países em que éles se manifestam».

discurso que deveria ser lido. Sua excelência acende um cigarro, mas logo depois é obrigado a apagá-lo, ·nos às costas». O sr. Gudin fazia-lhe sinal para que começasse a fa-lar. Já passava da hora.

RESPOSTA Como responderão os ian-

No mesmo instante verifica-se curioso incidente. Quitandinha, mesmo quando território-livre do 16go sempre foi considerado terra fluminense. LA estava, entem, o governador Ama-

MOSCOU, 22 (AFP) — A agência "TASS" difundiu, esta tarde, um comunicado da Comissão Central do Par-

bendo criado, para a organização das exéculas, uma comissão governamental presi-dida pelo sr. Michel Pervou-khine, vice-presidente do khine, vice-presidente do Conselho de Ministro*, a qual compreende quatro ou-tros membros, entre êstes o sr. A. Gromyko,

HOMENAGENS NA ONU NAÇÕES UNIDAS, N. Y., 22 (AFP) — A Assembléia Geral das Nações Unidas prestou, esta tarde, signifi-cativa homenagem a memó-ria de Andrei Vishinski, cheda delegação soviética. falecido subitamente, esta manhā, de uma crise cardiaca.

O sr. Pierre Mendes-France, chefe do govêrno francês, velo à Assembléia especialmente para associar se à homenagem das dele-

soviética, figuravam os srs. Arkady Sosolev, trajado de negro to embaixador Georgi Zaroubin e os outros membros da delegação, si-

queceremos Vishinski».

Andrei Vichinski.

mos pobres, colocados nos «paises de economia Jominante ou nos paises de economia reflexa. Não obstante, há, também, segundo a exposição do sr. Café Filho, palses corlginàriamente mais desenvolvidoss nue nasceram andando e falando, aos quais se vão pouco a pouco equiparando os outros, menos precoces. O processo de equiparação, no Século XX, foi consideravelmente acelerado por duas grandes guerras, ao fim das

DOUTRINA Momentos antes, numa ses-

Repete o sr. Eugénio Gudin o choro de seu anteressor Correia e Castro: «Dê-nos a mão, se não quer carregar-

Homenagens... (Conclusão da 5.º pág.) COMUNICADO DO C.C. DO P.C.U.S.

da Comissão Central do Partido Comunista da URSS e
do Conselho de Ministros da
URSS, anunciando a morte
do sr. André Vichinsky.
A Agência "TASS", por
outro lado, anuncia que o
Conselho de Ministros e a
Comissão Central do Partido
Comunista da URSS resolveram trasladar para Moscou
o corpo do sr. Vichinsky,
mendo criado, para a organi.

Na bancada da delegação lenciosos e de cabeça baixa.

O presidente da Assembléla, sr. Zelco Van Kleffens, pronunciou, de pé, o elogio funebre do morto e pediu um minuto de silencio à sua memória. Depois de ter lembrado «a habilidade, inteligência e a vivacidade de espírito do gran-de servidor da União Soviéticas, o sr. Van Kleffens concluiu dizendo: «Não es-

NAÇÕES UNIDAS, Nova lorque, 22 (AFP) — cAo velho iutadax, que conhece hoje o repouso, não podemos render major homenagem do que oferecemos à sua memoria as grandes e gioriosas recordações comuns e as esperanças de paz que animam todos os nossos povoss, de-ciarou o sr. Mendes-France. em discurso pronunciado po-Gensião de sessão pienária da Assembléia Geral das Nações Unidas esta tarde, em homenagem à memoria de Depois de haver expresso

à delegação soviética às Nações Unidas a simpatia da delegação francésa, o sr. Mendes-France relatou suas primeiras impressões sõbre o extinto: «Eu o via animado sempre dessa paixão juvenil. e as vezes caustica, dessa vivacidade, dessa energia indomável. dessa mesma convicção ariente a serviço de seu pals que cau-saram minha admiração quando de nossos primeiros encontros, em Alger, em

1944, na época em que o he roismo dos exércitos russos, ao lado dos exércitos aliados e das fórças francêsas, se igualayam, do Pacífico ao Atlântico, das ruinas de Sia-lingrado às terras da Afri-

ca, preludiando a libertação da Furona e do Mundos. «Coloco com respeito sòbre seu túmulo a evocação desses dias, onde todos os nossos esTorcos, os seus e os rossos, tendiam para esse objetivo supremo, a vitória comum. De tôdas as palavras que pronunciou nêsse recinto, recordo-me apenas daquelas que eram consagradas às paz e que nos fa-ziam entrever a possibilidade de um futuro de conci-Bacão Internacional, Suas últimas intervenções em nossos Conselhos, em nossas comissões e aqui mesma não desencorajavam absolutamente nossas mais caras

Comerciaremos...

Brasil, Será um passo à frente para um acordo comercial e tornară possivel a realização de operações majores no futuro.

GRANDES

VANTAGENS Finalizando, disse: - Entendemos que esse

PRONUNCIAMENTO DA ASSEMBLEIA DE SÃO PAULO

S. PAULO (Pelo telefone) — O deputado à Assembléla Legislativa, er. Cid Franco requereu a nomeação de uma comissão especial de três deputados, incumbida de levar ao presidente da República o ponto-de-vista daquela Assembléia, favorável ao comércio livre e direto do Brasil com tódas as nações, inclusive a União

Soviética. O requerimento em questão foi subscrito por 27 deputados, entre os quais o lider da UDN, Abreu Sodré, o lider do PR, Deio de Queroz Teles, o dep. Vitor Maida. ex-presidente da Casa, Roge Ferreira, deputado tederal eleito. José Miraglla. Jaures Gulzard, Derville Alegretti, Vicente Bota e outros.

TAMBÉM NA REU-NIAO DAS ASSOCIA-ÇÕES COMERCIAIS

Na reunião das Assoclações Comerciais, ora se processando em Cam-pos do Jordão, o sr. Camilo Anfarah, subsecre-tário da Associação Co-mercial de São Paulo, recomendou a intensifica-ção do comércio externo do Brasil, extensivo à União Soviética.

comércio trarà grandes van tagens para o Brasil. Nós temos o café, que precisa de novos mercados para dirundir o seu consumo, e a União Soviética tem uma imensa população. Ao mesmo iem po, os soviéticos têm produtos de base de que necessitamos e que éles nos podem vender.

médicos ocupavam cargos de confiança da administração do I.A.P.I. Os Barnabés Pedirão...

cação de cargos e pagamen-to do abono de emergência em dobro. A seguir, dirigir--se-ão em passeata até o Se-nado Federal, onde solicitarão dos senadores a rejeição do veto do prefeito Alim Pedro aos Estatutos dos Servidores Municipais.

A concentração é uma re-solução da II Convenção Me-tropolitana dos Servidores Públicos, recentemente realizada nesta Capital PREPARATIVOS

Ontem, eram intensos os

preparativos, na sede da UNSP, para a concentração. Inumeros associados confec-cionavam faixas e cartazes, que conduzirão na passeata. Por sua vez a diretoria da UNSP expediu notas à im-prensa em que menciona o texto do telegrama que enviou aos deputados e encarece o comparecimento de todos os seus associados e não associados. A propósito, disse-nos o Sr. José Castor Maranhão,

politana dos Servidores Públicos:

— Tudo indica que tere mos um grande comparêcimento à concentração, pois o interesse dos colegas em preparar sua realização mostra que compreendem sua

presidente da União Metro-

Adiantou que algumas cor-porações, como DNER, por-tuários e funcionalismo mu nicipal, comparecerão em IMPORTANCIA

A concentração será um l

imo riància.

passo importante dos servidores públicos na luta pelos direitos que reivindicam atualmente. Será uma forma eficaz de conseguirem dos deputados a rápida solução do projeto de reclassificação. que, agora, é apreciado por uma unica comissão, em vez de três, como anteriormente. Ademais, será uma manifestação de apoio ao parecer do relator, deputado Fernando Nobrega, que oninou pela inclusão dos tarefeiros, que até então haviam ficado à parte.

NOTAS

A propósito da concentracão, a União dos Operários Municipals e a Associação dos Servidores da Estrada de Ferro Central do Brasil exnediram notas em que amhas dan irrestrito annio às iniciativas da IINSP o pedem o comparecimento em massa de suas respectivas corporações. A nota da U.O.M ainda co-

munica a constituição, na as-sembléia do dia 19, de uma comissão para lutar pela reclassificação de cargos, com os seguintes membros: Al-fredo Vieira Rangel, Manoel Rodrigues Vieira, Alvaro Fernandes da Silva, Daniel José Saturno, Elnidio Cor-reia da Silva, Manoel Antonio de Oliveira, Eduardo Rezende, Pedro Mendes de Olivei-ra, Benedito Ferreira, Jair Bamminusia, Toblas de Almeida Martins, Gastão Vielra e Maria Isabel Ariosa.

Dezenas de foguetes espoucaram anunciando o infcio do ato, ao qual estive-ram presentes cerca de 80 pessons, falando diversos oradores, dentre os quals os vercadores de São Goncalo Mario Paulo de Matos e Nilo Canela.

povo a continuar a luta pa-triótica em defesa das ri-

emancipação do Brasil.

cada pelos patriotas. (Da sucursal de Niterói).

San Commence of the Commence o

EM MÃOS DOS AMERICANOS O GÁS DE ARATU E MATARIPE

FOTAO FAZENDO CONTRABANDO OS ESPIÕES DA BASE DO PINA

Os americanos vendem em Recife mercadorias recebidas com isenção alfandegária — Cinquenta toneladas em três meses — Repete-se o crime em outras bases aéreas

RECIFE - (Do correspondente) - Os funcionários norte-americanos que operam na «Radio Station» da base aérea do Pina, estão se constituindo numa organizada quadrilha de contrabandistas, ao lado de suas funções normais de espiões do imperialismo langue.

Apolados no humilhante Acordo Brasil-Estados Unidos que lhes permite importar objetos e mercadorias «de uso pessoal», com isenção das tarifas alfandegárias, estão negociando no mercado-negro toneladas e mais toneladas de produtos que lhes chegam da América do Norte, através do porto de Recife.

> 50 TONELADAS EM TRES MESES

Entre 26 de agôsto e 6 de novembro do corrente ano, a «Radio Station» recebeu nada menos que 47.149 quilos de mercadorias de «uso pessoal», consignadas aos espiões e transportadas pe-

«CORREIO DA MA-

O NHA» investe em edito-

rial contra a autonomia do

Distrito Federal. Diz que foi

uma surprêsa o resultado da

votação no Senado. E alinha

os argumentos reacionários

contra a autonomia politica da Capital da República.

A autonomia é incompati-

vel com o bom funciona-

mento do regime federativo,

descobrem constitucionalistas

Improvisados e à moda do

«Correio». E logo, voltados

para o «colosso» do norte,

apontam: olhem o exemplo

de Washington. Concluem:

não, o Rio não pode ter

O resultado seria o cáos,

com falèncias simétricas é a

conclusão a que chegam os

escribas do velho órgão, ho-

je como ontem a serviço da

pior reação, contra as aspi-

rações de liberdade e sobera-

nia da população da Capital.

O povo carioca, lendo às

lo Bitencourt, sente e com-

preende cada vez mais a ne-

cossidade de ampliar a vi-

tória conquistada no Senado

da República e de reforçar a

OUANDO existia entre

ciaied Press, um dos escritó-

rios americanos de desinfor-

mação e calúnia que funcio-

nam em muitos países, che-

fiava o birô brasileiro um

certo mister Henry Bagley.

Já não era dificil identifi-

car aquele cavalheiro como

um agente do serviço secre-

to americano destacado nes-

tas plagas. Depois, mister

Bagley foi à Italia, onde fi-

cou como correspondente jun-

to à FEB a enviar noticlas

para cá, nos intervalos das

suas idas e vindas a Livor-

no. O mesmo jornalista sen-saborão, meio deslocado no

envio de noticias para serem impressas, porque, na verdade, seu oficio é o de

remeter para o FBI noticias

que não devem ser publica-das. Numa palavra; espio-

No entanto, agora, Bag-

ley deve sentir-se melhor que na Itália. Estava em Mi-

nas Gerais, passou por São Paulo, seguiu de avião para

Lima. Que faz o espião ian-

dirige a chamada Associação

de Crédito e Assistência Ru-

ral, organismo da Fundação Rockefeller desde 1949 ins-

talado em Minas Gerais.

Bagley é um só, mas como éle há milhares pelo Brasil

a fora. A titulo de "assistên-

cia técnico-econômica às po-

pulações rurais", outros es-

piões, como êle, vão reme-

tendo descansadamente seu

serviço para os patrões de

Washington, sob o olhar complacente dos homens do

governo. Assim atuam aber-

amente os agentes lanques

Simplesmente isto:

nagem.

nós agência da Asso-

do Distrito Federal.

W UM CERTO

BAGLEY

ssas o jornal do sr. Pau-

AUTONOMIA

los navios «Mormacdove», «Mormachawk», «Mormacdale» e «Mormacoral».

co, oficialmente, a denún-

cia, que já fizemos, da pre-

senço normal de membros

da Força Aérea Americana

O depoimento do tenente Ernani Ferraz de Almeida

diz a certa altura: «Não

contente com o que tinha

visto, dirigi-me à tôrre, on-de pude observar pelo bi-nóculo. Dirigi-me depois pa-

ra a estação meteorológica

da Fôrça Aérea Americana,

onde encontrel um sargento

que também viu o objeto».

Dêsse modo, os contra-bandistas do Pina estão multiplicados, por todo o

Além de violarem a nossa

soberania, ocupando territó-rio nacional; além de infrin-

girem nossa legislação, go-

zando de privilégios vedados

aos brasileiros; além de le-sarem o Tesouro, furtando-

-se ao pagamento dos im-

postos alfandegários, os im-

perialistas americanos in-

terferem no comércio legi-

timo do país, reeditando os

métodos e processos de seu

INSTALADO, EM NILÓPOLIS. O

DIRETÓRIO MUNICIPAL DA LIGA

Solenemente empossada sua diretoria — Aprovadas moções em defesa

do petróleo brasileiro e contra o terror antinacionalista, no Irã

vimento da Liga.

outros, todos apoiando o mo-

Foram apresentadas uma moção de congratuiações aos

generais Horta Barbosa, Es-

tillac Leal e relicissimo Car-doso, pela delesa do petroleo

e outra, de repudio ao terror

no Ira, tendo em conta as condenações e tuzilamentos

em massa de parcions que

lutam contra a intervenção estrangeira em sua pátria. O

sa. Nilson Nogueira, da Asso-

ciação de Nitopolis de Defesa dos Direitos do Homem, apre-

sentou uma moção de protes-

to ao governo de Peron, ten-

do em vista as prisões e per-

vitimas inúmeros trabalhado-

res e cidadãos Egentinos e

estrangeiros radicados no pais

Postas em votação, tôdas as

seguições de que estão se

patricio Al Capone.

na base de Pôrto Alegre.

Isto significa que, apenas em três meses, os contrabandistas tiveram à sua disposição cêrca de cinquen-ta toneladas de material, quantidade que absolutamente não poderiam consumir. De posse dessas merlançam-nas no cadorias. mercado, através de tercelpraticando assim o mais cínico e deslavado con-trabando, às barbas das autoridades que, cientes do fato, não tomam a menor providência.

EM TODO O BRASIL

N.R. - O que vem acontecendo com os americanos instalados e protegidos na base do Pina, deve estar se repetindo nas demais bases aéreas do país, que estão totalmente sob o dominio dos imperialistas.

O recente relatório das autoridades da Aeronáutica, sôbre o caso dos «discos voadores», trouxe a públi-

No ato público de instala-

ção do Diretívio Municipal de Nilópolis da Liga da Emancipação Nacional, resti-

zado sábado último na sede

do Clube Nilopolitano, com-

puscram a mesa que dirigiu

os trabalhos, entre outros, o

sr. Alfredo Alentejano, vice--prefeito de Nilópolis, recém-

-eleito; sr. Mário de Araujo,

presidente do Clube Nilopoli-tano; cap. Orlando Maio, re-

presentante do Diretório Cen-

tral da Liga da Emancipa-ção; dr. João Aragão, da Co-

missão Promotora do Diretó-rio da Liga; sr. Nilson No-gueira, presidente da Seção

de Nilópolis da ABDDH; sr. Claudionor Camerino, presi-dente do Diretório Municipal

do PSB; operacia Alba Luzia

Bezerra e estudante José

A CARTA DA EMANGIPAÇÃO NACIONAL

O cap. Orlando Maio leu e

comentou a Carta da Eman-

cipação Nacional, acentuando

AS GRANDES RESERVAS DA BAHIA ESTÃO SENDO EXAURIDAS EM PROVEITO DOS TRUSTES IANQUES - Reportagem de Hélio de Oliveira contribuir em muito nesse sentido. O que não repre-sentariam, vendidos a baixo

SALVADOR (Via aérea) - Por suas valiosas aplicações, constitui o gás natural preciosa riqueza. Em relação a isso, a Bahia se encontra numa situação privilegiada. Nossas reservas (principalmente em Aratu) estão avaliadas em 1.200.000.000 (um bilhão e duzentos milhões) de metros cúbicos. São, portanto, consideráveis, devendo-se assinalar, ainda, o fato de ser o gás natural baiano, segundo pareceres de técnicos, dos melhores do mundo.

Pois bem: essa imensa riqueza serve, hoje, aos americanos da Companhia Energia Elétrica da Bahia e da Fábrica de Cimento Aratu. Apenas uma parte das reservas em utilização resulta em beneficio direto para nosso povo: é a parte que alimenta a Usina Termelétrica de Cotegipe, no que esta usina serve às linhas eletrificadas da Leste Brasileiro.

O DEDO DA C.E.E.B.

A Cia. de Energia Elétrica da Bahia (grupo Bond and Share) jamais permitiu que fósse explorado o gás de Ara-tu, já que isso podia fazer concorrência à venda de energia elétrica. Recentemente, o jornal «O Momento» denunciou como a empresa ianque chegou a destruir a tubulação existente na capital (há muitos anos tinha-mos gás na Bahia) para etirar a vontade» a quem quisesse fazer planos de voltar a utilizá-la. De fato, jamais foi utilizado o potencial de Aratu, até que o govêrno federal resolveu empregá-lo pa-ra a usina termelétrica de Cotegipe, destinada à eletrificação das linhas suburbanas da Leste Brasileiro. A Circular não se opôs, uma vez que, desde o inicio, seus

moções foram aprovadas por

O DIRETORIO MUNICIPAL

foi proposta e aclamada a se-

guinte diretoria: presidente

- ur. João Aragão; vice-pre-sidente - Míxio Monteiro,

comerciante; primeiro-secre-tário — Joaquim Francisco

Alves; segundo-secretário -Mesquiades Calazans, conta-

dor; terceiro-secretario -

Emil Boechat; primeiro-tesou-

reiro - Rosalvo Silva de Oli-

ve.ca; segundo-tesoureiro -

Miguel de Vasconcelos, por-

tuário; terceiro-tesoureiro -

Bruno Lourenço da Silva, fun-

O ato encerrou-se com o Hino Nacional, cantado por

todos os presentes. Ergue-ram-se vivas ao Brasil e à Li-

ga da Emancipação Nacional.

cionario público.

Como coroamento do ato,

unanimidade.

agentes no govêrno Dutra moveram os pauzinhos no sentido de cair nas mãos da emprésa langue a major par te da energia produzida.

A Leste construiu a usina de Cotegipe, com capacidade para 20.000 kw. Déstes 20.000 kw a própria Leste venderá à CEEB 3/4, já que não precisa, para mover os trens elétricos (pelo menos dentro de algum tempo) mais de 5.000 kw. Atualmente, Cotegipe, com duas unidades funcionando, entrega à companhia langue mais da metade de sua produção, a preço vil. Em última analise, portanto, o gás de Aratu, explorado e utilizado pelo govêrno, com dinheiro do povo, dá lucros aos americanos. Estes não tem trabalho nem despesa para explorá lo, recebendo o ja em forma de energia elétrica, com lucro superior a

Mas não é só. O gás de Aratú também é utilizado, como combustível, pela Fábrica de Cimento Aratu, emprésa ligada aos trustes americanos, a qual o adquire a preços baixissimos. O contrato de fornecimento do gás estabelece que seria felta uma revisão das tarifas. O governo, porem, que nesse periodo já aumentou duas vêzes as tarifas da CEEB. ainda não se lembrou de rever às tarifas de Aratu.

CONTRA A INDUSTRIALIZAÇÃO

Técnicos, estudiosos, industriais, etc., já ergueram suas vozes para demonstrar que o potencial de Aratu poderia contributr, em boa parte, para a transforma-ção dos subúrbios de Salvador em um parque industrial. Evidentemente, o gás não seria bastante para alimentar, por tempo indefinido, numerosas e grandes fácalculadas para suprir o atual consumo num prazo de 20 anos) mas poderia

preço, diretamente às indústrias, os 15.000 kw de Cotegipe, excedentes do consumo da Leste? O que não representaria o gás como combustivel, a ser utili-zado como o utilizam os americanos da Fábrica de Cimento? As indústrias localizadas desde Itapagipe até os subúrbios à margem da Leste iriam dispor de energia e combustivel às portas das fábricas a precos baixos. Isso seria um fator importantissimo de seu desenvolvimento. Mas, como diz o Programa do PCB, os monopólios americanos «sufocam e freiam, por tôdas as formas, o desenvolvimento da Indústria

TAMBÉM O GAS DE MATARIPE Falemos, por fim, no gás de Mataripe. O gás produzido pela refinaria brasileira

é, também éle, entregue a

uma empresa ligada aos americanos, a «Liquigás». Essa empresa, recentemente instalada na Bahia, é filial da «Liquigas de Milao» que, por sua vez, é subsidiá-ria da Standard Oll. A «Liquigás» velo para o Brasil logo começou Mataripe a refinar e conseguiu apossar-se do gás de cozinha produzido pela refinaria, que vende a altos preços, lucrando, ainda, com a venda de fogões. Atualmente, a emprésa subsidiária da Standard Oil está empenhada em abocanhar o gás da Refinaria de Capuava (São Paulo), para o que está agindo junto ao Govérno Café-Juarez. A imprensa paulista informa general 'do «petróleo é vosso» já teria assegurado a entrega, a em-presa lanque, do gas de Ca-puava. Els, em linhas gerais, como o gás da Bahia - natural, e o de Matarine, se encontra, direta ou mili-

retamente, em mãos dos

Penetração na Cabotagem de Navios Estrangeiros

O govêrno, segundo um vespertino, estaria inclinado a tomar essa medida, em prejuízo das emprêsas nacionais de navegação — Os armadores protestarão

Segundo um vespertino ligado ao Catere o governo estaria inclinado a permitir maior penetração dos navios estrangeiros na cabotagem nacional. Tal medida seria, se concretizada, um golpe rude nas empresas nacionais, visto que a utilização de na vios estrangeiros, ha sels meses atrás, foi motivo de uma nota de protesto do Sindicato dos Armadores.

MEDIDA QUE NÃO SE JUSTIFICA

O pretexto para a utilização de navios estrangeiros na cabotagem seria o esconmento de géneros e outros produtos como o babacu, a cera de carnauba e madelras, que esperam transpor-te no Norte e no Sul. Deve tratar-se de mais

> CONVOCAÇÃO DA LIGA

O Diretório Central da LIda Emancipação Nacional convoca os representantes de Núcleos para a reunião semanal que terá lugar na próx ma sexta-feira, dia 26, ás 18 e 30 horas, em sua sede.

uma sabotagem às emprésas nacionata, pois na vez anterior em que navios estrangeiros foram utilizados, a pretexto da fala de transporte, os armadores, em no-ta a que já nos refer-mos, afirmaram que não se jus-tificaya aquela concessão.

PROTESTARÃO

Procurado ontem por nos-sa reportagem para esclare-cer sobre a medida que o governo cogitaria tomar, o sr. Paulo Ferraz, presidente do Sindicato dos Arma-dores, afirmou-nos não saber nada oficialmente sobre o assunto. Adiantou-nos, entretanto, que se tal medida viesse a ser tomada, os ar-madores protestariam.

REVOLTA

SAIGON, 22 (AFP) - Noticia-se em fonte autorizada viet-namita que se registaram incidentes no selo do exército nacional, na região de Phan Rang, a 250 quil-metros no nordeste de Saigon, onde a metade de um batalhão, chefiada pelo seu comandante, passou para a dissidência após dinamitar a ponte da estrada de ferro e uma rodovia. Não houve mortos nem feridos, Indica-se que esses incidentes seriam anteriores à partida do general Van

Hinh com destino a Paris.

Inexperiência? Imprevidência? Loucura?

O SR. AUGUSTO FREDE-RICO SCHMIDT, em seu artigo de ontem, debulhou-se em pranto e deixou escapar:

«... que fomos abandona-dos, que a indústria americana recusou-nos a venda de qualquer colsa que não fôsse bugigangas, con'as de vidros, rádios, geladeiras, com o que acabou se conformando e deixando seduzir a nossa inexperiência, a nossa imprevidência, a nos-

Em 1945, no memorável comicio de São Januário, Prestes alertou a Nação contra a já dificil situação econômica que o pais atravessava e apontou como um dos males o escoamento de nossas divisas em troca de bugigangas, como se fôssemos aquêles nativos de antigamente, quando recebiamos dos colonizadores portuguéses as contas de vidro e as missangas ilu-

A denúncia de Prestes levantou uma grita nos insignes circulos econômicos, culturais e políticos domi-nantes. O fato é que os politicos e economistas esconderam a verdade, tentaram trazer o povo na ignorância do fato que Prestes denunciou com clareza e patrio-

A «inexperiência», a «imprevidência», a «loucura» não explicam. Explica, sim, é a traição, a deliberada vontade de servir nos vendedores de bugigangas para que êstes, com as suas contas de vidros, explorem cada vez o nosso país e o transforme em colônia.

FASCISMO

SANTIAGO, 22 (AFP) — O diretor do jornal «El Siglo», senhor José Miguel Varas, foi detido sábado, por ordem do juiz de instrução, a pedido do govêrno chileno. O juiz abriu processo contra o jornal.

CONFERÊNCIA SÓBRE PETRÓLEO

Na próxima quinta-feira, dia 25, será realizada, sob o patrocinio dos dr. Vitor Hu-go Vieira, coronel Salvador Benevides, comandante Coelho Rodrigues e dr. Flávio de Aquino, uma conferên-cia-debate sôbre o palpitante problema do petróleo na-

O referido ato público terá inicio às 20 horas, à Rua Vo-luntários da Pátria, 354.

REPORTER POPULAR TELEFONE: 22-8518

APROVADO O ODIOSO PROJETO CONTRA O POVO

Por 116 votos contra 72 o plenário concedeu o aumento do impôsto de consumo — Morena denuncia a incapacidade das classes dominantes e sua traição ao povo

que a mesma é o programa da Liga. Lembrou que a Carta foi uma resolução da Convenção Pela Emancipação Na-

cional, para a qual concorreu o município de Nilópolis com o envio de delegados à Conaprovaram ontem o substitutivo da Comissão de Finanças ao projeto 4.908 que aumenta venção e a apresentação de nove teses. Frisou a necessio impôsto de consumo de tôdas as utilidades de maneira a determinar um aumento do custo da vida num minimo dade de constituir esses núcleos, diretórios municipais e de 30 por cento. estaduais da Liga, para levar Não obstante os esforços à prática o programa de luta

A seguir, fizeram uso da palayra o dr. João Aragão, o funcionário público Bruno Lourenço da Silva, um opera-rio do Arsenal de Mavinha e

contido na Carta.

emancipação nacional

Camara Federal do os interesses dos seus próprios eleitores, 116 deputados

de numerosos parlamentares, entre os quais o depu-tado Roberto Morena e ou-tros do PTB tais como Fernando Ferrari, Lucio Email-court, etc., somente 72 depu-

tados votaram contra o odio-

so aumento de impôsto. O

PSD em massa aprovou, assin como a UDN, com ex-ceções, entre os quais o sr. Al-omar Baseciro.
A VOTAÇÃO

A votação teve inicio com uma reclamação do sr. Fer-nando Ferrari. Estramou nando Ferrari. Estrannou esse representante que o mencionado projeto estivesse em primeiro lugar na or-dem-do-dia, uma vez que havia mais 42 projetos em regime de urgencia concedida em data anterior. Reclamou contra essa atitude anveregimental da Mesa, mas o Presidente Nereu Ramos, depois de dar explicações, mante-ve a preferência. Posto em votação, o sr. Fernando Ferrari voltou a falar pedindo preferência para a votação de uma emenda de sua au-toria, substitutiva do projeto e determinando, ao invés do aumento do impôsto de consumo, maior taxação só-bre a renda e sóbre os lu-cros extraordinários

Depois de conceder essa preferência, a Mesa voltou

atrás e a negou, alegando que a emenda tratava de matéria diversa do projeto. Na presidência, o sr. Ne-reu Ramos anunciou a votação da proposição, e tendo o sr. Ferrari pedido palavra para uma questão de ordem, naturalmente para protestar contra a reconsideração da Mesa, mas o sr. Nereu Ramos negou-lhe a palavra, alegando que ja havia feito duas questões de ordem.

Encaminhantlo a votação, falaram ainda os srs. Fer-nando Ferrari e Emilio Carlos, contra o projeto, e Fe-Lx Valois, Daniel Faraco e Lameira Bittencourt a favor. APROVADO

Feita a votação, que foi no-

minal, de acórdo com o re-querimento aprovado, o substitutivo da Comissão de Finanças foi aprovado por 116 votos a favor e 72 contra. MORENA DENUNCIA

O presidente anunciou em seguida a votação das emendas com parecer contrário em bloco, pedindo a palavra o sr. Fernando Ferrari, que voltou a combater o proje-to. Em seguida o deputado Roberto Morena denunciou o verdadeiro assalto contra a bolsa do povo que consti-tui o substitutivo aprovado, afirmando que a Camara havia traido o povo que a elegeu. Salientou que essa majoração do impôsto de con-sumo não vas resolver a crise, mas pelo contrário, vai agrava-la, pois as utilidades subirão de preço e os trabalhadores e o povo sofrerão na própria carne as consequendias desastrosas desse

FRACASSO DAS CLASSES DOMINANTES

Frisou em seguida o deputado operário que as classes dominantes, incapazes, levaram o Brasil a essa crise sem precedentes, e, tendo um pais imensamente rico para governar, levaram-no à maior miséria e são obrigadas a oferecer ao povo duas soluções desastrosas: o aumento impostos indiretos, e consequentemente aumento do custo da vida, ou a inflação. Nem de longe pensam em desenvolver a produção, dar terra aos camponeses, melhorar o nivel de vida do povo, libertar o país da opressão dos trustes, ou taxar os grandes milionários, os tubarões dos lucros extraordinários. Quando querem dinheiro, salientou. desapertam nas costas dos pobres, do povo que con-

NECESSARIO AUMENTO DOS SALARIOS

Lembrou em seguida que êsse projeto trará graves consequências para o país, e determinará, conforme disse o sr. Aliomar Baleeiro, pedidos de aumento de salário por parte dos operários, dos fun-cionários públicos e empdegados de qualquer espécie. A votação das emendas do projeto prosseguirá na sessão

O UDENISTA QUER POUPANÇA

noturna, convocada para as

No egrande expedientes o udenista Alberto Deodato, partidário estensivo do sumento do imposto de consun:o, ocupou a tribuna para falar sobre o assunto, ocasião em que defendeu o odioso projeto e pretendeu res-ponder ao gr. Aliomar Balesi-ro, a propósito do mesmo. O sr. Roberto Morena, em

aparte, pediu que o mesmo explicasse o que dissera na sessão anterior, isto é, de que o aumento do imposto de consumo, vai combater a inflação, pois o povo, com os pro-dutos mais caros, se acostumará a fazer poupança. Que poupança será esta, pergun-tou Morena, se o pouco que os trabalhadores e o povo em geral ganham mal da para uma refeição por dia? O udenista mineiro, porém, não respondeu e prosseguiu o seu discurso pretendendo mostrar que o imposto de consumo é

NOTAS ECONÔMICAS

MÃO-DE-OBRA AGRÍCOLA

VARIOS são os aspectos de nossas atividades agricolas que demonstram a situação de inferioridade em que elas se encontram no conjunto da economia nacional. Examinemos, por exemplo, os dados sóbre a distribuição da mão-de-obra no campo. Em 1950, data do último Recenseamento, a população com atividade na agricultura representava 61,9% do total da população econômicamente ativa, mas, de acôrdo com os dados da Renda Nacional sua participação nessa Renda era de apenas 30,2%. Sabe-se, por outro lado, que o valor da produção industrial ultrapassa bastante o valor da produção agricola, mas, não obstante, a Agricultura ocupava (em 1950) 9.738.409 pessoas, enquanto na Indústria empregava sua atividade pessoal sete vêzes menos numeroso, ou

Se a simples divisão da Renda pelo número de pessoas ocupadas na Agricultura oferece resultados «per capita» terrivelmente insignificantes, ainda mais sombrio se tornará o quadro quando levamos em conta a injusta e desigual distribuição da Renda entre os 70 mil grandes proprietários que possuem 82% das terras e os restantes 2 milhões que apenas dispõem de 18% das terras.

A composição da população ocupada na Agricultura (ou agropecuária) revela as condições dificels em que se desenvolvem suas atividades em nosso pais, sob a desumana coação do sistema latifundiário, sob a opressão esmagadora do monopólio da terra. Daquelas 9,7 milhões de pessoas ativas na Agricultura, 3,9 milhões se constituem de proprietários, arrendatários, ocupantes, etc., com suas familias. Isto é, uns 2 milhões estão à frente das explorações como sous responsáveis e quase outros 2 milhões são membros das familias daqueles responsáveis, que os ajudam sem perce-berem remuneração direta. Do total de pessoas ocupadas (9,7 milhões) 17,2% são crianças, menores de 15 anos, as quals formam um contingente enorme - 1,7 milhões.

Pouco mais de 3 milhões figuram naquele total como empregados, uns em trabalho permanente (1,4 milhões) ou-tros em trabalho temporário (2,3 milhões). E' grande o número de pessoas empregadas, recebendo salários, (exatamente: 3.733.613 pessoas) mas note-se que o salariado «puro» é ainda pouco frequente, pois nos empregados se reunem os que recebem sua remuneração completa em dinheiro e os que, remunerados com parte em dinheiro e parte em produtos, percebem a maior porção em dinheiro.

Outra característica da miserável condição a que estão submetidos os trabalhadores agricolas é a grande legião dos trabalhadores «temporários» que podem ser incluidos na categoria dos desempregados parciais. Nos 3,7 milhões de empregados, êles são 2,3 milhões, ou 61,8%. Tocam-lhes, certamente as mais duras tarefas e as mais baixas remunerações. E' uma população flutuante que não consegue fixar-se

m nenhuma parte, tangida daqui para ali, sem pouso certo. Finalmente, vem a categoria dos sparceiros», nome de certo inadequado para designar os 1,3 milhões de meciros, cterceiros» ou cquarteiros», que formam os efetivos dos servos da gleba, explorados de sol a sol para darem tudo ou quase tudo do que produzem ao dono da terra.

FATOS E NÚMEROS

RECAPITULANDO os dados que serviram de base à nota acima, temos, em números compietos: total do pessoni ocupado nos 2084.527 estabelecimentos agropecuários existentes no Brasil, 9.738.409 pessons. EMPREGADOS (assalariados e semi-assalariados), 3.733.513 pessoas. Dos quais, empregados em caráter permanente, 1.426.200 pessoas; empregados em caráter temporário, 2.307.413 pessoas.

MENORES de quince anos — 1,679,133 pessoas; ou 17,2 por cento do pessoal ocupado. Responsávels (à frente dos estabelecimentos) e membros de auas familias — 3,923,775 pessoas.

PARCEIROS, isto 6, spessons subordinadas à administração do estabelecimento que perceblam como remuneração, parte da producão obtida (meia, térca, quarta, etc., etc.)»—
1.264.311 pessons. Dos quais 940.088 homens e 324.223 mulheres.

PROTESTO CONTRA OS DESSERVICOS DA LIGHT lou contra a Light, que està

Câmara do Distrito

prejudicando a iluminação da Ilha do Governador com o seu descontrole os seus desserviços e a sua irresponsabili-O sr. Gladstone Chaves de O sr. Manoel Brásquez

Meio criticou a desorganiza-ção do ensino primário no Distrito Federal. O sr. Paulo Areal pediu um voto de congratulações com o vereador R. Magalhãos Jr., que recebeu dois premios do Estado de São Paulo como teatrólogo. O voto foi aprovado e o sr.

Magalhães Jr. agradeceu a

homenagem.
O sr. Anibal Espinheira
protestou contra a perseguição do govêrno Peron aos católicos da Argentina. Foi criticada a modificação feita nas feiras-livres da cidade, citando-se o exem-plo da feira da Praça Cruz

CONTRA O AUMENTO DO IMPOSTO DE CONSUMO Através da palavra do Sr.

Senado

ido, mas seu discueso, con-

forme o entenderam todos os

membros da Câmara Alta, po-

le ser assim interpretado. E

ato porque o representante

com a desistência do reque-

rimento que pedia fosse vo-

tado, em regire de urgência, a proposição aludida, em tro-

ca da an oveção de outro re-

querimento de urgência, êste

para o projeto majorando o

mposto de renda, para cuja votação se convecou uma reu-

ocuparam a tribuna vários se-

respeito do assunto,

zituncioniemo concordou

Ivo de Aguino, que é o novo lider do govêrno, assumiu o Senado, na sessão de ontem, o compromisso de derrotar o projeto — atualmente na Câmara - que aumenta o impôsto do consumo. O porta-voz oficial não fêz 1 qualquer afirmação nesse sen-

nadores, entre os quais os srs. Kerginaldo Cavalcanti, Domingos Velasco e Oton Mader, além do sc. Ivo de Aqui-

OUTROS ORADORES O sr. Carlos Gomes de Oliveira tratou dos assuntos constantes da agenda da Con. ferência Econômica Interamericana, que ora se realiza em Quitandinha, fazendo, a propósito, algumas restrições à política dos Estados Unidos em relação aos países dêste Continente; o sr. Guilherme Malaquias voltou a chamar a atenção das autocidades competentes para o alastramento da lepra no Distrito Federal;

OS norte - americanos são de uma incapacidade exemplar para compreender outro povo que não seja o seu. Não sabem nada de outra gente, de outras terras — e o pior é que não se interessam em saber. Ti-

apresentou um voto de con-

gratulações com o Banco

de Sangue da Preseitura pe-

los serviços que vem pres-tando à população desta ca-

vemos prova disso durante nossa permanência na Itália, Austria e outros países da Europa. Mas não se trata apenas de incompreensão. A meu ver, devido à educação e ao famoso estilo de vida, os norte-americanos em geral adquiriram um alto desprêzo pelos outros povos, tratando-os como gente inferior. Nossa experiência na última guerra é bastante ilustrativa. Na cidade de Alessandria, por exemplo, ouvi de moças e trabalhadores de bar que os oficiais e soldados dos Estados Unidos se portavam pior que os soldados e oficials alemães durante a ocupa-

Para certos italianos eram mais antipatizados que os hitleristas. Embriagavam-se com escândalo, quebravam copos e garrafas, deixavam de pagar a despesa acintosamente.

No após-guerra, por razões politicas, não tenho dúvida em afirmar que os norte-americanos sejam até odiados

TEMOS sôhre a mesa um documento edificante, espécie de guia de conduta para as tropas de ocupação norte--americanas na Alemanha, e que mostra que a situação se torna cada dia mais tensa para os ocupantes. Por isso mesmo surgiu êsse

«código de conduta». Como acontecia aos nazistas, soldados e oficiais norte--americanos nos países da Europa, e particularmente na Alemanha, são atacados e surrados na calada da noite. Diz então o «código de conduta», procurando evitar êsses assaltos: «Abstenha-se de se vangloriar das

maravilhas que temos nos Estados Unidos. Não faça comentários sôbre a gente, os produtos ou costumes da Alemanha. Claro que algumas de nossas estradas são melhores, nossos automóveis mais confortáveis, nossas telas de televisão são maiores, mas os alemães, entretanto, têm muitas coisas de que se orgulhar. Não adianta a ba-

Por aí vai o código, evidenciando como vivem e atuam as tropas de ocupação norte-americanas na Europa, sobressaltadas pelos patriotas como nos tempos de Hitler. São tropas de ocupação. Não está distante o tempo da expulsão dos invasores.

CINEMA

Intercâmbio de Filmes

Noticiamos, domingo último, a inauguração, em 8. Paulo, do Pavilhão Tchecoslovaco na Feira das Nações, no Parque Ibrapuera. Uma exposição de amostras de produtos industrais, um passo adiante no incremento das relações comerciais entre os povos tehecoslovaco e brasileiro. Havia um ambiente de festa, de grande cordialidade e alegria. Falando na solenidade, que as relações comerciais entre o Brasil e a oportunidade, que as relações comerciais entre o Brasil e a Tchecoslovaqua se ampliam considerávelmente em beneficio dos pôvos, ja que estas relações amistosas são mantidas em bases de resprocidade e de trocus.

Que impede sejam aplicadas as mesmas normas à producão cinematográfica dos dois paises? É o que se perguntem os cincastas, é o que deseja saber o povo que ama o elema. Recentemente, em entrevista que nos concedau, Alberto Cavalcanti disse dos esforços que empreende no sentido de levar a prática, a troca de cópias de filmes brasileiros por outros, europeus, inclusive tehecos.

Eis um tema importanto para a nunciada reunido de cincastas. Os filmes brasileiros ganham aplansos no Exterior, mas, por enquanto, em sessões privadas, em festivais e em reuniões outras de gente de cinema. Precisamos de mercados para nossos filmes. E necessitumos de conhecer o que se fat em outros palses para melhorarmos a nosso producão. Há impecilhos? De que tipos? Quem os criou?

mercados para nossos filmes. E necessitamos de conhecer o que se faz em outros países para melhorarmos a nossa produção. Há impecilhos? De que tipos? Quem os criou? Quem se interessa pela sua manutenção? Não foi, com cer-teza, gente de cinema, o povo não foi, com certeza. Cumpre-nos, pois, derribá-los e estabelecer com todos os páises um intercâmbio em bases de reciprocidade, coisa que somente nos beneficiará e ajudará a elevar o nivel cultural de nos-sa gente.

sa gente.

Por que não temos em nossus telas as grandes criações de Jiri Trinka? Seus filmes de bonecos conquistam o mundo inteiro e nosso povo não os conhece? A cinematografia teheca nos é quase inteiramente desconhecida. Alguns filmes exibidos em nosso país, pouco depois de 30 (notadamente "Junosik" e "Adolescência") obtiveram um sucesso extrondoso. Janosik" serviu inclusive de grande argumento numa das majores polémicas em forma da setima arte en numa das maiores polémicas em torno da sétima arte en-

Que a próxima reunião de cineastas não descure o pro-blema do intercambio de películas.

BAIRROS

AVENIDA - cBri-

CENTRAL

sagrado ABOLICAO — «Bri-gadic gloriosa» ICANDEHANTES — Martirio do silên-

n nineino - Uma

vida para dois» BELMAR – «Mätar

BARONESA - «Mer-

BARONESA — «Mercado de mulheres»
C. GRANDE — «Ouro e vinganed»
(OLISEL — «Mercado de mulheres»
EDISON — «O cagador de diamantes»
ULARAUI — «O ULARAUI — «O ULARAUI — «O ULARAUI — «O ULARAUI — «Mercado de mulheres»
IMPERATOR - «Mercado de mulheres»
IRAJA — «Amores de apache»
JOYFAL — «Um redaco do infernos
MADUREIRA — «Malur, ou correr»

eti vigre

CINELANDIA CAPITOLIO Ses-iões passatempo DIPERIO - Matar oil corrers METRO - «Salve o obeon - co crime

da semana PALACIO - choche-dos da morte: PATHE - Fruto proibido. Homens mAveist Li — «Mercauo RIVOLI de mulheres VITORIA - Beiga-

CENTRO CENTENARIO - AA

seiva do terror:
C. TRIANON «Seasões passatempos COLONIAL — rio-mens Indomáveix 11.0RIANO — Ma-tar ou corrers IDEAL — Matar ou «Noites de payors LAPA Patano tempestuosas MEM DE SA' - Som-

PRESIDENTE - Mercado de mu-PRIMOR - Homens HEAL - Cicione de indomávels-RIO BUANCO --eltumo no inferno Caribes S. JERONIMO . «Mar dos navios perdi-

dos navios peruidos savios peruidos savios peruidos raticos de victos
S. CRISTOVAO —
Tormento sobre a
Africas
TRINDADE — Tormentos do desejoVELO — «Abrindo
horizontes» ZONA SUL ALVORADA — «Es-posa clandestina» ART - PALACIO — «PAO, amor e fan-ASTORIA - .Ho. ndomávels -- «Can-

cão de Bernardetes AZTECA — «Morea-do de mulheres-BOTAFOGO — «Matar on corrers CARUSO Mercado de mulheres COPACABANA Escravo do vi-

 $\begin{array}{c} clos\\ dUANABARA\\ mensagelros\\ \end{array} \begin{array}{c} clos\\ do\\ \end{array} vl$ thintlin do barumo IPANEMA tes de pavors ou correr METRO Sulve a MRAMAR discravo do vicios NACIONAL — «Mer-cado de mulheres» PAX — «Violetas importati imperints-Brum. da gloriosa POLITEAMA - «Curnu nu nuTZ indomávels iumanus *Homens

RIAN — «O erime da semana» ROXY — «Brigada gloriosa»

noval — Sessões passatempo s. LUIZ — «Escravo do vicib» TIJUCA

mens, indomávels»
MEIER — «Do outro
lado da rua»
MOBERNO (Bangu)
— «Desejo atroz»
M. BONITA — «Ma.
tar ou correr»
M. CASTELO — «Os
monságeiros do perigos AMÉRICA — «O crime da semana»

CARIOCA — «Matar ou correr»

MADRID — «Escravo do vicio»

METRO — «Salve a campea» PIEDADE — «Mu. ther de fogo»
PADRE NOBREGA
— «Paixão tempes-— «Paixão tempes-tuosas» P. TODOS — «Refu-glo de EVAS» PALACIO SANTA CRUZ — «Burlada» REALENGO — «Facampeas
01.INDA — «Homens
indomáveis»
STO, AFONSO — 10s
mail encarndos
TIJUCA — «Brigada
uloriosa»

talidade» hibAN — «Noltes de pavors
ROULIEN — dEncontro ha pontes
T. SANTOS — Meus
seis criminosos
VAZ LOBO — cPrata maidita>

AVENDA — «Sirgada gloriosa»

BANDEÍRA — «O caminho do terror»

CACHAMBI — «Cancão libertadora»

CATUMBI — «Ginete audaciosb»

E. DE SA' — «Divina libridas» LEOPOLDINA B. PINA - cMatar B. PINA — cMatar
ou correr,
BONSUCESSO *Matar ou correr,
MAUA' — Refugio
de Evas»
ORIENTE — «Trihuto de sangue»
PARAISO - «Sonharel com vocé,
PENHA — «Almas
desesperadas
RAMOS — «Supilelo
de um condenado»
ROSARIO — CPerdidamiente tua.
STA. CECHIA —
«Degradació humand» E. DE SA' — eDivina intuicatos FLUMINENSE - eEs-posa, clandestina: (RAJAU' — eCidade sem lel: IL LOBO — eHo-mens Indomáveis» gida gloriosas MARACANA — «Bri. NATAU - «Matar ou correr»

STA. HELENA sangues 8. PEDRO — «Espo-sa clandestina»

TEATROS
C. GOMES — «Esta
vida é um cariatval
com Grinde Othelo.
DE BOLSO — «Virtude e, circunstâncita, com Silvera
Sampaio, Sônia Correla, Teófilo de Vasconcelos e outros.
DULCINA — «Figueira de internodireção de DucinaFOLAIES — «Mis.,
multo mesmo», de
Zilco Ribeiro. Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro.

Zilco Ribeiro. BIACHUELO - «Ale-RIA de Vivera RIVAL — «Um cra-vo na lapela», de Pedro Bloch, com Mortheau. — DUSE — «Tropelros» — pelo Teatro do Estudante. SKRRAPOR — «Bra-cii 3,000, com Ce-

sil 3.000s, com Ce sar Ladeira e ite-nata Fronzi.

Fragmentos

Trecho da entrevista con-cedida a «Lettres Françai-ses» pelo cineasta Cesare Za-

voca crises de febre para depois novamente se acalmar. Mas nos estamos hoje na mais violenta crise de febre. E' necessário se dizer que a crise não para de aumentar progressivamente nos últiprogressivamente nos ultimos anos, El muito simples;
a crise do cinema Italiano
se agrava à medida que a
politica do governo Italiano
se afasta da verdadeira democracia. Isto devido a
mentalidade déstes homens mentalidade destes homens
políticos, que não concordam jámais com o mínimo
de liberdade. Tomemos um
exemplo: a greve. Teóricamente deveria ser possível
realizar um filme que tivesse por sujeito uma greve, pois que o direito de greve é as-segurado na Constituição. Mas tental experimentar! Esta simples palavra laz tremer de medo os produtores. Eu poderia apanhar um dicionário e mostrar as pa-lavras que foram decreta-das «PROIBIDAS». E seu número numenta sem ces-

Interpelado Zavattini se a erise é provocada pelo re-fórço constante da censura, respondeu: «Sem dúvida nenhuma. O que é a censura senão a expressão das relacões reais entre a posição do governo e o desejo do país se exprimir?...>

> Pensão do Papa.

A melhor pensão de Co-pacanana. Asselo e res pelto.

Rua Ronald de Carvalhe, 74.

PROSSEGUIRA', na próxima sexta-feira,

o curso de literatura brasileira, patrocinado

conjuntamente pela A.B.D.E. e pela A.B.I.

Sexta-feira última não houve a programada aula do poeta Menotti del Picchia devido a impossibilidade dêsse escritor deixar S. Paulo

naqueles dias. Sua conferência ficou adiada

e será oportunamente anunciada. O confe-

rencista da próxima sexta-feira será o contista

Origenes Lessa que tratará o tema «A Poe-

Um detalhe que mostra berr o carinho dos alunos inscritos no curso de literatura da A.B.D.E.-A.B.I. pela magnifica iniciativa das

entidades de escritores e jornalistas: um gru-

po enorme de alunos ofereceu-se voluntaria-

sar pelo telefone aos demais inscritos que

Lembrando a passagem do 2º aniversario

do falecimento de Paul Eluard, transcrevemos o poema abaixo, último dos «Sete Poemas de

Amor e Guerra, em tradução do escritor

não la haver a aula de Menotti del Picchia.

mente para ajudar a Comissão Direc

paulista Carlos Ortiz:

sia Popular.



Gravura em Unideo de Vasco PRADO

BARTES PLASTICAS

Aquarelas de Ender

cèrca de 800 trabalhos entre aquarelas e desenhos sobre o Rio, S. Paulo e certas localidades do interior. O interesse da exposição não reside apenas no aspecto

histórico, em colocar o espectador diante das grandes cida-des brasileiras como eram no século passado. A técnica es-palhada nos trabalhos de Ender também merece a cuidada atenção dos nossos artistas e do público.

Não hesitamos em recomendar esta exposição, que estará aberta sómente até 30 deste mês. CONFERENCIA DE MARIO BARATA

Continua intenso o movimento de visitantes à exposição DE CARAVAGGIO A TIEPOLO, franqueada ao público no Museu Nacional. Formada com teias dos seculos XVII c XVIII deve ser visitada por todos.

Amanhã às 21 horas, falará, a convite do Museu, o crítico Mário Batata, sóbre os CARACTERES GERAIS DA PINTURA ITALIANA DO 600 E DO 700. Na sexta-feira 26 falará e a prof. Carlos Floya Bibeiro à mesma loga, sóbre o

rá o prof. Carlos Flexa Ribeiro, à mesma liora, sobre o CARAVAGGIO NA ITALIA E NA PENINSULA IBÉRICA. Finalizando o ciclo de conferências, o prof. Celso Kelly dissertará no dia 30, às 21 horas, sobre ALGUNS ASPECTOS DA EXPOSIÇÃO ITALIANA.

Além dessas conferências, no recinto da exposição DE CARAVAGGIO a TIÉPOLO, que abre diâriamente das 12 às 22 horas, há visitas guiadas cotidianas às 17, às 18 e as 21 horas. As da tardo realizadas conferências às 17, às 18 e as 21 horas. horas. As da tarde, realizadas por monitores testudantes da Escola Nacional de Belas Artes). As da noite, promovidas pela Associação Brasileira de Criticos de Arte, falando criticos ou professores, especialmente convidados.

Em nome da testa perfeita, profunda,

em nome dos olhos que en fito,

em nome da boca que en beijo

em nome da esperança enterrada,

em nome das queixas que lazem rir,

em nome dos risos que fazem medo;

da dogura que enlaça as nossas mãos;

em nome dos frutos cobrindo as flores

em nome das lágrimas da noite,

em nome dos risos na rua,

sobre uma terra bonita e boa;

em nome dos homens na prisão,

em nome de todos os camaradas,

por não terem accito a sombra;

martirizados e massacrados

e preciso drenar a cólera

para manter c imagem alta

dos inocentes, sempre acuados,

que em tôda parte hão de triunfar.

e fazer levantar o ferro

em nome das Mulheres deportadas,

agora e para sempre;

& LITERATURA &

A Poesia Popular no Curso de Literatura

Notícias

«CENAS E BASTIDO-RES», de Lavinia Soares e Alfredo Souto de Almeida, é um programa que focaliza os problemas de teatro. Vale a pena ouvi-lo. Para tanto, lígue o seu rádio, aos do-mingos, às 12,30, para a Rá-dio Ministério da Educação.

WALMOR CHAGAS. CLEYDE YAÇONIS E FRE DY KLEEMANN, entre outros, estarão no elenco de Disque Para M Para Mor-rers, Diretor: Zlembinski,

-- X --

«SEIS PERSONAGENS A PROCURA DE UM AU-TOR», de Luigi Pirandello, sob a direção de Adolfo Celli estará no palco do Tea-tro Ginástico, a partir do dia 24. E' uma apresentação do Teatro Brasileiro de Comédia. Interpretam, entre ou-tros: Cacilda Becker, Luiz Linhares, Paulo Autran, He-lena Furtado, Telcy Perez, Carlos Murtinho e Waldir - X ****

BENEDITO CORSI que tantos aplaudiram em «Um Pedido de Casamento», de Tchekhov, achava-se no Rio. Deverá seguir para São Paulo na próxima terça-feira.

NO PAIS DOS CADIL-LACS està no seu quarto mês de sucesso, na Buate Beguin. Vá aplaudir Silveira Sampaio, Golano Trindade e todos os que compõem o espetáculo. Música de Guio de Morais.

TROS

«Virtude e Circunstância»

Silveira Sampaio apresenta, agora, no Teatro de Bolso, a comédia "Virtude e Circunstânçia", de Clô Prado. Não marca a estreia da autora em teatro. Dela São Paulo 14 viu "A Porta".

Os três atos que se acham no teatro da praça dos Jargadeiros nada têm de original. A técnica utilizada é aquela
a que estamos cansados de ver nas obras de Ladislau Fodor
— ("E" Agora Buzana") — de Barrilet e Gredy — ("laimigos Intimos") — de André Rossin — (Helena de Trôia) —
de Louis Verneuil ("Negécios de Estado") peças que fazem "emburrecer" o público e entediar a matoria. Come se já não bastasse a má importação, temos na terra imitadores tardios do que da nada e para nada vale. O esquena d único para tódas as produções citudas e não citadas mas que se situam no plano do teatro "boulevard". O oxigênto — e o carbono também — destas peças 6 o quiproque, Trabalhos dolorosos de se assistir, para tódas as pessoa dotadas de senso. fazem "emburrecer" o público e entediar a matoria. Coma

Portanto... Quem puder, quem quiser se despir do bom senso, quem quiser jogar longe as exigências em materia de texto, quem quiser se divertir com um jógo mechnico e absurdo "Virtude e Circunstância" é a methor recsmendação que podemos fazer. Uma qualidade não se pode negar à comédia em questão: é bustânte movimentada, o primeiro ato chega a interessar a platéia que pressente uma possibilidade de qualquer coisa original. O segundo desmente essa possibilidade e se assenta no trivial de entradas e saidas raidosas de cona de diversos personagens. tradas e saidas raidosas de cena de diversos personagens, O terceiro é encerrado com o indefectivel fécho dos "bon-levarda": todos em cena e a explicação dos malentencidos. Final feliz c ... rumo à casa que a hora ja ai

Em espetáculos cujos textos assim se apresentam a única coisa que pode salvá-los é uma direção inteligente e interpretação de qualidade. Exemplo no caso: "Inimigos Intimos". Os artistas conquistam o público. Subjugam-no.

Com o elenco de Silveira Sampaio acontece o mesmo que aconteceu com o do T.B.C. Impôs-se. E assim é que as risadas se sucedem com as evoluções de Silveira Samepaio, Ludi Veloso — que talento! que jóia em tódas as minifestações! — Bônia Corrêa, Rosamaria Murtinho, Teófilo de Vasconcelos e Cunha, este vivendo com muita graça uma simples lavadeira.

MILTON DE MORAES EMERY

CIÊNCIA E VIDA

O Pessoal do Serviço de Saúde na Polônia

A MELHORIA do estado anitàrio das massas laboriosas depende, em grande parte, da quantidade de pessoal empregado no Serviço de Saude, de seu nivel profissonal e de seu devotamento. Convém notar que nosso pessoal, tanto médico como auxiliar, preenche seu papel e marcha constantemente com a vanguarda da população trabalhadora. Os trabalhadores do Serviço de Saúde seguem com tôda a nação o caminho que leva ao socia-lismo, à realização das aspirações e dos desejos de várias gerações de poloneses progressistas, de representantes, os mais devotos da classe operária. Entre essus gerações que combateram por um filturo melhor, houve Igualmente médicos reputados, enfermeiras e dutros trabalhadores do Serviço de Saúde, conhecidos ou desconhecidos..

Entramos na nova era de nossa história com uma equine sanitária pouce sa. Os quadros insuficientes de antes da guerra foram ainda reduzidos de mais da metade durante a ocupação. Foi necessário recomeçar a instruir è formar médicos e um pessoal auxiliar capa-

Os poderes populares abri-

OTICA SÃO MIGUEL

Cor. aplicação folheada à ouro de Cr\$ 225 por Cr\$ 145.00 ocidos para homens com lentes verdes para proteção da vista por apenas Cr\$ 100.00.

Filmes, revelações, lampadas e finshes — Receita médica grátis. Largo São Francisco, 23 — 1.º andar.

O presente anuncio da fliretto a 10% de desconto.

ram as universidades, fechadas durante a ocupação; no-vas universidades nasceram em Lublin, em Wroclaw. Gdansk, Szczecin, Zabrze o Bialytok. Em vez de cinco antigas faculdades de medicina conta-se atualmente 10, em vez de uma escola de odontologia, há 8, em vez de 5 escolas de farmácia, há 7. O número de estudantes nas escolas superiores de medicina quintuplicou em relação ao de antes da guer-

ra. A juventude operária e camponesa constitui 40% dos estudantes. O Estado auxilla a juventude proporcio-nando bólsas de estudos: 56% dos estudantes das Faculdades de medicina bene-ficiam-se delas Graças à formação racional e planificada dos médicos, seu número aumenta rápidamente, em breve a penúria dos quadros se fará sentir menos. O indlee de médicos na Polônia de antes da guerra estava entre os mais baixos da Eupa: eletivamente, ce em relação a 10.000 habitantes era de 37 em 1938; caiu depois da guerra a 3,2 (1947), subiu a 3,5 em 1949; em 1950 era de 3,8 e final-mente em 1951 era de 4,5; o plano para 1952 prevê o acrescimo do indice para 5,5. Isto é ainda insuficiente, pois as necessidades da população, do ponto-de-vista da assistência médica, cresce constantemente. Quere-mos ter um médico para 1.000 habitantes. Chegare-

mos a isto em 1959. O número de escolas de odontologia é 8 vèzes mais elevado do que antes guerra e isso permitirá dotar progressivamente o pais desses preciosos trabalhadores que são os médicos den-

No periodo de antes da guerra, a situação do pessoal médico não era nada sa-tisfatório; para 13,000 médicos havia apenas 6.674 chfermeiras. Entre esses enfermeiras, somente 1.500 terminaram uma escola de enfermagem e 1,000 possulam o diploma do Estado, as outras tinham somente um

Nas condições do Serviço Socialista da Saúde, onde a proteção está estreitamente ligada à profilaxia, e onde a função de «dispensarização» ta assistência em domicilio, no ambiente do doente) e efetuada primeiro pelas en fermeiras, é necessário ter quadros de enfermeiras-pro fissionals 2,5 a 3 vêzes mai. numerosa que os quadros de médicos. Antes da guerra, havia 7 escolas de enfermelras nas quals formavam-se cada ano 240 alunas, e onde o ensino era pago. Com n pensão de internato, que era obrigatório, a soma das inscrições era igual ao salario de um operário qualificado Atualmente, o ensino é gra tuito em tôdas as escolasuperiores e secundárias o além disso nessas últimas o próprio internato é gra-

Na Polônia de antes de 1939 havia ao todo 14 escolas secundárias, onde a duração de estudos era de 2 a parteiras: o número das aulas era 980. Em 1948 :1949, já havia 38 escolas com um número de alunas de 4.701. Atualmente há 11 escolas secundárias para o pessoal subalterno do Serviço de Saúde compreenden do 11.841 alunos, homens e mulheres. Se acrescentar mos os 8,510 alunos que seguem os cursos de auxilia res de enfermeiras na Cruz Vermelha Polonesa, ating remos o total de 20.331 lo vens que se instruem nas es colas médicas secundárias

Ha atualmente 22 escolade 2 años de estudos para enfermeiras, 2 escolas mando enfermeiras especilizadas para os serviços medicina infantil, uma es cola formando enfermenta em psiquiatria, 7 escolas de parteiras, uma escola de die tética, 4 para a équipe de pessoni de laboratórios me fileos, 4 para os dentistas técnicos e 7 escolas de ma sagem médica, 3 escolas n ajudante de farmácia e 52 escolas de sanitaristas. Apro ximadamente 90% dos jo vens nas escolas médicas se cundarias recebem bôlsas de

Conselheiro Sem Autoridade

MASCOTE - Ho-

Os salarios dos professores primários, em todo o pais são, como se sabe, tremendamente baixos, vexatórios. Com a decretação dos novos niveis de salarios minimos para as classes trabalhadoras, a 1.º de maio próximo passado, ainda mais evidentes ficaram us pessimas condições de remune-ração do professorado. Com o aumento continuo do custo de vida, uma verdadeira situação de miséria e fome se desenha para os professores. E como é natural, a classe co-meça a se movimentar para exigir melhores condições de trabalho e de vencimento, uma situação menos deprimente em relução as responsabilidade que a sociedade lhe confere. No Estado de Minas Gérals, por exemplo, onde as con-

ino Estado de Minas Gerais, por exemplo, onde as con-dições são particularmente precárias, os professores vêm se organizando para exigir do governo um aumento de sa-larios que os coloque ao menos em stuação equivalente as classes trabalhadoras. O governador do Estado, que como candidato, apera a para o professorado, pedindo-lhe direta-mente o voto, e prometendo velar pelos seus legitimos inte-reses conforma pera algunta direta de la constante de la conforma de la resses, conforme carta-aberta que já divulgamos, onde chega mesmo a involver o nome de sua progenitora, que tam-bém é professora, depois de éleito, tratu seus compromissos. esquecendo-se completamente das promessas feitas. Como c natural, pois, o magistério mineiro começa a pensar em usar métodos mais enérgicos contra esse descaso e para obrigar essa autoridade relapsa a cumprir seu dever elemen-tar. Segundo noticias já publicadas, está mesmo inclinado a organizar uma greve de advertência, como único inelò de forçar o governo a cumprir suas promessas.

Como primeiro passo, a Casa dos Professores Prima-rios de Minas Gerals consultou juristas sóbre o direito de greve e, como é usual, os doutores foram radicalmente congreve e, como e usual, os doutores foram radicalmente con-tra, como sempre acontece nesses casos, com os argumentos muito conhecidos: «Greve e serviço público são noções anti-téticas». E citando o clássico Dugult: «Se prerrogativas nu-merosas cabem aus funcionários em virtude da lei, impo-lhes esta, como contrapartida, rigorosas obrigações. Ele o obrigado, por força da lei, a executar todos os eficargos que se prendem à sua função, a assegurar o functionamento do serviço público que lhe é conflado. Não pode, sob menhum pretexto, recusar-se a executar os atos que se ligam à sua função. Não pode faze-lo agindo individualmente, à fortibri. não o pode agindo de concerto com seus colegas. A greve dos funcionários, qualquer que seja o pretexto, é sempre uma violação da lei; é sempre falta disciplinar, à mais grave das faltas disciplinares, e antinômica à prôpria função do ser-

viço público». Quem divulga ésses conceltos é o senhor Rubens Falção, diretor do Departamento do Ensino Primário do Estado do Rio de Janeiro. É o laz, depois de reconhecer que a situação do professorado primário é muito precária em todo o pais e afirmar que «mede-se a altura mental de um go-verno pela sua atenção às questões educacionais e polo tra-tamento que concede aos funcionários que são delas eficar-

regados, principalmente os professoreas Reconhece a situação do professorado mineiro, mas aconselha-o: «o altivo professorado mineiro, como o do resto do País, há de conquistar os seus direitos per meios suasórios. A greve não é o caminho porque é um mau exemplo e fora da lei. A sua condição de funcionário não lhe permite enveredar por esse atalho perigosissimo. Alem de incorrer na pena de suspensão, poderá vir a ser demitido a bem do

servico público,s O Conselheiro, que distribui penalidades por antecipa ao, não diz que o professorado do Estado do Rio de Janeiro é um dos plor remunerados do país. E não se tem noticia de que o diretor do respectivo departamento, que é o mêsmo

EDUCAÇÃO E ENSINO

DISCOS - COMPRO - USADOS

NO GENERO. Mudamos da Rua São José, agora.

Rua Buenos Aires, 229. Atende-se a domicilio.

Tel: 43-4365

Perfeitos, antigos e modernos UNICA CASA

minense, a que serve, uma tabela de vencimento que venha tirar o magistério do Estado da situação angustiosa em que se encontra, e evitar assim que ela venha a recorrer ao recurso extremo da greve.

O que éle quer, portanto, é intimidar, com seus conse-lhos e advertências, o professorado fluminense, que há es-gorou os recursos «suasórios» dos memoriais, apelos, e outros expedientes semelhantes, este sim, ilidignos de educadores.
Ou então o senior Rubens Falcão reconhece que a atiministração de que fez parte é de «nivel mental muito balko, pelo tratamento que da às questões educacionais e especial-mente aos professores...

> Pelas Escolas ins: Item B - Problemas:

As perguntas serão retira-das da Apostila de Astro-

nomia; paginas: 1 a9 (sem

dedução de formulas nem

resolução de triângulos). Paginas 5 e 7 a 53, pagina 63 a 79 e máis o conheci-mento dos métodos para a

determinação de coordena-

das de hora, latitude e me-ridiano. Problemas; Os pro-

blemas constarão de assuntos da apostila, como: para iransformação de coordena-

das, deterninação da hora,

da latitude, meridiano, etc.

Ha possibilidade da prova

constar apenas do segundo

item, isto é, resolução de

um problema de astrollòmia.

ALUNOS DOS QUARTO E QUINTO ANOS — Establication a compareter to

Núcico Profilàtico Univer-sitàrio na avenida Vences-lau Bras, n. 71, a fim de se

submeterem as exame ra-

diegrafice pulmenar, todes

65 dias útels, das 8 às 11

APOSTILIA = Fol publi-

enda uma apostila contendo vários trabalhos resolvidos

pelo professor Cortines. Os problemas que faltatem nes-ta epostila estão resulvidos na apostila de problemas or-

ganizados em 1952 e que foi reeditada este ano. ESTABILIDADE — O

grupo A de aulas práticas

do professor Felix podera receber as últimas sabati-nas ainda não extreçues no

horas.

Engenharia DIRETORIO ACADEMICO TRAÇÃOO DE ESTRA-DAS — Oblivemes mais

exemplares do novo livro do professor Jeronimo Montel-ro Flino — «Tracado de Es-tradas — Ferrovia» — para os colegas do quarto ano. além de alguns exemplares do «Projeto de Estradas». Os quartanistas interessados devem procurar a Ler-ner no Gabinete de Estra-

LIVRO DE PILARES -Temos alguns exemplares do Livro sobre Pliares, do professor Domingos, no Diretório Acadêmico; aconse-liamos aos colegas do quarto and adquiri-los, pois, srgile o curso dado por aquale

ESTRADAS - A aula exraordinaria para esclaretimento sobre di prova partial, serà no dia 80 — (è)-ca-feira — ès 20 horas:

SABATINA DE ESTRA-DAS — SEFA realizada no dia 3 de dezembro de 1954. sexta felfa, às 20 horas.
HIDRAULICA — No Bitetofio Academico acha se
a venda uma apostila de
protlemas. Os trabalhos de

problemas. Os trabalnos ae-manais da cadelra serao pro-messas dos responsaveis pela correccio. AVISO AO TERCEIRO ANO — A materia para a segunda prova parcial da cadelra de Geodesia, constará de: Item A - Permin

vendo ser tratadas as ma-térias: — Transportes, pelo dr. Jorge Schilling e Trafego Comercial, pelo dr. Jurandir Pires Ferreira, CURSO DE ENGENHEI ROS RODOVIARIOS - Serão expostos nesta semana os processos de pavimentacao de concreto de solo e cimento. No dia 24 havera a terceira prova em segunda

. Direito

NOTICIARIO DO UACO DEPARTAMENTO DE EDIÇÃO — Apostilas à venda — primeira ano — Politică; segundo ano — Di-reito Consiltucional (pon-108 16 a 18); terceiro ano — Direito Penal (pontos 61 a 155 paginas); quarto ano — Falència (pontos 32 a

D.A. com dona Regina ou

Angelina. CURSO DE ENGENHEI-

ROS FERROVIARIOS -

Prosseguem as aulas, de-

481 BEFARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA — Restaurante. - Avisamos aus colegas que todos os esforcos estão sendo envidados junto ao Departamento de Alimentação da Reltoria no sentido de melhorar a alimentação. Tão pronto seja possível, o reitor será convidado a participar de nosso jantar.

so jantar:

DE PARTAMENTO
DE INTERCAMBIO. Entre as exculsões de férias.

OC. A. C. O. está tratando de uma excursão ao Rio Giande do Sul.

DE EDARTAMENTO.

DEPARTAMENTO
DE ARTE. — Foram soricadas as entradas para o
crestival, de Ballados do
Rio de Janeiro», entrados para a Orquestra Sinfônica Brasileira (J. M. B.). Oportunamente outras enradas Serao sortéanas. VESTIBULAR. — Faça seu vestibular para a Faculda-de Nacional de Direito da Universidade do Brasil . As vagas são em número de 300 (trezentas), curso diurno e noturno. Em Latim so Clearo (discursos). Oportu namente serão distribuidos os programas de vestibular

Para qualquer informação procure a secretaria do A. C. O. diariamente, de 14 horas em diante. ESDRAS SAMPAIO. Pedimos ao referido colega para que compareça perante a diretoria do C. A. C.

O, pelo menos, para que possamos dar uma satisfação ãos seus colegas de ex-cursão a Belo Horizonte. DIRETORIA DO C. A. C. O. - A partir do dia 25 haverá um diretor de plantão nas dependências do C. A.C.O.

«Colega! O C.A.C.O. é tua entidade de classe. Co-opera para o seu engrande-cimento».

Farmácia PROVAS PARCIAIS.

Primeiro ano — quinta-fei-ra — dia 25 — as 9630m quimica Orgânica; sábado
— dia 27 — às 9 horas —
Fisica Aplicada à Farmacia; dia 29 — às 9 horas —
Química Inorgânica. — Seguinda inorganica — se guindo ano — sábado — dia 27 — Microbiología — as 10 horas; têrca-feira — dia 30 — às 15 horas — Farmacognasia. - Terceiro ano quarta-feira — fila 24 — as 9 horas = Química industrial Farmaceutica; terça-feira — dia 30 — às 9 feira — dia 30 — As 9 horas — Higiène è Legislacão Farmaceutica. PROCIRAMA PARA O

EXAME VESTIBULAR. Encontra se à venda na Se-cretaria da Faculdade, na Avenida Vencestad Bras, n. 40 (Palach da Reitoria) o novo programa para o exame vestibular de 1955. TELEFONE DO DIRETO RIO. - Avisamos aos colegas e interessados que já se encontra instalado o novo telefone do nosso Diretório, para informações po dem discar para 26-2673.

FACA UMA ASSINATURA MENSAL DE EXPERIENCIA DA IMPRENSA POPULAR Preçn: Cr\$ 25.00*

Agulhas e Microfones@

Notícias

— Assinou contrato com a COPACABAÑA e fara sus estreta no Suplemento de Carnaval a cantora DIAMANTINA GOMES.

XXX — ANGELA MARIA está se apresentando tódas a quintas-feiras em São Paulo na Rádio Nacional e Buate de Hotel Esplanada.

 Chegară por estes dias ao Rio de Janeiro o consgrado e original cantor nordestino JACKSON DO PANDEIR! XXX- Contratada por dois anos por uma gravadora a cal tora HELINHA COSTA.

XXX BLACK-OUT, aparecera no proximo fume do produ-tor Milion Rodrigues cantando LAGRIMAL e NAPO LEÃO BOA BOCA, seus sucessos para o Carnaval de 1955.

ALTAMIRO CARRILHO, criador dos sucessos «Rio Antigo» e «Maxixe das Flôres», fara uma excursão pes interior do Estado de Minas em dezembro próximo.

LANCAMENTOS ESPECIAIS PARA O NATAL

ADEUS (Cinco Letras Que Choram) Samba-canção de S. Neto com ORLANDO SILVA: NOITE DE NATAL - Fox Canção, de Mangeri Neto e Sobrimbo c/Orp. e Côro; NOITE FELIZ — De Grüber em versão de M. Zan e A. Pinto pelo DUO BRASIL MORENO; NATAL NO SERTAO — Cancar de Palmeira e Mario Zan com Orq. » Córo; MAIS UMA PRIMAVERA — Canção de Aniversario, de Peterpan, e Fl LIZ NATAL — Canção de Peterpan e J. Chlaroni pelo Côro LIZ NATAL — Canção de Peterpan e J. Chlaroni pelo Core
Infantil; CANÇÃO DE NATAL — Canção de D. Matos é
A. C. Gonçalves com LENY EVERSONG; PRECE DE
NATAL — Marcillina de J. Sacomani-Tedesco-Melo com
G. Henry e sua Orq.; A VALSA DO NATAL — Valsa de
Sivan e Hilton Gomes com ORLÂNDO SILVA; FELIZ
NATAL PARA VOCE — Valsa de Lenali de Brite com Orquestra e Côro; CANTIGA DE NATAL — Cavão de Lina
Pesce com MARIO MARTINS; CANCÃO DE DEZEMBRO
— Samba-canção de Liz Monteiro com Gonjunto e Côro;
ONTROS NATAIS — Samba-canção de Claudic Loir com
ANGELA MARIA: NÃO CHORE, LANDA CRIANÇA — ANGELA MARIA: NÃO CHORE, LINDA CRINCA -Válsacanção de Guido Medina com Orquestes - Côro: O NATAL JA' VEM - polo CORO INFANTI! (N) CLUBE

IMPRENSA POPULAR * Pagina 4

Homenagens da Assembléia da ONU a Vychinski

Na véspera, compareceu o dele-

gado soviético a uma recepção,

alegre e disposto como sempre

O FALECIMENTO

personalidade.

legação soviética.

des-Frances.

des-France tomar a palavra.

A sessão serio suspensa, co-

mo o foi mais tarde, e o dis-

curso do chefe do governo

Mendès-France somen

te soube do falecimento de

Vichinsky ao deixar a sala

da Assembléia Geral. Mos-

trou-se comovido é lembrou que a primeira vez que se

avistara com o diplomata so-

viético fora em Argel em um

jantar, com o general de

RESPEITAMOS

SEU TALENTO

NAÇÕES UNIDAS, N. Y., 22 (AFP) — Ao safter da morte do sr. Andrel Vichins-

ky, o sr. Henry Cabot Lodge,

de egado dos Estados Unidos,

«O sr. Vichinsky representava uma das genndes potên-cias do mundo com energia e habilidade extraordinarias.

Nós respeitavamo-lo por seu talento de orador. Os Estados

Unidos exprimeir: sua simpa-

tia à sua viuva, sua filha c

à delegação soviética.> De seu lado, em nome da

delegação britanica, o sr. Anthony Nutting, ministro de

«A morte do sr. Vichinsky, que profundamente deploya-

mos, sera grandemente sen-

tida nas Nações Unidas, on-

de sua energia e vitalidade

nnimavam os debates. Apresentamos nossas condolencias à sua familia, à delegação e

no povo soviético, peto tale-

cimento de um servidor fiel

CONCLUI NA 2.º PAGINA

LIBERTADOS OS

MAKINHEIKOS

LIMA, 22 (A.F.P.) - Os

marinheiros dos baleeiros do

armador Aristoteles Unassis

apreendidos pelas autorida-

des peruanas, que se encon-travam recolhidos a pordo

dos seus navios, foram pos-tos em liberdade e puderam

Por outro lado as autori-dades da Marinha de Guerra

Peruana divulgaram um co-

municado pedindo à impren-sa que não ampliasse in-consideradamente a operação

de apreensão dos navios do

armador Onassis e salientan-

do tratar-se de um ato admi-nistrativo normal. Acrescen-

ta o comunicado que as au-

toridades compreenders per-

feltamente o interesse atri-

das instituições peruanas,

mas que se trata; no entan-to, de não dramatizar o

Por outro lado, segundo noticias divulgadas ontem h

noite, a major parte dos na-

vios apreendidos seria liber-

tada, com exceção de dois

navios que eventualmente serlam utilizados como

buldo pela imprensa ao apoio

descer à terra.

Estado, declarou:

fêz a seguinte declaração:

Gaulle.

francês teria sido adiado.

NAÇÕES UNIDAS, 22

(A.F.P.) — O presiden-te da Assembléia Geral, Van Kleffens, anunciou o falecimento do chefe

da delegação soviética Andrei Vichinsky.

Após ouvirem o dis-

curso de homenagem proferido pelo presiden-te Van Kleffens, os á-

legados delxaram a

Assembléia, tristemente

NAÇÕES UNIDAS, Nova Iorque, '22 (AFP) — Sabem-se pormenores da morte de

Andrei Vichinsky, O estadista, présa de um

ataque do coração, coju na caiçada defronte à sede da delegação soviética, no mo-

delegação sovietica, no mo-mento em que se preparava para ir à sessão plenária das Nações Unidas para ou-v-r o discurso do chefe do govérno francês, sr. Pierro Mendês-France. Foi imediatamente trans-

portado para a sede da de-legação, onde morreu ins-tantes depois assistido por um médico que tentava pres-

tar-lle socorros de urgência.
O pavilhão soviético foi
pôsio em funeral na sede da
delegação. Muita gente se
agiomerou diante dela. Foi

também pôsto em funeral o pav-lhão das Nações Unidas,

ALEGRE, COMO SEMPRE

Ainda ontem, Vichinsky fol uma das pessoas que compareceram ao jantar que

legação francesa na ONU, ofereceu em honra do presi-dente Mendês-France. Du-

rante todo o jantar e a re-cenção que se seguiu, o vice-

ministro soviético do Exte-rior, que estava acompanha-

do de sun esposa, mostrara-se alegre e bem disposto, fa-

zendo parte, como sempre, de tôdas as rodas em que havia ditos espirituosos. Vi-

chinsky era, como se sabe, um grande e atraente con-

CONFERENCIOU COM

MENDES-FRANCE

Depois do jantar, conver-sou, em «tôte a tôte», com

na sede desta.

AS FÔRÇAS POPULARES BATEM OS MERCENÁRIOS DE CHIANG

Unidades e navios de guerra do Exército Popular de Libertação e aviões da Fôrca Aérea da China bo mbardeiam as fôrças americanas 9 de Chiang Kai Chek nas Ilhas de Tchen, Yichiangshan e Pinshan — Destruidos vários postos, pânico e fuga das fôrças mercenárias —

PEQUIM, 22 (I.P.) — Unidades de artilharia e vasos de guerra do Exército Popular de Libertação da China bombardearam as forças de Chiang Kai Chek nas ilhas de Yichiangshau e Pinshan, ao largo da costa, entre Cheklang e a ilha de Palchuan, em seguida ao bombardelo das ilhas Tachen por aviões da Fôrça Aérea da China Popular.

NAGUIB NÃO SERÁ JULGADO

CAIRO, 22 — O general Mohamed Naguib, ex-presidente da República, não será julgado, nem interrogado, nem levado como testemunha à barra do Tribunal. No processo dos cirmãos muculmanos». É este em substância, o conteúdo do acordo de o go-verno do Cairo concluiu com os representantes do governo sudanes vindos ao Egito com esse objetivo.

Em consequência de tu-multuosa reunião do bico do Partido Nacional Unionista, que detém a maioria no parlamento sudanes, e após numerosas manifestações realizadas em Khartum e em outras cidades sudanesas, fôra enviada uma delegação sudanesa ao Egito para intervir en: beneficio do general Naguib, que, nascido em Khar-tum, de mãe sudanesa, é na realidade considerado pelos

audaneses como um dos seus. As negociações abertas no Cairo no fim da semana passada entre sudaneses e egip-cios foram delleadas. O goviano egipcio não podia alegar que se tratava de uma questão interna que somente interessava ao Egito porque semelhante asserção ficaria em contradição com a teoria oficial da unidade do Vale do Nilo. Por outro lade o Partido Unionista Sudanês representa o movimento favoravel a uma união com o Egito em oposição ao partido «Al Umma», que insiste quanto à necessidade de uma total independência do Sudão, Para não descontentar os seus melhores amigos do Sudão e tambem para manter a unidade do Vale do Nilo, o primeiroministro egipcio teve de concordar com que os sudaneses advogassem na sua presença a causa do ex-presidente da República.

DE SUEZ PARA CHIPRE

NICOSIA, Chipre, 22 (AFP) Terminaram os prepara-tivos para transferir pues Chipro u Quartel General Británico da zona do canal

de Suez.

A transferência, que começará depois de amanha,
terça-feira, será efetuada
por ar e por mar e durará
uma semana.

Cérca de 500 soldados e

aviadores, formando o gros-so do pessoal do Grande Quartel General, serão transportados para Chipre.

V Congresso Nacional las Mulheres Francesas

PARIS, 22 (IP) — Encon-tra-se nesta capital uma de-legação de mulheres soviéti-cas que, a convite da União de Mulheres Francesas veio assistir ao 5º Congresso Nacional da referida entidade, que será instalado dentro de breves dias em Paris.

MELBOURNE, Austrālia,

22 (AL) — Graves inunda-ções no sudeste da Austrá-

lia causaram mortes e obri-garam diversas familias a abandonar seus lares. O

aumento de volume de água

nos rios originou-se nas

chuvas torrencials que ar-rasaram a zona, nas últi-

mas 21 horas. Muitas ativi-

dades foram paralisadas.

Em Melbourne, durante o dia, os veiculos foram obri-

gados a acender farôis, pa-

LONDRES, 22 (AFP) -

Noticia-se no quartel-gene-ral londrino das forças na-

vais norte-americanas para o Atlântico Oriental e o Me-diterraneo que foi adiada a

diterraneo que 101 adiada a viagem que o almirante Ro-bert Carney, chefe das ope-rações navais da marinha

norte-americana, deveria fa-

zer nesta semana à Gra-Bre-

tanha. O almirante Carney

era esperado hoje de manhã em Londres com pro-cedência de Washington.

HELSINQUE, 22 (AFP) - Seis alienados encontra-

ram a morte em um incen-

dio que destruiu, à noite de sabado, o Hospital Psiquia-

trico de Heinaevesi, ao sul

da Finlândia. Cinco deles,

encerrados em celas espe-

ciais, não puderam escapar

as chamas. A sexta vitima era um enfermo idoso, da sala comum. Os treze ou-tres pensionistas do liospi

tal puderam ser salvos. NAPOLES, 22 (AFP)

Um violento incendio ir

rompeu ontem no quartel-

general do setor sul-euro-peu da NATO em Bagneli.

perto de Napoles.

ra conseguir visibilidade.

A maioria das fortificações e dos postos de observação das fórças de Chiang Kal-Sheke nos baixios de Halmen e Huangyen e no outeiro nº 213 na liha de Yichiangshan foram destruídos, Uma posi-ção da artilharia dos merce-nários foi atingida e incen-

Quando o fogo da actilharia do Exército Popular destruiu um posto no outeiro 222.9 da ilha de Pinshan, as fórças mercenárias que ali se encontravam calram em retirada desordenadamente.

No inicio do bombardeio, a unidade de artilharia de Chiang respondeu ao fogo, mas foi logo silenciada quando as unidades de actilharia das forças populares continunram com um bombardeio mais cerrado.

Na frente de Fukien, vasos de guerra da China Popular atiraram sobre as forças de Chiang na ilha de Paichuan, fora da embocadura do rio Min. Dispicos dos navios atingiram e demoliram as posições das forças do titere americano que não puderam responder ao fogo.

LIBERTAÇÃO DE FORMUSA

PARIS, 22 (AFP) "Tôda intervenção do blo-co agressivo dos Estados Unidos, para se opôr à libertação de Formosa, so chocará com a firmo resposta de 600 milhões de chinêses" — escreve em sen editorial, citado pela agência "Nova China", o jornal pequinês "Jen Min Ji Pao" (Jornal do Povo).

- "O povo chinės prossegue o artigo — está firmemente decidido a libertar Formosa. Esta determinação é inquebrantavel, e nenhuma força no mundo fará fracassar esta justa luta pela liber-tução da ilha."

O jornal chines conclui seu editorial afirmando que a única solução válida de pas na China consiste, para os Estados Unidos, em "se retirarem do território chinês, cessar tóda ingerência nos internos da rasuntos

compativeis com o custo da

vida; e 7) Pela eleição de um go-

vêrno de paz, que aplique a política enumerada nos itens

CAMPANHA ELEITORAL NO URUGUAI

Em fins do corrente mês, serão eleitos os novos membros do Senado, Câmara dos Deputados e Câmaras Municipais — Eugenio Gomez, candidato comunista ao Senado — O Partido Comunista participa ativamente da campanha eleitoral

4) Pela industrialização

do pais, com o incremento das relações comerciais com

a União Soviética e os pal-

ses de democracia popular;

MONTEVIDEU, 22 (I.P.) O Partido Comunista do Urugual està participando ativamente da campanha eleitoral que se desenrola em todo o pais, com candidatos próprios ao Senado, à Câmara dos Deputados e às diversas Prefeituras e Câmaras Municipais. Calcula se que o Partido Comunista, nesta capital, alcançará 35 mil votos, o que garantira a eleição do atual deputado Eugênio Gomez ao Senado. Nas diversas localidades do pals desenvol-se igualmente o trabalho eleitoral, realizando-se numerosos comicios

e reuniões. Estão organizados e funcionando ativamente, nesta capital, mais de 200 comités pró · eleição dos candidatos comunistas. Esses comités atuam nas fábricas, nos bairros e nas escolas, a cuja atuação se deve o sucesso alcançado pelo grande comicio recentemente realizado em Montevideu, ao qual com-pareceram mais de 20 mil pessoas, que aplaudiram de-lirantemente os candidatos e o programa eleitoral do Par-tido.

PROGRAMA

O Partido Comunista do Uruguai concorre às cleições que serão realizadas em fins do corrente mês com um programa minimo de 7 pontos, que vem obtendo ampla difusão em todo o

ampla difusão em todo o país e no qual figuram os seguintes itens:

1) Anulação imediata do acordo militar com os Estados Unidos, pela independência nacional, a democracia e o bem-estar da população;
2) Pela rébaixa imediata do 30 por cento no preco dos de 30 por cento no preço dos gêneros e artigos de consu-

mo popular;

3) Pela entrega da terra
aos que nela trabáliam;

O fogo, que foi provoca-

do por um curto-circulto na

sala reservada às cartas

geográficas, destruiu três

peças no terceiro andar do

edificio do quartel general. LONDRES, 22 (AL) — A

Polônia envlou ao governo

norte-americano novo pro-

testo reclamando a devolução de dois navios polone-

ses capturados nas proximi-dades de Formosa, segundo

informou hoje a emissora

de Varsóvia. A nota recla-

ma ainda a libertação ime-

diata das respectivas tripu-

lações atualmente interna-

das em Formosa e o castigo

dos responsáveis pelo ato

P) — Soube se que o padre Rodolfo Carboni, vigário da paróquia de Santa Rosa de

Lima, nesta capital, foi de-

PARIS, 22 (AFF) = 0 rādio de Budapeste anunciou que Anna Kathly foi liber

tada antecipadamente, por decisão do Presidium da República Popular Hún-

SINGAPURA, (AFP)

Apoiado por certos sindica-

tos poderosos, um grupo de

jornalistas universitários e

juristas fundou, nesta cida-de, o «Partido da Ação do

Povo, que atribul se por missão elibertar os ma-

laloss, semilivres é semiles-cravos do jugo colonialista-e obter imediatamente à in-

dependencia da Malasia.

tido pela policia.

BUENOS AIRES, 22 (AF

anteriores e vele pela sobe-5) Pela garantia de saláo sr. Mendès-France. Somenranla e decôro nacionals. rios, vencimentos e pensões

Jovens viet-namitas conduzindo o símbolo da paz, por ocasião de uma demonstrução realizada em Thai-Nguyen (Foto Sin-Hua, distribuida pela LP.)

Represálias Contra os Patriotas Viet-Namitas

Desde a assinatura do acórdo de Genebra, mais de 700 cidadãos foram assassinados, permanecendo centenas de outros patriotas nos cárceres do Viet-Nam do Sul — Esses crimes e as torturas levadas a efeito pela camarilha de Ngo Dinh Diem são praticados com a conivência das fôrcas da Uni lo Francesa

HANOI, 22 (I.P.) - Em recente efficao, o orgão do do Partido Lao Dong do Viet-Nam denunciou energica-mente as represallas contra patriotas vietnamitas na par-

REUNIFICAÇÃO DA CORÉIA

SEUL, 22 (A.F.P.) — O general Lee Sang Cho, chefe da delegação norte corea-na junto à Comissão Militar de Armisticio, pediu hoje aos representantes das Nagões Unidas que autorizassem a llyre entrada na Coréla do Norte dos delegados sul-coreanos que desejassem comparecer à Conferência sôbre a Reunificação da Coréia. Como se sabe, o governo nor-te-coreano pedira ao gover-no de Seul que participasse de uma conferência conjunta sôbre a reunificação do pais, propondo que se realizasse em Kaesong uma reunião preliminar a respeito dessa questão. O general Jarter, chefe da delegação das Nacões Unidas, respondeu ao general Lee Song Cho que o seu pédido seria transmitido ao general John Hull, comandante supremo das Na-ções Unidas.

INICIADO O JULGAMENTO

CAÍRO, 22 (AFP) - Iniciou-se hoje de manha o julciou-se hoje de manha o jul-gamento do guia supremo dos elrmãos Muculmanos», o chel-que Hale an el Hodeiby. Hodeiby é o segundo acu-sado que comparece perante esse tribunal especial, que foi crisdo para julgar os casos de repressão contra os elrimãos Muculmanos». O tribunal negou um pedi-

Cerca de 1.500 pessoas tomaram parte na assembléla constitutiva, qu celegeu o dr. Ton Chin Cye para pre-O tribunal negou um pedido de adiamento de 48 horas feite pelo advegado de guia sidente do partido.

te Sul do país, pela camari-lha de Ngo Dinh Diem.

Segundo cifras incomple-tas, desde a assinatura do armisticio, a camarilha de Ngo Dinh Diem assassinou mais de 700 pessoas e torturou mais de 1.000 outras, incluindo civis e antigos parlicipantes do movimento de resistència, centenas dos quais ainda se encontram detidos nas provincias de Phuyen e Quangnan, na parte sul-central do Viet-Nam. VIOLAÇÃO DO ACORDO DE GENEBRA

Acentuando a atitude ir-responsável da delegação francesa à Comissão Con-junta do Armisticio na 5º Junta do Armisticio na 3º Zona em face desse assunto, o jornal afirmou que o
coronel Nguyen Hung Van,
representando o Exército Popular do Viet-Nam na Comissão Conjunta do Armisticio na 5º Zona, enviou uma
earta à Comissão Internacional estabelecida em Qui
nhon. A carta destacou que nhon. A carta destacou que na declaração final da Conna deciaração tinat da Con-lerência de Genebra, reco-nhecida por nove nações, ambos os lados tinham se comprometido a preservar os direitos democráticos e a não-discriminação para a po-pulação e que não haveria represálias contra antigos colaboradores de qualquer um dos ládos.

CESSAÇÃO DAS VIOLENCIAS

VIOLENCIAS

A Comissão Internacional de Contrôle e Supervisão do Viet-Nam publicou também um comunicado exortanilo arabos os lados ao correto cumprimento do acôrdo, dissê o jornal. E entretanto, essa determinação justa, ratoável é necessária não foi observada pelas fôreas da União Francesa que continuam coniventes com as violações do armisticio pelos elementos de Ngo Dinh Diem.

O jornal exigiu oue as autoridades francesas ordenas em imediatamente a cessação de todos os alos de recato do comismo de comunicações do armisticio pelos elementos de Ngo Dinh Diem.

presália, indenizar as perdas de vidas e de propriedades da população, libertar rodos os delidos e punir severa-mente os agentes e sabota-dores de Ngo Dinh Diem.

Sólida Base Para as Relações Amistosas Entre as Nações

Assim qualifica Nehru os cinco princípios do comunicado sino-indiano

NOVA DELHI, 22 (AFP) - Respondendo hoje a um deputado com a ferência à sua viagem à China, o pri-meiro-ministro Nehru fêz uma declaração no parlamento, acentuando notadamento: «Essa visita abre vastas perspectivas neste momento em que ocorrem modificações cevolucionárias na Asia. Os dirigentes chineses asseguraram o seu desejo de resolver os problemas em suspenso, fazer desaparecer o medo e a apreensão, em uma palavra, redu-zir a tensão existênte». Após indicar que a diferença de reginie político na China e na India não constituia ene-cessariamente uma barreira para impedir a cooperação em numerosos cominios e nota-damente tendo em vista assegurar a paz na Asia e no mundo», afirmou o primeiro--ministro que os Cinco Principios enumerados no comu-nicado final publicado no fim da visita de Chu En-Lai à India coferecem uma sollda base para o estabelecimento de relações amistosas entre as nações.

Depois de recordar ter sido possível liquidar os conflitos locais que até uma época re-cente devastavam diferentes

partes do mundo, salientou Nehru: «Felizmente essas cri-ses foram veheidas sem que ocorrese um desastre geral. A Conferência de Genebra assinalou uma reviravolta na história do após guerra. Infelizmente o Tratado de Mani-lha velo perturbar um pouco a nova atmosfera criada em Genebra. Foi possível regis-tar-se, todavia, nos últimos mêses, numerosos indícios de melhoria da situação no mun-do é o mérito desea situação cabe sobretudo a todas as grandes potências».

NEGOCIAÇÕES

KARACHI, 22 (AFP) Nehru, primeiro-ministro in-diano, envioù ao governador-geral do Paquistão, sr. Ghulan Mohammed, uma carta na qual se declara pronto para entabular negociações diretas com o Paquistão para resol-ver as divergências entre os dois palses, Nehru respondia, assim, a

uma mensagem que lhe envia-ra o governador-geral paquis-tanês por écasião de seu ani-versarlo, mensagem na qual o sr. Ghulan Mohammed exprimia o desejo de ver os dois países cesolverem juntos suas livergencias.



Vychinski discursando numa sessão plendria da ONU.



Vychinski palestra numa das sessões da ONU com o re-presentanto da Austrália

Armadilha Contra o Povo Tunisino

Simulacro de acôrdo para subjugar o povo

PARIS, 22 (A.F.P.) - Segundo noticias chegadas a esta capital, o Bey de Tunis teria dado o seu beneplácito ao projeto de acôrdo reali-zado anteontem entre os srs. Christian Fouchet, ministro dos Assuntos Tunisinos e Marroquinos, e Tahar Ben selho tunisino e os ministros tunisinos.

De acôrdo com informações não-oficiais, o govêrno tunisino e o residente-geral da França na Tunisia farão um «apèlo» aos «fellaghas» para que os mesmos voltem aos seus lares e deponham as armas. Seriam entregues aos «fellaghas» atestados para colocá-los ao abrigo de qualsquer represália ulteriores. Além disso o apélo pediria a todos os habitantes da regência que entregassem às autoridades as armas, garantindo-lhes que não incor-

reriam em sanção alguma. SÃO PATRIOTAS TUNIS, 22 (A.F.P.) — «Na realidade os «fellaghas» são tunisinos patriotas que lutam por um mesmo ideal, afirmou em entrevista publicada hoje pelo jornal de Tu-nis «Le Petit Matin», o sr. Habib Bourguiba, lider partido nacionalista tunisino Neo-Destour, atualmente em residência forçada na gião parisiense. Explica Bourguida que o govêrno francês tem realmente cuma concepção errônea do fellaghismo» quando julga que os «fellaghas» são bandidos, são fora-da-lei,

PROVOCAÇÃO DOS FRANCESES

NOVA IORQUE, 22 (AFP) - Soube-se em boa fonte que o governo frances pretende levar no conhecimen-to do Conselho Atlântico a questão das "influências externas" que se exercem na Africa do Norte a favor da população contra a política da França. Essa ação será feita em virtude dos artigos 4 e 6 do tratado do Atlantico Norte.

MOBILIZAÇÃO DE GENDARMES

ARGEL, 22 (AFP) — Anun-cia o "Journal d'Alger" que numerosos gendarmes reservistas receberam ontem o seu documento de mobiliza-ASSASSINADOS

TUNIS, 22 (AFP) - No

transcurso de um choque ocorrido no Djebel Sldi Ai-che, a quarenta quilómetros ao norte de Gagsa, foram mortos 20 "fellaghas" e aprusionados outros três.

Protesto Contra os Fuzilamentos no Irã

Protesta a ABDDH A «Associação Brasileira Defesa dos Direitos do Homem» enviou ao embaixador do Irá nesta Capital um apêlo-protesto contra o fuzilamento de patriotas naquele pals do Oriente Pro-

E o seguinte o texto do documento:

«A Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem, Secão de São Paulo, traduzindo os sentimentos de surpresa e repulsa do povo brasileiro, ante os fuzilamentos de Hussein Fatemi, lider politico e religioso e numerosos militares e civis iranianos, vem com a devida vênia, protestar contra essas execuções em massa, que violam os mais elementares principios de justica e humanidade, consagrados pela Declaração Universal dos Direitos do Homem, aprovada na ONU, inclusive pelo representante iraniano. Apelamos para o Govêrno do Ira, por intermédio de V. Excla... a fim de que êle tome na devida consideração as reacões que tão lamentaveis acontecimentos vêm despertando em escala universal e suspenda tais execuções sumárias.

Aguardando uma respos-ta de V. Excla., subscrevem--se com estima e mui dis-tinta consideração.

Pela ABDDH, (ass.) Cris-tovam Pinto Ferraz, vice--presidente da Diretoria; Gislerto de Andrade e Silva. presidente do Conselho Consultivo».

ABAIXO-ASSINADO

A Legação do Ira foi enviado um abaixo-assinado no mesmo sentido de indignação e protesto contra os fuzilamentos. Assinam o documento 31 trabalha-

Presentes de Festa

DISCOS LONG-PLAY E DE 18 ROTAÇÕES Aceitamos encomendas de reservas para o disco «Canto de Amor e Paz», de Cláudio Santoro, que deverá ser langado no dia 1.º de dezembro

LIVRARIA DINDEPENDÊNCIA RUA DO CARMO, 38 - SOBRELOJA

Congresso se apole o maior intercâmbio entre nós, tra-

balhadores e organizações

sindicais da América Lati-

na, para que enviemos constantemente delegações de operários e sindicais,

com o fim de manter a tro-

ca de experiencia e de

vincular em forma solidária

Desejamos, em nome dos

Brasil, pleno exito na

trabalhadores e da Confederação dos Trabalhadores

realização do Primeiro Con-

gresso Nacional dos Traba-

lhadores da Bolivia, no

cumprimento de vossas re-

soluções no fortalecimento

de vossa unidade, de vossos

sindicatos, federações e da

Central Obrera Boliviana,

que é uma das fôrças com-

bativas que conta o povo e

os trabalhadores da Améri-

ca Latina, para emancipar

do jugo imperialista norte-

americano e feudal».

nossas pátrias

totalmente

nossas lutas comuns.

ELEIÇÕES

MESTRES DE PEQUENA CABOTAGEM

O Sindicato comunica que está aberto o prazo de 20 días para a inscrição de delegados, que concorrerão às ejecções para membro do Conselho Fiscal do Instituto dos Ma

MARINHEIROS

ENERGIA ELÉTRICA

EMPREGADOS EM TINTUKARIAS

ELETRICISTAS DA M. M.

COMISSARIOS DA M.M.

VIDREIROS

RADIOTELEGRAFISTAS DA M. M.

do Sindiento Nucional dos

zembro para a renovação da

diretoria e conselho fiscal do

nas uma chapa encabeçada pelo sr. Antonio Vilcia.

junto ao Conselho da Fe-deração Nacional dos Mari-

timos estão marcadas para

e José Batista Vieira. -

Conselho Fiscal: Nelson de

Paula Marins, Augusto Fer-

nandes da Silva e Ariston

Garcia Rocha. Suplentes: José Bernardes Nunes, La-

grange de Scuza Oliveira e

Francisco Mala Pacheco.

Delegados ao Conselho da

Federação: Aparicio Alves do Amaral e Odival Rodri-

gues. Suplentes: Hello Mo-

reira Guimarães e Francis-

estão convocadas p ra o dia

26 de novembro vind uro.

Está registrada uma chapa

encabeçada pelo associado Sebastião de Oliveira.

toria, Conselho Fiscal e re-

presentação junto ao Conse-

lho da Federação Nacional dos Trabalhadores nos

Transportes Maritimos e Flu-

co Rodrigues de Freitas.

10 de Janeiro de 1955.

Macinheiros.

sindicato.

Está marcada para o dia

posse da nova diretoria

Está aberto prazo para ins-

crição de chapas que quei-ram concorrer às eleições mar-cadas para o dia 16 de de-

As eleições foram marca-das para o dia 26 do corren-

te, achando-se inscrita ape-

No Sindicato Nacional dos

Eletricistas da Marinha der-cante as eleições para reno-vação da Diretoria, Conse-

lho Fiscal e representação

A diretoria do Sindicato

Nacional dos Comissários da Marinha Mercante está

anunciando por edital que

fol registrada uma chapa

para as eleicões marcadas

para o dia 10 de dezembro

vindouro. E' a seguinte a

chapa apresentada: Direto-

ria - Aparicio Alves do Amaral, Nelson Pereira

dos Santos Suplentes: Je-ronymo Rodrigues da Sil-

va, Demosténes Lima Cruz

No Sindicato dos Traba-lhadores na Indústria de Vi-

dros. Cristais e Espelhos do

Rio de Janeiro as eleições

No Sindicato Nacional cos

Radiotelegrafistas da Mari-

nha Mercante as eleições

estão convocadas para o dia

Estão sendo registradas as

chapas aos cargos de Dire-

Resemba FLUMINENSE

PROTESTO CONTRA A PORTARIA 129

Documento aprovado pela Comissão Intersindical de Niterói e S. Gonçalo

do Sindicato dos Padeiros;

de dezembro

Cesário

vindouro.

Mendonca, Dorval

30 do corrente a solenidade de posse da nova diretoria

Aumento de 110º/. no Aluguel das Casas da Fábrica Cometa Vida Sindical

PETRóPOLIS, 22 (Do Correspondente) - Os operários da Fábrica de Tecidos Cometa acabam de ser surpreendidos com o aumento de 110% no aluguel das casas em que moram, de propriedade da companhia. Pagavam até êste mês aluguéis de Cr\$ 160,00 e passarão a pagar Cr\$ 340,00. Com isso os salários de Cr\$ 2.100,00 (mínimo) para a esmagadora maioria dos trabalhadores adultos, ainda ficarão mais reduzidos. O descontentamento é grande e os operários estão decididos a reagir contra esse golpe proprietários da fábrica que, enquanto o Congresso. ante o clamor popular, prorrogou a vigência da Lei

Salários ainda mais reduzidos em consequência dêsse golpe - Assembléia, dia 25, no Sindicato -- Lutarão por um mês de Abono de Natal

do Inquilinato, não trepidaram em elevar nessa brutal proporção o aluguel das casas que destinam aos operários de suas fábricas.

LUTA PELO ABONO

A campanha pelo Abono de Natal será iniciada no dia 25, quinta-feira próxima, na assembléia que se realizará no Sindicato, requerida pelos operários

da Cometa. Nessa ocasião acertarão medidas práticas para a luta pela conquista de um mês de salá-rio a título de Abono de Natal. O ano passado a fábrica deu 3% de abono sóbre os salários. Este ano, com o aumento dos aluguéis das casas, os operários estão decididos a não aceitar menos que um mês. A campanha, como nos anos anteriores, unirá todo o operariado têxtil do Municipio.

Ainda na assembléia de quinta-feira próxima o pessoal da Cometa discutirá o caso do aumento dos aluguéis, e procurará formas de reagir contra ésse verdadeiro assalto.

APOIO A LUTA DO POVO BOLIVIANO

ANTONIO MANOEL BORGES LOUREIRO — Distrito Federal. Para ter direito ao auxilio-doença no Instituto dos Comerciários é preciso que o segurado tenha completado o período de carência, que é de doze contribuicões mensais. O artigo 120 do atual Regulamento do LA.P.C. diz o seguinte: «O auxilio pecuniário será pago no segurado que houver contribuido, no minimo, durante 12 (doze) mêses e, por metivo de doença, ficar afastado do serviço por mais de 30 (trinta) dias, não se lhe dispendando, porém, a contribuição a que se refere a alinea «As do sando, porém, a contribuição a que se refere a alinea «As do sartigo 174, que será descontada, no ato do respectivo pagamento, sóbre a importância de auxilio».

Isso quer dizer que para vocé receber o auxilio-doença precisa ter recelhido, no minimo, doze contribuições mensais, e não vinte-e-quatro como lhe informaram.

Quanto no fato de seu empregador não o ter registrado na data de sua entrada no serviço, só lhe pode causar prejuizos, pois um mês, muitas vêzes, pode causar-lhe prejuizos futuros o grandes. Você devia exigir que em sua Carteira Profissional fosse registrada a data ceria de sua entrada e a sua contribuição para e LA.P.C. descontada a partir do primeiro mês do trabalho.

No entanto, apesar disso você não completaria o período de carência que é de doze contribuições mensais. Mas as contribuições recolhidas servir-lhe-ão para o futuro, para completar novo período de carência logo que você reincie o trabalho.

No momento você não adquiriu direito a nenhum beneficio no Institute dos Comerciários. Ai está bem clara a necessidade de uma shumanizaçãos das leis que regem nosas previdência secial. Mesus nevas e mais humanidade.

Dis ... Federal — Estamos de pieno acórdo cesa a sua opinião no que se refere à atual situação dos Institutos e Caixas. A sua finalidade não é satisfatória, mas assim mesmo devemos defender o que existe, que será um ponto de partida, para um dia que não está longe e que depende de vacês, trabalhadores, para um sistema mais justo e à altura de defendade humana.

ponto de partida, para um dia que não está longe e que depende de vocês, traballindores, para um sistema mais justo e à altura da dignidade humana.

Os Institutos não cumprem suas finalidades não só porque as administrações passadas esbanjaram seu patrimônio, mas também, porque o atual govêrno de sausteridades está esquecido que deve recolher uma parte igual à que os empregados recolhem. Se o govêrno pugasse em dia, mesmo a partir de agôsto, quando se instalou, e amortizasse todos os meses, uma parte da divida antiga, os Institutos e Calxas não continuariam a prestar seus serviços, poderiam melhorá-los e criar novos.

São os ministros do atual govêrno que declaram diáriamente que os débitos da União para com a previdência social ultrapassam a casa dos dezessete bilhões de cruzeiros, sem levar em conta os juros de mora instituídos por Lei. Ora, isso nós já estamos dizendo desde o Primeiro Congresso de Previdência Social. E até hoje a divida só tem aumentado, em que pesem os impostos criados especialmente para o custelo da parte que cabe à União na previdência social.

Achamos que você deve trabalhar pela realização de Segundo Congresso Brasileiro de Previdência Social e que êste deve girar principalmente pela manutenção do que ai está e pela sua melhoria, mas, tendo como base principai o recebimento por parte dos Institutos e Caixas de tódas as importâncias que lhe são devidas, sejam cias da União, dos empregadores, de empréstimos imobiliários ou não, etc. Que todo o dinheiro pertencente à previdência social seja recolhido aos seus cofres. E naturnimente a moralização e administração dêsse valioso patrimônio pelos segurados devem ser providenciados. O resto de cantar para embalar e não para resolver.

Receberão 21 % de Aumento os Trabalhadores em Combustíveis

Assembléia no Sindicato para autorizar o acôrdo

traordinária, ainda esta se-

mana, a fim de que a cor-poração referente os enten-

dimentos da mesa-redonda e

autorize expressamente a as-

interpretando o pensamento da corporação, considera

uma vitória a conquista des-se aumento. As empresas vi-

nham, há mais de um mês,

mantendo-se numa posição

de intransigência nos 19%

anteriormente oferecidos, en-

quanto os trabalhadores in-

sistiam nos aumentos fixa-

dos na tabela aprovada em

assembléia. A unidade da

corporação e sua decisão de conquistar um reajustamen-

to em melhores condições

obrigaram as emprésas a

ceder em mais 2% sôbre a

VEJA ESTES

PREÇOS

Calças de cambraia mer-cerizada, Cr\$ 120,00. «Aju-da teu irmão, blusão de raion especial a Cr\$ 65,00, e ainda

o novo e extraordinário ny-lor. a Cr\$ 160,00. Confec-cões Amaury — Rua da Al-fândega, 318, 1.º andar.

POIU

sua contraproposta.

A diretoria do Sindicato,

sinatura do acórdo.

Atinge sua fase final a campanha dos trabalhadores em minérios e combustiveis líquidos pela conquista de um reajustamento geral de salários. Na última mesa-redonda realizada no Ministério do Trabalho entre os representantes das emprésas empregadoras (Esso Standard, Atlantic, Gulf, Texas) e do Sindicato dos Trabalhadores e Federação Nacional da categoria, foi aceita a contraproposta de 21% de aumento geral, sem limite de

> ASSEMBLÉIA NO SINDICATO

O acordo, entretanto, não foi ainda assinado. A diretoria do Sindicato, seguindo sua norma de agir, convocará uma assembléia geral ex-

> ORGANIZAÇÃO CONTABIL TEIXEIRA AZEREDO

Escritas avulsas, contratos distratos, exames periciais, etc. Tel.: 26-1148.

EXCELENTE **OPORTUNIDADE**

Camisas de cambraia Nova América, a Cr\$ 150,00 Cal-cas de tropical brillante, Cr\$ 200,00, e o «ajuda teu irmão», Cr\$ 65,00. Confec-

SEU COLARINHO?

Ed. Darke, sala 932 ou Mariz e Barros, 470-A cões Amaury — Rua da Al-fândega, 318, 1.9 andar.

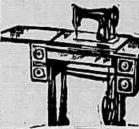
Camisa sob medida

FABRICA CONFIANÇA DO BRASIL

Grande Sortimento de artigos para o inverno — Artigos tinos para homens - Cama e mesa -

Fábrica própria — Vendas a varejo R. da Carioca, 87 -- (Junto à Pca. Tiradentes)

MECÂNICO DE MÁQUINA DE COSTURA



Conserta, compra e costura usadas. Revende máquinas de forma em geral. — Vende-se máquinas novas a prestação. Tel.: 49-8310

O povo brasileiro acompanha com simpatia os êxitos da classe operária e do campesinato boliviano na luta pela posse de suas riquezas — Co mo falou no I Congresso Nacional dos Trabalhadores Bolivianos o deputado Roberto Morena, representante da CTB

LA PAZ, novembro (Retardado — Pelo Aéreo) — Pros-segue seus trabalhos o I Congresso Nacional dos Trabalha-dores Bolivianos, que agora se encontra na fase de encerramento. Estão sendo estudadas as resoluções a serem Na sessão do dia 10 falou em nome do proletariado bra-

sileiro o deputado Roberto Morena, representante da Confederação dos Trabalhadores do Brasil. O representante brasileiro falou da mesa de direção dos trabalhos, que estão sendo realizados no Palácio Legislativo. Achavam-se na mesa os Srs. Juan Lechin, Secretário Executivo da Central Operária Boliviana, Mario Torres Calle-

ja, ministro das Minas e do Petróleo, Chavez Ortiz, ministro dos Assuntos Camponeses, Gomez Garcia, ministro das Obras Públicas e Comunicações, Miguel Calderon, ministro do Trabalho e Previdência Social, José Feldman Velarde, Sub-secretário de Imprensa Informações e Cultura, outras autoridades e representantes de organizações operárias.

POVOS QUE TEM INTERESSES COMUNS

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo delegado brasileiro, constantemente interrompido pelos aplausos da assembléia:

"Agradeço, em nome dos trabalhadores brasileiros e da Confederação dos Traba-lhadores do Brasil, à Central Obrera Boliviana a feliz oportunidade que nos proporcionou de poder participar deste importante Congresso em que se discute com entusiasmo, com calor e com paixão as questões oue preocupam a massa laboriosa da Bolivia à luz de vossas lutas, de vossas ex-perièncias e de vossas vi-

Constitui para nós, repre-sentantes dos trabalhadores do Brasil, o movimento sin-dical e operário da Bolívia um vasto campo de experiências que temos o dever de transmitir a nossos companheiros de trabalho e de

Para nós, representantes dos trabalhadores e do povo do Brasil, tem um significa-do especial. Somos de um pais que tem fronteiras e interesses comuns com o vosso. Através de nossas fronteiras cruzaram lutadores democráticos e patriotas em busca de asilo. Por nossas fronteiras já circulam ferrovias, como a de Santa Cruz de la Sierra a Co-rumbá. Também as linhas séreas aumentam constantemente nossa vinculação. Os acordos comerciais entre os governos de Bolívia e do Brasil se intensificam, como o que acaba de ser concluido sobre a compra de hidrocarbonos por meu pais, na base de dólares compensados, bases de novos acor-dos comerciais mais amplos e mais profundos, que per-mitirão a libertação e defesa reciproca da influência e a pressão econômica e politica dos trustes e monopó-lios norte-americanos.

Estes fatos são muito sig-nificativos para nós, operá-rios da cidade e do campo

BOM NEGÓCIO PARA REVENDEDORES

Blusões sajuda teu irãos, de raion especial, Cr\$ 65,00. Blusões de lā, Cr\$ 180,00. Calcas de tropical, Cr\$ 90,00. Conjunto para motoristas, escuro e beije, calca e camina, Cr\$ 200,00. Blusões de xadrez de todo tipo, a Cr\$ 150,00 e Cr\$ 120,00. Fabrica: Praca da República, 52, 1, andar.

Nossos Indicados

CASAS DE MADEIRA

Casas prefabricadas de armar e desarmar, tipo «chalet», desde Cr\$ 3.937.00. Tratar na fábrica, Ascenda Automóvel Clube, 2.870, junto à Estação de Irajá — E. F. Rio D'Ouro.

«O CAMARADA»

Madeiras serradas e apare-lhadas e materiais para cons-trucão em geral. Preços nunca-vistos, que só O CAMARADA pode fazer. Venda à vista — Rua Maria Telxeira, 46, Osval-do Cruz — TIBORCIO JOSE' DA SILVA.

GRAFICA TOSTES & LEAL

Trabalhos gráficos em geral. Preços módicos. Rua Leôncio de Albuquerque, 31, Saúde — Dis-trito Federal.

CAFE' HARMONIA

Bebidas nacionais e estrun-geiras. De tudo para todos. Ambiente de primeira ordem. Rua Pedro Ernesto, 50 — Saúde

LEILOEIRO

EUCLIDES Lelloeiro Público — Prédios, Móvels, Terrenos, etc. -- Escri-tório e Seção de Vendas: Rua da Quitanda, 19 — Tel.: 22-1499. estreitos laços de amizade e solidariedade proletárias.

EXPERIÊNCIAS SIGNIFICATIVAS

cente das ações únitárias e solidárias dos trabalhadores

e empregados. Ainda temos diante de nossos olhos o espetáculo grandioso de demonstração de unidade, de fé revolucionária dos trabalhadores e do povo da Bolivia no dia 31 outubro, nas ruas e no Estádio de La Paz, em que se comemorava o segundo ano em que foram privados de seu feroz melo de exploração os trustes mineiros;

e nossas organizações sinúlcais, para que estabeleçam entre si melhores e mais

Nós, no Brasil, temos uma grande admiração por vos-sar lutas, que tomaram um caráter heróico e de gran-de sacráficio. Transmitires aos trabalhadores e suas organizações sindicais de mi-nha pátria as experiências vitoriosas na nacionalização das minas, que hoje já não constituem o odioso mono-pólio dos Patiño, Aramayo e Hochild; da Reforma Agrária que inicia um novo e amplo caminho na entrega e exploração da terra boliviana aos camponeses, fun-damentalmente à grande e sacrificada massa campone-sa indígena; da organização sindical e do aumento cres-

também, os artistas, estu-dantes e intelectuais. Numa das faixas estava inscrita uma palavra-de-ordem que reflete com tôda a Justeza o significado profundo da luta do povo boliviano: «Bo-

Assim, companheiros e companheiras, nós podemos estar certos de que, quando lutamos no Brasil, em defesa e nacionalização de nosso petróleo, de nossas riquezas minerais, em defesa de nossos produtos como o café, cacau, borracha, quando lutamos para que nosso país não seja uma colônia do imperialismo norte-americano, quando lutamos em defesa e conquista de nossas relvindicações e direitos, encontramos um forte apoio e solidariedade de parte do povo e dos traba-lhadores da Bolivia.

agentes dos imperialistas

Desfilaram com entusias.

mo e com ardor revolucio-

nário milhares de trabalha-

dores ostentando seus es-

tandartes e palavras-de-or-dem. Ali estavam as mulhe-

nas, as camponesas e as in-

digenas; as milicias prole-

tárias dos mineiros, ferro-

viários e camponeses e,

livia, Bolivia e sempre Bo-

livia, abaixo o imperialismo

americano».

trabalhadoras bolivia-

ianques em vosso país.

PELA UNIDADE DOS TRABALHADORES

Contraio um compromisso especial com os companheiros ferroviários da Bolivia de lutar no Brasil para que os salários que percebem os trabalhadores da ferrovia Santa Cruz de la Sierra a Corumbá seiam imediatamente aumentados, exigindo que a Comissão Mista Brasil-Bolívia cumpra com suas promessas e com seu dever.

Aproveito esta oportunidade para que no presente

Desfazendo Calúnias Veiculadas Pelo "O Mundo" Nota da Associação dos Lavradores Fluminenses

A "Associação dos Lavra-dores Fluminenses", pessoa juridica, conforme registro no 2º Oficio de Duque de Caxias, sob número 188, de 29-10-1952, solicita a seguin-te publicação: te publicação:

"Tendo o jornal "O Mun-do", edição de 9-11-54, publicado pota insultuosa e não verdadeira contra a Associação, noticia que deve ter sido a pedido de pessoas interessadas que mantêm ações contra a Associação, especialmente o sr. Augusto Ferreira Leitão, que alega domínio de terras, mas nem deseja mostrar seus "títulos de propriedade" e que já di-rigiu carta anterior àquele vespertino, deseja protestar contra esta atitude injusta-

A posição digna, de qualquer jornal, ao receber "de-núncia" de qualquer assunto, é a de mandar seus re-datores ou repórteres e fotácticos de reporteres e lo alegado ou então publicar como "matéria paga", ao invés de dar o cunho de noticia do próprio jornal, levando os leitores a êrro pois, contigudo ne honestidade do confiando na honestidade do jornal, acreditam que a no-

tícia tenha sido de observação do repórter. Associação desafia o "O Mundo" a enviar repor-ter e fotógrafo para consta-tar a "verdade" noticiada. Verificará que os lavradores são velhos posseiros que trabalham terras abandonadas no período das febres na Baixada Fluminense. Com o saneamento, os aven-tureiros surgiram "fazendo inventários" dos últimos pro-

prietários conhecidos, inven-tando "herdeiros" que ce-dem os "direitos", fazendo "título". Com esse falso título levam a registro (e nes-se particular o sistema de transcrição é muito falho) e depois o querem fazer valer. Sempre acham auvillo porque têm dinheiro e "men-tem" quanto aos ocupantes, por parte da polícia, com suas violências. Se o repórter e o fotógra-

SÓ VENDO PARA ACREDITAR

Calcas americanas a Cr5
70,00. Blusões do tipo mata
rugu extraordinária apresentação. Cr\$ 180,00, e ainda
blusões de xadrez de tôdas
as côres Confecções Amaury. Rua da Alfândega, 518,
1.º andar.

NOGUEIRA MARQUES Advogado

Reclamações por não cumprimento de contrato de transiho, indenizações simples e de mais de nove anos de serviços, férios, aviso-prévio, redução de salário, retensão de salários e outras causas de empregados Escritório aberto de 8 à 18 horas, com intervalo para almôco de 12 às 14 horas

Rua Alvaro Alvim, 48 - 9.º andar, grupo 912

fo não se convenceram da velha posse e das violências dos grileiros, então o "O Mundo" poderá velcular as notícias de observação pro-

A Associação agradece desde já a publicação desse pro-testo e pede a todos que an-tes de a julgarem, VERIFI-QUEM quem está com a ra-

zão e o direito.
Esclarece ainda a Associação que o indivíduo Joaquim
Volotão, acusado de bárbaro
homicidio, há muito fora expulso da Associação, preci-samente por se ter revelado

um mau elemento.

A Associação está tranquila do julgamento dos homens de bem.
Rio, 22-11-54".

CORAL DA ESCOLA DO POVO

Estão abertas as inscrições para o Coral Popular da Escola do Povo, compôsto de vozes femininas e masculinas. Informações na secretaria da Escola, à Av. Vene-zuela 27, 6.º andar, diàriamente das 18 às 20 horas e sábados das 15 às 17 horas.

> ECONOMIZE SEU DINHEIRO

Blusões de raion, Cr\$ 65,00. Camisa para motorists, a Cr\$ 70,00. Blusões mata ruga, a Cr\$ 180,00. Fábrica, Praça da República, 52, 1.* andar.

NITEROI — A Comissão Intersindical de Niteroi e São Gonçalo aprovou, em reunião,

o envio de um memorial ao delegado regional do Trabalho de protesto contra a inconstitucional portaria 129, baixada pelo ministro Alencastro Guimarães, que proibe o livre funcionamento de diversas associações de traba-O MEMORIAL

E o seguinte o texto do memorial, assinado por dezenas de trabalhadores e líderes sindicais: «Nós abaixo assinados, trabalhadores de Niterói e São Gonçalo, protestamos per nosso intermédio junto ao sr. ministro do Trabalho contra a portaria 129». (asz) José Ramos Camões do Sindicato dos Alfaiates; Emeri Cândido de Morais; Degemildo da Silva Quinto do Conselho Fiscal do Sindicato dos Operários Navais; Consueto Ferreira Calado presidente eleito do Sindicato dos Barbeiros; Justo Américo — videeiro; Rafael Francisco de Almeida presidente Nelson Furian — da diretoria do Sindicato dos Vidreiros; Antonio Pereira de Araújo secretário do Sindicato dos Padeiros; Arnaldo Farias operacio naval; Osvaldo Pinto; Antônio Góes; Osvaldo Nunes de Miranda — operá-rio naval; Nilton da Cunha Marques — operário naval; Malzes Cardoso; Vornelito Rodrigues — metalúrgico; Fernando Paz Fonseca; Elzzi Silveira; Everaldo Rodrigues da Silva — operário da Cons-teução Civil; Dalva Rodrigues da l'abrica de l'ostoros; gusto Fausto de Oliveira; Lu-cidio de Castro e Silva — operário naval; Júlio Mota cretário do Sindicato dos Operários Navais; João Fernandes — tesoureiro do Sindi-cato dos Operários Navais; Mário Ferreira; Nelson Augusto Pina; Artur Rocher Ju-

Woce ja leu

nior - secretário do Sindicato da Construção Civil; Manoel Gomes da Silva; Agui-naldo de Souza; Minervino Farias de Azevedo — da Fábrica de Fósforos Renato de Oliveira; Antonio Soares Silveira — metalúrgico; José Feancisco da Rocha; Juarez de Faria Távora — ferroviário; Almir de Farias Távora — enfermeiro; João Quares-ma — estivador; Joaquim Mendonça de Azevedo — ope-

rário naval; Permiro Luiz da Silva; Onofre José da Silva; Manoel Rodrigues da Silva operario naval Philadefino dos Santos; Walter Machado; Gil Rodrigues Franco - delegado sindical da Cia. Costeira; José Ventura de Oliveira — motorista maritimo; veira — motorista maritimo; Eletério R. Pinto; Archime-des Marinho — delegado sin-dical da Cla, Comércio e Na-vegação; Anízio Gomes — almoxarife; José dos Santos Colonia; Elias Schotz - ope. rário naval; Amaucílio Gomes — operário naval e Irineu José de Souza — presidente do Sindicato dos Operários

(Da Sucursal de Niterói)

会 ☆ ☆

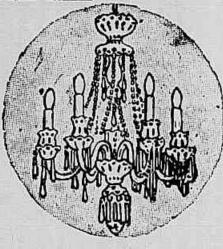
TRINDADE

ande es mais findes modelas com PINGENTES LAPIDADOS no mais fino cristal tcheco são

3 LUZES -Cr\$ 1.200. 4 LUZES

apresentados, a saber:

- CrS 1.500. 5 LUZES - CrS 1.800. Cr\$ 2.000. 6 LUZES -



com pagamentos facilitados

FLORIANO, 175-1,º AND. AVENIDA MARECHAL

O MAL DOS PISTOLÕES

(Um funcionário municipal)

A Polícia de Vigilância, ex-polícia municipal, é, por lei, dirigida por um oficial superior do Exército. Um dos dire-tores, cel. Francisco Adolfo Rosas, nomeado por injunções do Catete, teve uma rápida passagem pela Policia de Vigi-lância. Esse ex-diretor da Divisão de Ordem Política e So-cial nomeou seu seu filho, um moço de 22 anos, estudante, Luiz Carlos Rosas, subinspetor de policia, o mais alto cargo hierárquico, logo abaixo de diretor e lá é mantido até hoje numa situação completamente llegal.

Ora, sobre o provimento de cargos em comissão na Pre-feitura, temos duas leis, a de nº 53, de 10-11-47, e de nº 74 de 6-12-47, ambas emanadas da Câmara Municipal. A Lei 74 dispõe no seu art. 2º parágrafo 1º: «Os cargos de Chefia de Repartições ou Serviços, deverão ser, de preferência. ocupados por funcionários efetivos, de carreira ou de cargos isolados, da mesma repartição ou Serviço, de Repartição ou Serviços congêneres da mesma, ou de outras Secretarias Gerais da Prefeitura». Só em casos excepcionais devidamente justificados, o Prefeito poderá nomear Chefes de Servico, pessoas retiradas de Setores Especializados da administração pública, da União, dos Estados e dos Municípios.

O Sr. Luiz Carlos Rosas não é funcionário nem federal, nem municipal, nem estadual, e nem é especializado em coisa alguma, pois trata-se de um estudante gozando apenas or proventos do cargo: 12.000 cruzeiros mensais-

ADVERTÊNCIA AOS TECELÕES

(Operário têxtil)

O Sindicato dos Téxtels está fazendo uma advertência muito importante aos tecelões. Os tecelões, as fiandeiras, macu equeiras e tôdas as demnis funções por tarefa, inclusive os diaristas, devem estar permanentemente vigitan-tes. E' que outras formas e métodos de exploração estão sendo empregados pelos exploradores patronais para anular o salário-minimo. O recurso é demissão em massa, multas, desconto de metros de pano dos tecelões, aumento de trabalho individual, perseguições e utilização da lei da assidui-

O Sindicato é nossa trincheira de luta,

Embarca Hoje, Para Santos, a Equipe do Vasco

Botafogo x Bonsucesso, Sábado, à Noite — Ontem, o sr. Nelson Cintra acertou com os dirigentes do Bensucesso a antecipação de jôgo Botafogo x Bonsucesso, em Coneral Severiano, para a nelte de sábado. Os o utros jogos da terceira redada de returno, a ser completada demingo, serão es seguintes: Flamengo x São Cristóvão, no Maracanã; Bangu x Canto do Rio, em Môça Bonita; Claria x Vasco da Gama, na Rua Bariri; América x Madureira, em Campos Sales; e Portuguêsa x Fluminense, em São Januário. Portanto, será mais uma etapa sem "clássico", com os clubes "grandes" tendo compromissos relativamente fácels.

A ZAGA QUE NÃO MAIS FORMARA



Infelizmente, o Vasco da Gama não poderá contar mais, neste campeonato, com a sua zaga titular. O zagueiro Belim foi, ontem, operado do menisco e deverá ficar inativo uns três ou quatro meses. Esta é, sem dúvida, uma noticia triste para os vascalnos, jit que o jovem e valoroso zaguel-ro vinha se constituindo na ligura número um da defesa. E a defesa cruzmaltina, que é o ponto debilitante do qualro, estart seriamente desfalcada de Belini. Paulinho, portanto, continuară tendo do seu lado o veterano Mirim. No cliche, Paulinho apontando para Belini, como que di-cendo: "Este menino grande tem muito futebol!"

PEQUENOS ANUNCIOS

PRECISA-SE

COSTUREIRAS e passadeiras - Itua Frei Caneca, 203 A. EMPRECADO de limpeza. Rua Senador Dantas, 71.

MARCENEIROS — Av. Almi-rante Barroso, 91 — Sala 710. MOCAS para servente em ca-sa de Saude. Praia de Botafo-go, 216.

ESTUCADORES - Rua Gui-

 $_{\rm D}$ MOCAS — Run do Lavradio, $_{\rm D}$ 168.

LADRILHEIROS - Rua Gui-therme Marconi, 76. ENCERADORES — Rua Sena-dor Dantas, 76,

CARPINTEUROS (5) - Rua Mayrink Veitn, 4-1.0 andar. MOCA para café. Rua Miguel Couto, 117.

Metade de sala ou quarte, no Centro ou adjacéncias. Recados para José Luiz. Tel.: 32-5894. Precos módicos.

OFERECE-SE

QUARTO A CASAL - Precondideo, Rua Visconde de Nite-

BOMBEIRO-ELETRICISTA, pe-greiros, pintores -- Irineu -- Tel.: 22-0110.

ATENÇÃO

seu convite para o filme soviético "Vida em Fior",

que será exibido no dia 13 de dezembro, às 20 ho-

ras no Auditório da ABI.

Mais um recorde

com a U.R.S.S.

CARACAS, 21 (AFP)

Segundo os resultados preli-

minares das provas contan-

do para o Campeonato Mundial de Fuzil Livre (3

posições), o russo Borissov

teria batido o recorde do mundo na posição de pé,

O recorde anterior era de 364 pontos e havia sido es-tabelecido pelo finlandes Janmonen, em Buenos Al-

JEWEL

(Alfaiataria)

Confecções para

homens e senhoras

Av. 13 de Maio, 23

S/ 932 - Ed. Darke

Telefone: 32-6583

TORNEIO DE XADREZ

MONTEVIDATI, 23 (AFP)

Resultaros do Torneto In-ernaciona de Xadrez de Montev seu: Najdorf, Argen-na, ence: Salomon, Para-cua; em 41 l nees; os uru-guaios Linsbos e Kalkstein

com 368 pontos.

res, no ano de 1949.

JANELAS, PERSIANAS — Co-loca-se correlas, molas, cabos-de-aço e todos os servicos do ramo. Mánuel Castanho — Tel.: 42-3608.

ELETRICISTA — Radiotécni-co. Executam-se servicos a do-micilio. Recados com Casimiro. Telefone: 27-8216.

ATENÇÃO,
GRANDE LIQUIDAÇÃO!
Aproveitem us precos arrasadores do PEQUENO BAZAR.
Calcados calegiais por Cr5
50,00, Cr3 15,00 e Cr3 100,00:
um par de tamancos para criancas.

PEQUENO BÁZAR — Rua Costa Rica, 147, Penha — Tel.: 30-3198. — Uma quelma para a classe operária.

BOMBEIRO HIDRAULICO — Executa qualquer servico com-perfeicao. Recados para o sr. NILO, Av. Dr. Manuel Duarte n.o 620.

VENDE SE uma casa, sem terreno, na Estrada Caetano Monteiro (Travessa Carolina Alves, 27), Pendottia, Nitoról, por Cr\$ 10.000,00, com 2 quer-tos, saia, banheiro, cozinha, banheiro e luz.

PIANO — Vende-se de par-ticular para particular. Ver e tratar à Rua Domingos Couto, 21, depois do 23 — C. Grande.

OFERECE-SE um quarto a senhora ou casal. Condição: ro-zinhar para o proprietário. Não paga fluguel. Rua Visconde de Niteról, 676.

MENSAL DE EXPERIENCIA

FACA USIA ASSINATURA Preço: Cr\$ 25,00

DA IMPRENSA POPULAR

UM MINUTO, CARO AMIGO

"O LEITOR DE IMPRENSA POPULAR DA PREFERÊNCIA AOS ANUNCIANTES DE SEU JORNAL".

> êste deve ser o SEU len caro leitor. Exprima-o na loja onde compra. Seja freguês de quem conosco anuncia. Colabore, assim, conosco para aumentar a PUBLICIDADE de nosso jornal.

Aproveite e recomende a nossa seção de pequenos anúncios a Cr\$ 10,00 por vez, em dois centímetros por coluna

QUEBROU SUA DENTADURA? CONSERTOS EM QUINZE MINUTOS DR. MAURICIO WANDERLEY PRECOS MÓDICOS

RUA PARAIBA, 7 — PRAÇA DA BANDEIRA

SOLICH ALARMADO

«PINTA» A QUEDA DO FLAMENGO

Dequinha e Indio não estão acertando — O clássico «pivot» e o impetuoso centro-avante esqueceram o jôgo na Suíga — Seria doença da Copa do Mundo? -- Treinamentos especiais -- Leoni e Tião serão operados

Indio e Dequinha, depois que vieram da Suiça, parece que desaprenderam a jogar futebol. Será uma simples coincidência? Cremos que

sim, pols Rubens continua

TREINAMENTOS

ESPECIAIS.

informações merecedoras de

crédito — submetera Dequi-nha e Indio a treinamentos especiais, a fim de voltar à

forma. O técnico, embora não deixe transparecer, está

sentindo que se Dequinha e

CAMPEONATO

CHILENO

SANTIAGO, 22 (AFP) -Foram os seguintes os resul-tados dos jogos de ontem pe-lo Campeonato Chileno de

Rancers, 2 x Iberia, 1;

Eferten, 2 x Universidad do Chile, 1; Wanderes, 4 x Pa-

lestino 1; Colo-colo, 3 x Union, 0; Universidad Católi-

ca, 2 x Audax, 1; Green

Cross, 1 x MaMagallanes, 1;

Ferro Badminton, 6 x San-

Terminada a 2.º rodada, a

colocação dos clubes é a se-

guinte: Colo-colo, 34 pontos; Universidad Católica,

33; 3.º) Wanderes, 30; 4.º)

Ferro Badminton e Audax, 29; 5.") Palestino e Magalla-

nes, 27; 6.º) Green Cross,

Estes clubes jogarão mela rodada para determinar o vencedor do campennato,

continuando a soma da con-

A equipe rubro-negra, li-der invicta do certame, con-

quistou mais uma vitória abatendo, no Estádio do Ma-

racana, a representação da

Portuguêsa pelo marcador

de 2 x 1. O modesto placar não ex-

pressa bem o que se desenro-

lou no gramado durante os

90 minutos regulamentares.

Sempre com malor presen-

ça nas ações, o Flamengo

merecia um resultado mais

expressivo, em que pese o grande empenho que lhe exi-

da do «mais querido», atuan-

giu o time luso. A vanguar-do com grande infelicidade,

desperdiçou um sem núme-

ro de oportunidades, caben-

do também ao goleiro An-

toninho alguma responsabi-

dade pelo curto marcador.

tagem obtida.

Fleitas Solich - segundo

al «comendo o caroço».

O time do Flamengo, apesar de vir mantendo palhardamente a invencibilidade e a liderança do certame, não está produzindo tudo aquilo que se esperava. O conjunto rubro-negro está com algumas peças frouxas que precisam entrar no lugar.

De jógo para jógo, o observador menos perspicaz notará que Dequinha e Indio não são os mesmos de outras jornadas. O médio não reencontrou o seu habitual jôgo. Principalmente nos

CAMPEONATO URUGUAIO

MONTEVIDEU, 22 (AFP) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de hoje pelo Campeonato de Futebel: Nacional, 5 x Liverpool, 1; Cerro, 1 x Rampia Junior, 1; Defensor, 3 x Wanderer, 1; Danubio, 3 x Miramar, 1. A classificação é a seguin té: 1º) Penarol, 21 pontos; 2º) Danubio, 17; 3º) Nactonal, 13; 4º) Liverpool e Défensor, 12; 5º Rampia Juniore Cerro, 11; 6º) River Plate, 9; 7º) Wanderer, 7; 8º) Miramar, 5. Foram os seguintes os re-

Preparam-se os Italianos Para Enfrentar a Argentina

ROMA, 21 (AFP) — Em razão do encontro interna-cional de futebol, que a 5 de dezembro próximo oporá os selecionados da Itália e da Argentina, não se realicará no domingo vindouro a rodada do Campeonato italiano de Futebol, divisão Nacional. Esse dia será consagrado no treino da "Azurra", con-tra um "onze" que ainda não foi designado.

bens, que tanto beneficiava o time, Tampouco Indio apresenta-se com suas características normais. O co-mandante rubro-negro joga confuso e sem aquela mes-ma visão de goi, que o tor-nou um artilheiro. SERIA COPITE: Dizem que a Copa do Mun-do estraga multa gente.

passes, o «pivot» do Flamen-go falha multo, não fazen-

do aquéle binômio com Ru-

Não vamos chegar a tanto.

ALEXANDRE USE E NÃO MUDE

Mas è uma verdade que

ACHADOS E PERDIDOS

Redação, a disposição de seu legitimo dono, a car-teira de Identidade N.º 916.738, pertencente ao Sr. Jayme de Souza.

gūstia, Fobias, In-sonia, Irritabilidade. Nervosismo. Sentimentos de inferioridade e insegurança. Iddias de Fracasso. Esgotamento - TRATAMEN-TO ESPECIALIZADO DOS DISTURBIOS NEUROTICOS

CLÍNICA PSICOLÓGICA 9 As 12 e 14 As 19 - Diariamente

R. ALVARO ALVIM, 21 -

13° AND. - TEL.: 52-3046

Dr. J. Grabois Membro do "Society for the Psychologi-cal Study of Social Issues — U.S.A.

RUMO A SANTOS

CONSTITUIDA A DELEGAÇÃO DO VASCO

de Santos. E' a seguinte a A equipe do Vasco da Ga-ma jogara amanha, em Sandelegação: Chefe: Nilton Dias Pinho; ma jogara amanhā, em Santos, contra o Santos F. C., na inauguração das novas instalações do clube pratano. A delegação do clube da colha seguirá hoje, às 9 horas, em ônibus especial, saindo do Estádio de São Januário. O regresso está fixado para quinta-feira, saindo também às 9 horas, Chefe: Nilton Dias Pinho; Diretores: Adriano Lamoza e Ivo Marques; Técnico: Flávio Costa: Médico: Amilear Gifoni; Massagista: Aurelino Rodrigues e os seguintes jogadores: Barbosa, Gonzalez, Paulinho, Elias, Eli, Laerte, Dario, Sabará, Maneca, Ademir, Pinga, Parodi, Mirim, Amauri, Adésia, Beto, Vavá e Alvinho.

Venceu o Misto do Botafogo

Jogando anteontem, em Petrópolis, um quadro misto do Botafogo venceu o sele cionado petropolitano por 3 x 2 A equipe alvi-negra atuou soberbamente e conquistou uma justa vitória. Quarentinha (2) e Traçala marcaram os tentos dos carlocas. A renda foi de Cr\$ 26.300,00.

Alfândega 318 - 1.º andar — O Sobrado da Economia

«Ajuda teu irmão», blu-sões em especial raion, Cr8 65,00. Camisa para moto-rista a Cr8 70,00. Blusões de tipo mata ruga a Cr8 160,00. Confecções Amaury — Rua da Alfândega, S18, L? andar.

Campeonato Paulista

A primeira rodada do returno do Campeonato Pau-lista de Futebol apresentou os seguintes resultados: São Paulo 1 x 1 Norceste; Corintians 2 x 1 Linense; Pal-meiras 2 x 0 Juventus; San-tos, 3 x 2 XV de Piracicaba; XV de Jaû 4 x 3 Guarani, e Ponte Preta 4 x 1 São Bento.

Cr\$

Otic - Continental Rua Senador Dantas, 118

não durara muito DOIS OPERADOS Dola jogadores rubro-ne-gros serão operados ainda esta semana: Tião, do metilsco, e Leone, de apendicite.

Indio continuarem esalm a

invencibilidade do Flamengo

MALUNGO

LIVRO DE POEMAS Waldemar das Chayas

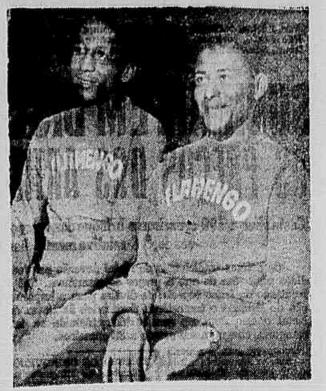
A Venda c/JAYDER RUA GUSTAVO LACER-DA n.º 19

Pontos Perdidos

A colocação dos clubes no Campéonato dá cidado é a seguinte:

1.º - Flamengo . . 2.º - Vasco 3.º — Bangu 4.º — América e Fluminense .. 5.º — Botafogo . . 6.° — Madureira . . 16 7.° — S. Cristóvão . 18 8.º - Portuguêsa .. 20

9.° - Olaria 21 10.º — Bonsucesso .. 22 11.º - C. do Rio . . 23



Indio e Déquinha precisam melhorar

ADVOGADO

HEITOR ROCHA FARIA

CAUSAS CIVEIS. COMERCIAIS DIREITO DE FAMILIA E INVENTARIOS

Rua do Ouvidor, 169 - S/917 — Tel. 43-6473

AMANHÃ

Uma Surprêsa Apviluo

O BANGU NÃO CONFIRMOU A EXCELÊNCIA DO S EU CONJUNTO, EMPATANDO COM O MADUREIRA - RESULTADOS NORMAIS -

JUIZ - De Leo. RENDA — Cr\$ 201.256,00.
FLAMENGO — Garcia,
Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Dida e Zagalo. PORTUGUÊSA - Antoni-

nho, Walter e Clcarino; Haroldo, Joe e Mário Faria; Guilherme, Neca, Miltinho, Baduca e Joel.

PRIMEIRO TEMPO -Flamengo 1 x 0. GOL — Rubens.

AUORMALIDADES - Não

de 0 x 0.

BANGU 2 X 2 MADUREIRA

ZIZA PERDEU A CABEÇA...

LICA PERUEU A URBEGA...

E deu um ponta-pé no jogador Osvaldo, sendo expulso do gramado. Esta cena teve por palco o Estadio de Conselheiro Galvão e verificou-se na tarde de domingo último, no transcurso do encontro entre Bangu e Madureira. O mestre se encontrava com os nervos à flor da pele, em face da tremenda resistência que vinha impondo o Madureira. Zicinho agora terá que djustar contas com o TJD, esperando-se para o jogador severa punição, desde que éle é reincidente em falta semelhante. O gesto impensado de Zicinho poderá prejudicar bastante, como tudo indica, o Bangu que se privara do seu concurso tálves por alguns jogos. No oliché Eizinho, o temperamental

O Estádio de Conselheiro Galvão foi palco, na tarde de domingo último, da única

pe de Zizinho conseguiu im-pressionar mais no gramado, realizando as iniciativas de

major vulto. Nos últimos 45 minutos, todavia, caiu verticulmente de produção, dando oportunidade ao Madureira, que sté então estivera majo no defeneiva (fee à mais na defensiva, fôsse à

(bom). Preliminar — Bangu 5x1. Renda — Cr3 56.439,80.

FINAL — Flamengo 2 x 1. GOLS — Dida e Baduca.

ASPIRANTES - Empate

surprêsa da segunda rodada do tueno número dols. Apontado como o grande favorito do encontro, o Bangu não conseguiu sobrepujar a representação do Madureira, empatando por 2 x 2.

Na primeira etapa, a equi-

frente e acabasse por conse-guir um excepcional resulta-do para as suas cores-DETALHES - Joseph Gullden Juiz

QUADROS

Madureira — Danton; Deuslene e Darcy; Apel, Bitum e
Macio; Milton, Machado, Dirceu, Edson e Osvaldo,

Bangu — Fernando; Edson e Torbis; Gavilan, Zozimo e Jorge; Miguel, Décio, Zizinho, Lucas e Nívio. 1º tempo — 1x1, gols de

Zizinho (de «penalty») para o Bangu aos 14' e Machado aos 43' para o Madureira,

VASCO 5 X 2

Confirmando o seu favo-tismo, o Vasco da Gama derrotou, no gramado de São Januario, o modesto time do Canto do Rio, pelo marcador de 5 tentos contra 2. O

encontro foi de molde a agradar ao público, desde que os cantorienses, lutando con vigôr do primeiro ao último minuto, provocaram alguma sensação no gramado. A vitória da equipe cruz-maltina não delxou mar-

gem para qualquer contestação, produto que foi da sua grande superioridade em campo. Os do Canto do Rio adversários briosos,

que muito lutaram para re-sistir ao seu poderoso ad-

DETALHES JUIZ - Paul Wissiling VASCO - Victor Gonzalez, Paulinho e Mirim; Amau-

> mir, Vavá, Pinga e Parodi. C. DO RIO — Liceto, Gar-cia e Carlos; Edesio, Moreno e Arnobio; Almir, Zequinha, Bené e Jairo, 1º TEMPO - Vasco 2x1.

ri, Eli e Dario; Sabará, Ade-

Final — 2x2, gols de Ma-chado aos 3' para o Madurei-ra e Gavilan aos 43' para o

Anormalidades - Aos 16

minutos do 2º tempo Zizinho foi expulso de campo por ter

dado um pontapé em Osval-

do. Aos 18', ainda do 2º tem-

po, Machado, do Madureira,

perdeu um epenalty» de Toc. bis em Dirceu, chutando fora.

GOLS — Parodi (de penaiti), Benê e Vavâ,
FINAL — Vasco 5x2,
GOLS — Ademir, Vavâ,

Zequinha e Sabarà. ANORMALIDADES - Não ASPIRANTES - Vasco

ESPETACULO POBRE Em Alvaro Chaves, Flumi-

de ixl.

nense e Bonsucesso dispu-taram uma partida monoto-na e desinteressante. No primeiro tempo, o tricolor apresentou-se com uma de-fesa firme e um ataque falho, conseguindo apenas um tento, merce de uma falha de Ari. No segundo tempo, o ataque do Fluminense melhorou um pouco, com Es-curinho em primeiro plano. Assim, o time de Zezé chegou aos 3x0, sem preocupação. O Bonsucesso não apresentou nada de novo e não há důvida que a contusão de Moacir Vinhas, no comêço da luta, prejudicou o time leopoldinense.

Atuando em tarde de gran-de inspiração, quando tudo lhe sala à feição, o América dora superioridade demona-

Na primeira fase, o Olaria ainda conseguiu evitar que o time de Campos Sales visitasse grande número de vâses suas redes, concentrando-se na sua área. Na parte final, todavia, anto a pressão cada vez mais forte do ataque americano, a retaguarda olariense se desarvorou. DETALHES

Local: Campos Sales.

DETALHES JUIZ - Carlos Oliveira RENDA — Cr\$ 63.271,80. PRELIMINAR — Empate

QUADROS FLUMINENSE - Castilho, Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Robson, Ambrois, Marinho, Didi

Escurinho. BONSUCESSO - Ari, Décio e Alfredo Jophe, Mo-reira e Paulo; Bené, Moacir, Naval, Soca e Nilo. 1º tempo — Fluminense 3x0. Robson e Escurinho,

aos 8 e 28 minutos, respectivamente.

GOLEOU O AMERICA

não encontrou maiores difi-culdades para se impor ao Olaria pelo dilatado marcador de 5x1. Em face da esmagatrada pelos rubros em todo o transcurso dos 90 minutos, a peleja não despertou grande entusiasmo no público, arrastando-se com certa mono-

Juiz - Alberto da Gama Renda — Cr\$ 32.785,00.

Preliminar — América 521.

QUADROS

AMÉRICA — Osni; Alzemiro e Edson; Rubens, Osval-

dinho e Ivan; Mingueira, Was-all, Leonidas, João Carlos e Feweira.

OLARIA — Anibal; Tião e
Jorge; Olavo, Moacir e Dodô;
Canário, Washington, Gringo.

Maxwel e Mário. 1º tempo — América 2x1, gols de Wassil aos 25' e Ru-bens aos 30' para o América e Washinton, aos 36' para e

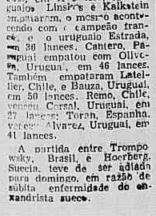
Final — América 5x1, ten-tos de Wassil, Ferreira e Min-gueira, aos 18, 24 e 43 minu-

tos, respectivamente.

Anormalidades: Não houve.

No sabado: Botafogo, 2 x

São Cristovão, Q,







Não é à toa, portanto, que clas dificilmente saem das prate-Não é atoa, portanto, que clas dificilmente saem das prate-leiras. Somente os afortunados podem pagar 800 a 300 por uma simples boneca.

CINCO VEZES MAIOR QUE O DISTRITO FEDERAL À AREA ENTREGUE A UM ESPECULADOR

O governador doura a pílula, falando em colonização e simulando sonhar com um outro Norte do Paraná... — Como se burla a Constituição para realizar negociatas — Com cem contos de caução e uma boa amizade consegue-se um mundo de terra... - Reportagem de Josué ALMEIDA (Segunda de uma série)

DIZ o governador do Mato Grosso, ao distribuir vastas extensões de terras do Estado entre meia-dúzia de especuladores, que objetiva tão só a colonização da distante provincia. Como um visionário, já vislumbra em Mato Grosso um novo norte do Paraná, com vastas terras lavradas, produzindo riquezas... Em verdade, procura apenas dourar a pilula, dissimular ante os olhos da nação o crime que está sendo cometido — e do qual é cúmplice contra os interesses de nosso povo, contra a soberanta e a economia do pais. CINCO VEZES MAIOR QUE O D. F.

O «Diário Oficial» de Mato Grosso tem publicado sucessivos decretos do govêrno do Estado, aprovados peia Co-missão Legislativa da Assem-bléia Estadual (funcionando como é o caso de Cecil Cross, firmando contratos de colo-nização (sio) com grupos de especuladores imobiliários, entre os quais estrangeiros, como é o caso de Cecil Gross, ex-consul americano em São Paulo, de que falamos em nossa última edição.

Para se ter uma idéia das áreas configuradas nêsses contratos, pode ser citada a cedida à Imobiliária Ipiranga («Diário Oficial» do Mato Grosso, edição do dia 18 do novembro de 1953, decreto n. 1.699). Localizadas a Leste do Rio Telles Pires e ao Sul do Rio Peixoto de Azevedo (área designada pela letra «A», no mapa que ilustra esta reportagem) as terras entregues à Imobiliària Ipiranga são cêrca de cinco vêzes maiores que todo o Distrito Federal. Com efeito, medem aproximadamente 660 mil hectares. - 6.600 quilômetros quadrados -, muito embora do contrato de colonização constem como medindo 200 mil!

A cessão desta área ao mencionado grupo de espe-culadores imobiliários, é também um atentado brutal aos direitos dos indios, que são os legitimos donos das terras em apreço.

CONTRATOS ILEGAIS

Para celebrar tais contratos, na realidade auténticas negociatas, o Governo de Mato Grosso e os especuladores tiveram de violar a Constituição valendo-se para isso de grosseiro sofisma. Diz, efetivamente a Carta Magna: «Sem prévia autorização do Senado Federal não se fará qualquer allenação ou concessão de terras públicas com áreas superiores a dez mil hectares». Ora, não hou-

ve, nem fol solicitada, qualquer autorização do Senado para as mencionadas transações, Sabiam, governo e especuladores, que pelo menos encontrariam dificuldades so o tentassem. Por isso, buscaram um meio de buriar a Constituição: as terras não seriam alienadas nem concedidas, mas entregues aos interessados para coloniza-ção... (leia-se; especula-

NÃO SÃO DONOS, MAS VENDEM

Os especuladores, como a lei não o permite, deixam, então, de ser donos das terras. Isto, porém, não impede que as vendam a terceiros, transação sem dúvida muito mais vantajosa, pois ganham rios de dinheiro sem empregar, praticamente, capital. Pois para se habilitarem as terras, esses negocistas não têm mais que deixar modes-ta caução de 100 mil cruzeiros no Tesouro do Estado... e, naturalmente, gozar das boas graças do governador.

Este cômodo papel de in-termediários que só arriscam lucros, cessa depois que a especulação chega ao fim e a terra é vendida. A escritura de venda é passada pelo Estado, embora quem embolse o dinheiro sejam os agraciados pelo governo.

Tal o mecanismo usado nas negociatas de imensas áreas de terras devolutas no Mato Grosso, onde vão se formando novos e vastos latifandios, sendo preteridos os camponeses, que alí se achani tra-balhando há dezenas de anos, sem falar dos indios, esbulhados de modo vil e diziniados pelos aventureiros e colonizadores improvisados.

Na próxima reportagem focalizaremos o assalto às terras reservadas aos indios no Parque Indigena do Xingu, que se acha na Câmara dos Deputados, dor-mindo, sob a forma de projeto de lei.



O mapa acima reproduz a área destinada do Parque Indigena do Xingu, em Mato Grosso. As superficies demarcadas dentro do Par que correspondem a terras entregues a especuladores. Eis a relação dos que estão assaltando terras dos indios: A — Imobiliária Ipiranga B — Camarço CorreiaS.A.; C — Colonizadora Rio Ferro; D — Araraquara — Mato Grosso; E — Financial Imobiliária; de a a g — glebas Piratininga, Atlântica, da Colonizadora Norte de Mato Grosso, da C. R. do Brasil, da Imobiliária Oeste Brasileiro, provável (sem nome), provável Formosa, respectivamente. As áreas achuriadas, quadriculadas e pontilhadas correspondem a outras tantas zonas entregues a especuladores

O mapa acima reproduz a área destinada ao Parque Indigena do Xingu, em Mato Gros-

ANO VII 🛊 RIO, TERÇA-FEIRA, 23 DE NOVEMBRO DE 1954 🛊 Nº 1.360 A Teletônica Vai Fazer Nova Investida

Quer aumentar suas tarifas — Mesa-redonda hoje no Ministério do Tra balho

Na mesa-redonda que se realizará hoje, às 16 res da "Estação 22-42" da ras no Ministério do Trabalho, a Companhia Tele. Companhia Telefônica Brahoras no Ministério do Trabalho, a Companhia Telefónica Brasileira fará nova tentativa, desta vez em presença de um representante da P.D.F., de condiante da fase atual da camseguir um aumento das escorchantes tarifas telefônicas. E' para este sentido que tentará desviar as conversações com seus empregados sôbre o aumento de salário por esses pretendido.

CONTRA A MANOBRA

A Comissão de Salários do Sindicato, liderada por José Faustino de Alcântara, irá à mésa-redonda já com o ponto-de-vista firmado de não aceitar qualquer pro-posta condicionada à majoração das tarifas e tampouco permitir que se discutam as pretensões da Light ao invês das reivindicações dos trabalhadores.

- A Companhia Telefônica tem lucros mais que suficientes para pagar o au-mento que pleiteamos. Além do mais ela conseguiu recentemente aumentos nas tarifas interestaduais e no Estado do Rio. Mesmo que suas alegações deficitartas procedessem, hipótese que admitimos, êsse não seria um problema nosso, mas dela apenas.

APOIO A COMISSÃO A reportagem de IM-PRENSA POPULAR ouviu ontem diversos trabalhado Confiamos na atuação da Comissão de Salários, pois sabemos que ela não nos deixarà incorrer no érro da Carris, aceitando au-mento condicionado à majoração de tarifas. Eles até agora ainda não receberam

panha. E a opinião foi unâ-

aumento e tão cêdo não receberão. Por isso apolamos integralmente a Comissão: não discutir se a Light precisa ou não de aumento de

Quase Totais os Prejuizos de "O Popular"

Foram quase totais os pre-juizos causados pelo incên-

dio irrompido à noite de sá bado último, nas oficinas do jornal «O Popular». Diversas máquinas de escrever e de imprimir, bem como móveis e outros objetos foram totalmente destruidos. O prêdio, por sua vez, ficou seriamente danificado.

O total de prejuizos, no entanto, conforme apurou a reportagem no escritório de engenharia do senador Domingos Velasco, deverá ser preciso quando for feito o exame pericial dos escombros, dentro em pouco.

O FÓGO

O fôgo começou nos fundos do prédio, n. 63 da Pra-ça da República, onde funciona a Editora Independência, que imprimia «O l'opular». Foi causado, possivelmente, por um «curto-circúl-to». Foi percebido pelos pró prios bombeiros do Pôsto Central, que logo lhe deram combate, comandados pes-soalmente pelo coronel Sa-dock de Sá. O incêdio, porém, propagava-se com rapi-dez e, em pouco, ameacou os prédios adiacentes, entre os quais a Fábrica de Cerveia «Leão», no n. 65, e mesmo a hospedaria, no n. 61.

A pronta ação dos soldados do fogo, no entanto, con-seguiu debelar as chamas e evitar sinistro de maiores consequências.

Sementes vendidas omo batatas

Cento e cinquenta quilos de sementes de batata argentina foram desviadas para o comércio varejista pela firma Luigi Miranda, atraves da consignatăria «Tortora Importação e Exportacão». A partida de batatas fora importada da Argentina com facilidades em divisas e destinava-se ao plantio no interior de Minas e Estado do Rio.

OS PRECOS DOS ARTIGOS DE NATAL Castanhas a 100 cruzeiros e brinque dos a preços incríveis -- Só o "disco--voador" é relativa mente barato... Os artigos tradicionais do Natal deverão ser venbrinquedos. Também os prodidos nêste fim de ano a preços espetaculares. Tal o resultado do leilão especial de divisas para a importação de líquidos e comestíveis destinados às festas de Natal e Ano Bom, no qual o dólar, incluido na 4a.

SUBIRAM EM DISCO VOADOR

categoria, chegou a ser cotado a 80 cruzeiros. Embora a grande majoria do comércio varejista ainda TAMBÉM OS BRINQUEDOS

não tenha feito estoques, pode-se afamar que o carioca sòmente a peso de ouro poderá adquirir frutas secas, vinhos, etc. A castanha por-tuguesa, que no ano passado teve o seu preço oscilando entre 38 e 45 cruzcitos deverá passar a custar, no minimo, de 80 a 100 cruzeiros.

Também os brinquedos terão êste ano um sensível au-mento que ainda será elejado com as proximidades do Natal, A fábrica «Estrela», por exemplo, reajustou em mais de 10 por cento todos os seus produtos em matéria plástica, que constituem agora quase a totalidade de seus

MORTOS E FERIDOS NO DESASTRE DE CAMINHÃO

Jogadores e torcida vinha de um jôgo, quando ocorren o sinistro — O motorista, embriagado, corria a grande velocidade — As vitimas

Très pessoas morreram e quatorze sairam feridas num impressionante desastre de caminhão, ocorrido domin-go último, em Jacarepaguá. Vinham todos da localidade denominada Rio Grande, on-de haviam assistido a um jôgo de futebol entre os times Rio Grande F. C. e Campinho F. C., e se dirigiam à Campo Grande. Corria o caminhão a tôda velocidade pequando, ao se desviar de um dos postes de iluminação púcapotou, rolando por uma ribanceira abaixo.

Os socorros médicos foram prestados pelo Hospital Carlos Chagas, onde os feridos se acham internados. 0 J0G0

O jogo havia sido marcado com muita antecedência e era esperado por jogadores e torcida com o maior interêsse. A sede do Campinho F. C. estava repleta desde as primeiras horas de domingo último e entre elas foi feito um rateio para o financiamento da condução até Rio Grande. Por 300 cruzeiros, o caminhão chapa ... 7.06.94 prontificou se a fazê--la. Momentos depois par-

tiam todos. Durante o jôgo, que terminou com a derrota do Campinho F. C. por três a zero, o motorista bebeu à vontade. E estava embriagado, quando partiu de volta a Campo Grande, com torcedores e craques na carroceria

PREVIU O DESASTRE

O caminhão corria a tôda velocidade, fazendo acrobacias ao se desviar dos demais velculos. Quando passava em frente ao 26.º Distrito Policial, desviou-se de um lotação com tanta violência, que um soldado da Policia Militar tentou pará-lo. Não con-seguindo isto, limitou-se a registrar a chapa, pois, previu

o desastre. Na Estrada do Rio Grande, os postes estão localizados em plena pista, constituindo, por si só, grave ameaça aos veiculos.

VITIMAS

Os mortos são os seguin-Mário Rodrigues, 22 anos, Avenida Ernani Cardoso; Celso Wachulec 18 anos, soldado pára-quedista no núcleo da Divisão Aéro-·Terrestre de Deodoro, Rua Bauru. 106, em Madureira; e o organizador do jôgo, co-

Prisão Arbitrária

Natanael Jorge de Carvalho foi preso entem, nas proximidades do Estádio do Maracana, quando vendia IMPRENSA POPULAR, sendo, dez minutos depois, pôsto em liberdade.

Juntamente com Natanael foram prêsos dois operários. Um deles foi pôsto em liberdade, ao mesmo tempo que Natanael e o outro ficou

Pelo fato de protestar contra a arbitrariedade do poli-cia-militar que o deteve, Na-tanael foi conduzido à presença do comissárlo Barrelros, que o mandou libertar. Reconheceu o comissário que IMPRENSA POPULAR é um jornal legal e que, portanto, os policiais não podem prender quem vende exemplares do nosso jornal.

nhecido pelo apelido de «Dala».

São os seguintes os feridos: Edmundo Moreira Na-zareth, 25 anos, Rua Bauru, sé, 352; Manoel de Azevedo, 20 anos, Rua Baurú, 625; e Djalma Lemos de Sousa, 22 anos, Rua Japirama, 47.

PRECISA DE AUXÍLIO

so intermédio, pede auxilio ao povo. Qualquer contribuição pode ser envlada à nossa redação.

66; Hélio da Silva Gomes, Rua Domingos Lopes, 144; Jonas Pereira de França, 28 anos, Rua João Felizardo Alves, 177-A; Eloi Felix de Matos, 18 anos, Rua Conde de Linhares, 770; Raimundo Nascimento Ladeira, 27 anos, Rua Domingos Lopes, 144; Ubirajara Pereira França 18 anos, Avenida Ernani Cardoso, 177-A; José Pereira da Silva, Rua Felipe Frutuoso, 50; Nelson Batista da Silva, Rua Bauru, 2.799; Artur Rocha, 23 anos, Rua Maria Jo-

A sra. Isolina Ribeiro é uma viúva que sustenta três filhos e três netos pequenos com apenas 400 cruzeiros de pensão do IAPETC. Estêve em nossa redação e, por nos-

dutos de massa e madeira fo-ram elevados e seus preços chegaram a tal ponto que sua fabricação, no ano próximo, scrá suspensa. Também as fábricas «Condor» e «Sobrinca» majoraram substancialmente seus preços alegando o continuo encarecimento da matéria-prima. O próprio co-mércio varejista está reclamando as proporções do au-mento que fêz com que a pro-cura de brinquedos caísse és-te ano de modo assombroso. È que os preços desanimam qualquer chefe de família desejoso de premiar seus fihos. Um simples carrinho a pedal está custando mais de Cr\$ 1.000,00, e outros há que vão até 6 mil cruzeiros. Bonecas de massa dificilmente são encontradas a menos de 1.000 cruzeiros.

BRINQUEDOS DE GUERRA, OS MAIS BARATOS

Ainda que pareça încrivel os brinquedos que imitam acmas de guerra são os mais baratos... Há uma profusão de tanques, metralhadoras, canhões, revolveres o fuzis, a precos de «ocasião». Aliás, o mais barato deles é um engenhoso disco voador (28 cruzeiros) que, acionado por um corde, sobe aos ares.

Renuncia a Diretoria dos Aeronautas

A diretoria do Sindicato Nacional dos Aeronautas apresentará a sua re-núncia coletiva à assembléia geral extraordinária, que se reunirá às 17 horas de hoje. Imediatamente após a aceltação da renúncia, a assembléia elegerá Junta Governativa, que dirigirá a entidade até a realização de novas eleições, às quais concorrerão sômente comissários e radio-operadores.

A renúncia da diretoria atual, presidida pelo cte. Fernando Arruda, e com-posta, em sua maioria, de pilotos, decorre do desmembramento da categoria com o reconhecimento pelo Ministério do Trabalho do Sindicato Nacional dos Pilotos das Emprêsas de Navega-



Queremos que o aumento sáia com a maior urgência possivel - declaram à IMPRENSA POPULAR dois trabalhadores da "Estação 22-42" da Telefônica

日本市中市市大学、東京市市市市市市市市市市





Moradores de Javelas desta Capital estão fundados seus centros de melhoramentos, durante festas que realizam. Domingo último foram fundados três, em Jacarêzinho, na Rocinha e no Morro do Alemão. Em tôdas três ocasiões, foram realizados "shows", durante os quais o conjunto Unidos de Ramos, do Departamento Artístico e Cultural da U.T.F., apresentou vários números. No clichê, vemos: aspecto das festas de Jacarêzinho e da Rocinha e o Unidos de Ramos quando se exibia. Domingo Foi Dia de Festa no M

Cresce o interêsse dos favelados pela UTF — No Morro do Alemão, no Jacarèzinho e na Rocinha — Surgem departamentos artisticos e re-

----- cretativos nas favelas

Houve, ontem, três festas nas favelas. Foi um domingo cheio de sol, com foguetes, meninada alegre, músicos tocando, casais dançando, tudo com muita ordem e decência. O primeiro morro que visitamos foi o Alemão, em Ramos. De cima do morro a gente ve o casário espalhado da cidade, os verdes de outros morros, lá longe a praia. Com um intenso foguetório, principiou a festa. Que m era, que chegava? pergunta o povo. In subindo o morro o Dr. Magarinos Tôrres, secretário-geral da União dos Trabalhadores Favelados. Viam-se faixas cruzando a principal rua do Alemão, com dizeres que conci-

tavam os favelados a se organizarem na U.T.F. Acompanhado pelo Dr. Justino Prestes Meneses e espôsa, que lam representando a ABAS, o Dr. Magarinos Torres foi recebid o sob grande ovação popular. Centenas de pessoas, em trajes domingueiros, uns com os filhos nos ombros, outros acompanhados de suas familias, muita môça, muita criança, enchiam a rua para ouvir com atenção s palavra do Dr. Magarinos,

FALA O «UNIDOS DO RAMOS»

O dr. Magarinos falou sôbre os objetivos da UTF. Seguiu-se a palavra do dr. Justino Prestes Meneses que expôs a finalidade da Asso-ciação Brasileira de Assisciação Brasileira de Assis-tência Social. Depois, foi o espe*áculo com artistas de rádio, acompanhados do re-gional dali mesmo do mor-ro. O regional "Unidos de Ramos", composto de três cavaquinhos, dois violões, um pandeiro e um animador fol uma nota alta na alegria da festa. A população aplaudiu os artistas Walter Gomes Monteiro, Ataíde de Almei-da, Dario Dlas, Bento de Oli-veira, Waldir Barbosa, Au-gusto Monteiro, animador.

Seguiu-se a apresentação da diretoria do Centro dos Trabalhadores Favelados do Morro do Alemão assim cons-

tituída: Presidente: Francisco Augustinho; 1º secretário, João Alexandre da Silva; 2º secretário, Mário Feijó; te-soureiro, Claudionor Manoci dos Santos. Na mesma ho-ra foi criado um departa-mento artístico, que será di-rigido pelo jovem Walter Gomes.

Ao descermos o morro continuava um programa de calouros, Cantava um garoto, o Helinho, que se exibia com o desembaraço de ver-dadeiro artista. NO JACAREZINHO

Quando enegamos ao Ja-carezinho, já havia multas nessoas em torno do palanque armado à entrada principal da favela, logo junto da estação Vieira Fazenda. Instalados no palanque, esta-vam es aparelhos de som da Rasses Estados de som da

cedidos para transmitir os dores. O dr. Magarinos fa-lou sôbre as finalidades da

UTF, Disse que os favelados, em sua associação, poderão defender os interesses do morro, lutando para ter es-colas, postos médicos, evitar despejos e para que seja aprovada a Lei de Proteção aos Trabalhadores Favela-dos. Lembrou a idéia de um Congresso no qual estios conjuntos musicais, escolas de samba, ranchos, etc., e discutissem amplamente os

local para esse acontecimen-to: o Marneanã. Os habitan-tes do Jacarezinho, cheios de entusiasmo, aplaudiram

A eleição da diretoria do Centro do Morro, felta por indicação e aclamação da grande assembléia, foi uma nota de alta significação democrática. Ficou assim cons tituida: Presidente, João Damasceno, vice, Francisco Pires, 1.º secretário, Carmelo de Freitas Campos; 2.º secre-tário, Almiro da Cruz; 1.º tesoureiro. Candido do Nascimento: 2.º tesourei-ro, Wantuil Mota Pinto. Conselho: João Pereira Irmão, Valdemar Francisco, Luiz Costa, Almiro Cruz, Geraldo Pinheiro Costa, Alexandre Moreira, Otacilio Braz, Zequinha, José de Oliveira Mota e Pedro Nasci-

Houve também eleições nos departamentos juvenil e esportivo.

NA ROCINHA

Na Rocinha, às 20,30, o dr. Magarinos subiu na Favela do Laboriô, que é uma sub-divisão da Rocinha. Lá no alto. no coração da mata, encontramos um terreiro embandeirado, um alto-falante e a voz de um cantor popular. Ao ser anunciada a chegada do dr. Magarinos Torres fo-gos subiram, vivas, e mais gente aflulu.

No espetáculo, brilhou o Inhôzinho, o artista de rádio e televisão, que, ao som de seu violão, com as suas piadas e a sua música, divertiu o povo. Fol uma festa preparatória para a maior, que será realizada no lugar mais populoso da Rocinha, ou seja, no Campo do Esperança.

Sôbre as provocações e calúnias contra a U.T.F., espalhadas por inimigos dos favelados, o Dr. Magarinos explicóu que a política dos favelados é a união de todos para resolver seus próprios problemas. Quem sente as dificuldades, necessidades e tormentos do favelado é o favelado mesmo e, por isso, devem todos unir-se para alcançar, com as suas próprias mãos, o que desejam e o que lhes falta. Foi uma grande noite no Laboriô, na Rocinha